

# PLANOS DE CURSO E DE UNIDADE

## JARDIM 1

BRASÍLIA  
SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA  
EDITORA AUTA DE SOUZA  
2010

Copyright @ 2010

SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA  
EDITORA AUTA DE SOUZA

Elaboração: Comissão de Evangelização Infantil

Planos de curso e de unidade - Jardim I / [editor] Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza.

-Editora Auta de Souza, 2010.  
146 p.:il.: 16 cm.

ISBN:

1.Evangelização. 2. Formação de evangelizadores infantis. 3. Espiritismo. 4. Educação infantil. I.Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza. II Título.

CDD  
CDU

Todo o produto desta obra é destinado à  
manutenção dos serviços assistenciais e de divulgação da  
Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza (61) 3352-3018  
QSD Área Especial 17, Taguatinga Sul - Distrito Federal - CEP. 72020-000  
[www.editoraautadesouza.com.br](http://www.editoraautadesouza.com.br)  
[editora@editoraautadesouza.com.br](mailto:editora@editoraautadesouza.com.br)

Impresso no Brasil



“*J*esus teve, com efeito, um corpo como o nosso pela forma, mas não pela natureza; teve um corpo fluídico, como tomam os anjos (Espíritos Puros) quando descem a nosso mundo.

*E é assim que a virgem não deixou de sê-lo depois do parto sem necessidade de um milagre, coisa que Deus não pode fazer, porque, se fizesse, transgrediria as próprias leis, que são eternas e imutáveis.*

*Só o imperfeito, pode retocar sua máquina!*

*Perguntando-nos ainda: Então, Jesus não tomou sobre seus ombros os pecados do mundo, não sofreu pela Humanidade?*

*Dizei-nos qual é o maior, o sofrimento físico ou o moral?*

*Se Jesus não teve corpo material para sofrer, teve os sofrimentos mais cruciantes do Espírito.*

*E quem nos diz que seu corpo fluídico não se prestava tanto, e por ventura mais do que o corpo carnal, à transmissão das sensações materiais?*

*O que é fora de questão é que repugna à Razão o fato de um Espírito Divino tomar a carne dos pecadores; que a concepção espírita de ser fluídico o corpo de Jesus, não somente fala à Razão e remove aquela repugnância invencível, como ainda explica, de acordo com as leis naturais, todos os fenômenos da vida do Redentor, e, principalmente, sua concepção no ventre puríssimo de Maria Santíssima, e seu nascimento, sem que a Mãe deixasse de ser Virgem.*

*O que é fora de questão é que São Paulo consagra a Doutrina Espírita, neste ponto, quando diz: que há corpos celestes e corpos terrestres.*

*O que serão os corpos celestes senão os fluídicos?”*

*Bezerra de Menezes*

(Texto extraído do jornal “O Paiz” no século XVIII escrito por Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, assinado com o pseudônimo de Max)



## **SUMÁRIO**

<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>9</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>A CARTILHA NO NÍVEL I .....</b>	<b>17</b>
<b>METODOLOGIA DE SALA DE AULA.....</b>	<b>23</b>
<b>METODOLOGIA PARA O LAR .....</b>	<b>26</b>
<b>OBSERVAÇÕES IMPORTANTES.....</b>	<b>28</b>
<b>ROTINA DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>29</b>
<b>FLUXOGRAMA: NÍVEL I .....</b>	<b>30</b>
<b>CALENDÁRIO ANUAL NÍVEL I .....</b>	<b>31</b>
<b>PLANO DE CURSO .....</b>	<b>37</b>
<b>Aula Inaugural .....</b>	<b>41</b>
<b>1ª aula: O nascimento de Jesus e o meu nascimento .....</b>	<b>42</b>
<b>2ª aula: Corpo, dádiva de Deus.....</b>	<b>47</b>
<b>3ª aula: Jesus cuidava do seu corpo. Devo cuidar do meu corpo também.....</b>	<b>52</b>
<b>4ª aula: Jesus ajudou muitas pessoas. Com meu corpo posso ajudar também .....</b>	<b>57</b>
<b>5ª aula: Jesus amava sua família. Eu também amo minha família .....</b>	<b>62</b>
<b>6ª aula: Jesus e seu papai. Eu e meu papai .....</b>	<b>67</b>
<b>7ª aula: Jesus me ensina a amar os meus irmãos .....</b>	<b>72</b>
<b>8ª aula: Jesus me ensina a orar em família .....</b>	<b>76</b>

9ª aula: Jesus me ensina a ser um bom amigo .....	80
10ª aula: Jesus, o amigo verdadeiro.....	84
11ª aula: Jesus e a nossa grande família .....	89
12ª aula: Jesus me ensina a amar a Natureza .....	95
13ª aula: Com Jesus aprendi a amar a terra e as plantas .....	99
14ª aula: Jesus me ensina a amar os animais .....	103
15ª aula: Com Jesus aprendi a amar o céu .....	107
16ª aula: Jesus me ensina a conversar com Deus .....	111
17ª aula: Jesus conversa com o Pai, também já sei orar .....	116
18ª aula: Allan Kardec, amigo de Jesus .....	120
19ª aula: Jesus me ensina que a morte não existe .....	125
20ª aula: As curas de Jesus .....	130
21ª aula: Jesus me ensina a fazer a caridade .....	135
22ª aula: Jesus, o Governador da Terra.....	139
23ª aula: Jesus me ensina: posso nascer de novo.....	143
24ª aula: Jesus me deu um lar e Jesus me ensina a amar o meu lar.....	147
Aula de Encerramento.....	152
<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i> .....	154
<i>ANEXOS</i> .....	159

## PREÂMBULO

*“Os nossos amigos espirituais sempre nos ensinaram a considerar os Centros Espíritas como a Escola mais importante de nossa alma, porque é no Templo Espírita que nós recebemos de outros e podemos doar de nós mesmos os valores que servirão a cada um de nós para a vida eterna.[...].*

*Portanto, um Templo Espírita é uma Universidade de formação espiritual para as criaturas humanas.[...]. “*

Francisco Cândido Xavier e Emmanuel, *Entrevistas*, p.114-115.

É imperioso meditar nas afirmativas acima. Quão grandes responsabilidades para aqueles que se dedicam ao intenso labor da seara espírita! Quão intensas as tarefas de evangelização da criatura humana!

Esta obra integra uma série de cursos da Escola de Evangelização Espírita Infantil, responsável pela formação doutrinária dos evangelizandos. Faz parte de um currículo subdividido em Nível I e Nível II.

O Nível I é um programa de cursos sistematizados que visa o atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade. É realizado em 6 anos e compreende os seguintes cursos anuais: Berçário 1, Berçário 2, Maternal 1, Maternal 2, Jardim 1, Jardim 2.

Para cada um desses cursos são oferecidos aos evangelizadores os Planos de Cursos e os Planos de Unidades e, aos evangelizandos, o material didático é composto de Cartilhas de Sala de Aula e Cartilhas do Lar, reunidas no livro *Aprendendo com Jesus*.

O Nível II é um programa de cursos sistematizados que visa o atendimento das crianças de 6 a 11anos e 11 meses de idade. O ensino no Nível II obedece uma gradação de conhecimentos doutrinários e se divide em quatro graus: Intermediário, Básico, Médio e Superior. O currículo é estruturado em cursos do Núcleo Comum, cursos da Parte Diversificada e Parte Prática. São três seqüências curriculares que atendem a funções específicas, executadas paralelamente, porém, de maneira integrada.

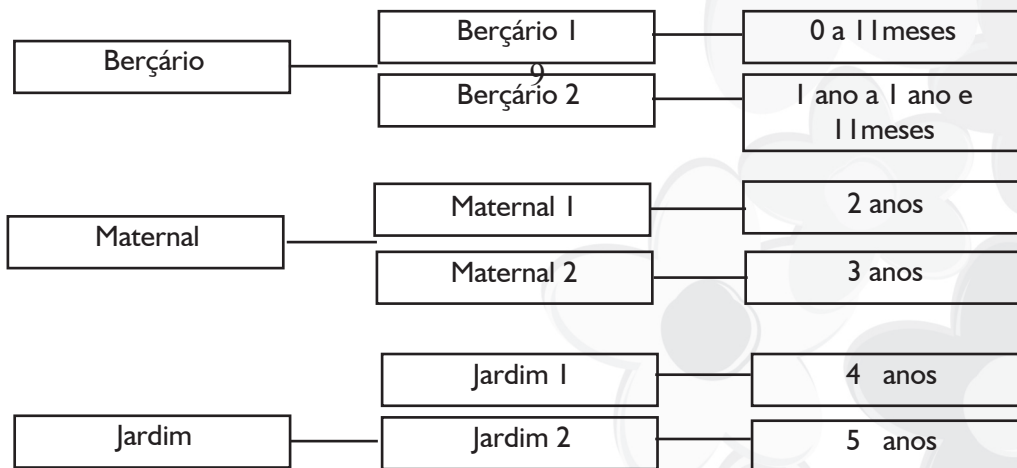
Os cursos do Núcleo Comum do Nível II têm duração anual e visam a formação geral no campo evangélico-doutrinário, baseados na Codificação Kardequiana e obras complementares.

Os cursos da Parte Diversificada do Nível II têm duração semestral e abordam dificuldades morais e problemas vivenciados pela criança, bem como o estímulo a prática do bem, a auto-evangelização, a valorização e cultivo das virtudes.

Os cursos da Parte Prática do Nível II têm duração semestral e são vinculados à Parte Diversificada. Consistem em cursos de laborterapia e trabalhos assistenciais, visando praticar os ensinamentos aprendidos nas aulas teóricas, fixação de aprendizagem, moldagem do caráter, valorização do trabalho e auxílio ao próximo.

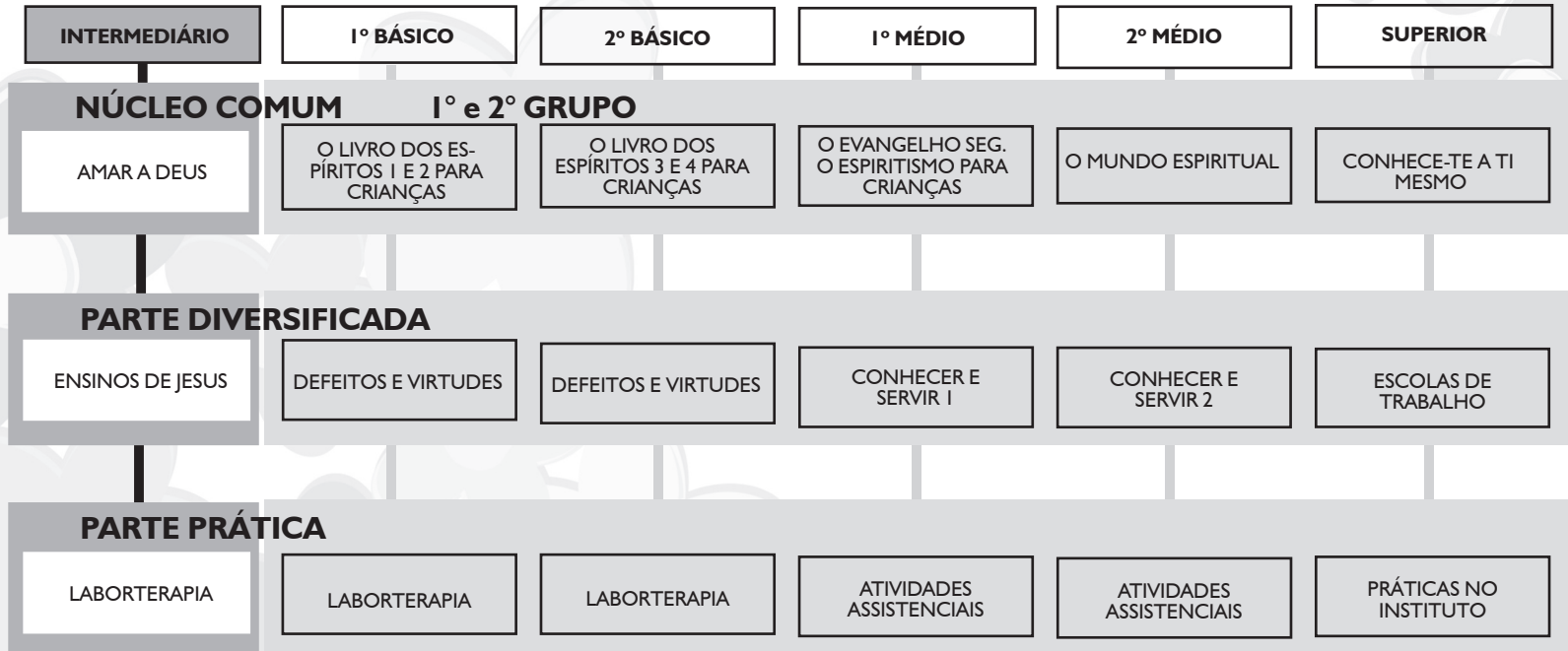
A seguir temos os fluxogramas do Nível I e Nível II:

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL  
NÍVEL I - 0 A 5 ANOS





**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**  
NÍVEL II - 6 a 11 anos e 11 meses



Esses cursos foram elaborados a partir da compilação fidedigna das obras Kardequianas e das que lhe são subsidiárias. Na organização e na apresentação da pesquisa, procurou-se observar, nos limites possíveis, as diretrizes estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Tais ensinamentos são acompanhados da respectiva citação bibliográfica de sua fonte original, sendo que no final de cada volume encontra-se a referência completa das obras compiladas.

Aqueles que se dedicam com esmero às laboriosas tarefas da evangelização do ser, considerando o Templo Espírita como a Escola de nossa alma, os nossos humildes votos de apreço e consideração, esperando encontrar a necessária compreensão dos corações sinceros, rogamos ao Altíssimo que nos cubra de bênçãos!

A Editora



## APRESENTAÇÃO

A Casa Espírita é, sem dúvida, a “Escola da alma ensinando a viver”<sup>(1)</sup> e todos nós reconhecemos que a tarefa da evangelização espírita infanto-juvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas instituições espíritas. Colaborar com o trabalho incansável dos lidadores da evangelização infantil, oferecendo o fruto de anos de esforço e experimentação, é nosso ensejo trazer a lume a coleção que se intitula *A Escola de Evangelização Espírita Infantil - Nível I - Crianças de 0 a 5 anos*.

Nosso objetivo é colaborar na expansão da verdade junto à infância, reconhecendo que “a obra definitiva do Espiritismo é a da edificação da consciência profunda do Evangelho de Jesus Cristo.”<sup>(2)</sup>

Você, evangelizador, observará que a idéia de Deus e de sua onipresença permeia todo o material, pois acreditamos como Léon Denis que “... a existência de Deus constitui um dos pontos essenciais do ensino espírita”.<sup>(3)</sup>

No Nível I, Jesus é a figura central. Ele é o modelo apresentado “na altura do herói da bondade e do amor, educando para a felicidade integral, entre o serviço e a compreensão, entre a boa vontade e o júbilo de viver”.<sup>(4)</sup>

A família compõe com Deus e Jesus os temas centralizadores do Nível I.

O Jardim 1 destina-se à evangelização de crianças de 4 anos.

Este programa inspirou-se em relatos com respeito às escolas de evangelização no mundo espiritual, e o material que lhe passamos às mãos dedicadas de evangelizador destina-se a colaborar em seu trabalho junto à criança, sendo uma coleção composta por Planos de curso e unidade, cartilhas de sala de aula e do lar (livro *Allan Kardec, amigo de Jesus*).

Por certo o amigo encontrará falhas e imperfeições, mas aprendemos com Jesus que o servidor fiel não pode enterrar o talento, mesmo que ele seja mínimo, e temos a certeza que em suas mãos de trabalhador, ele multiplicar-se-á em tesouros de paz e alegria junto à infância.

Paz convosco !

Comissão de Evangelização Infantil

(1) Emmanuel, *Estude e viva*, 6.ed., p. 17.

(2) Emmanuel, *O consolador*, 15.ed., perg. 219.

(3) Léon Denis, *O grande enigma*, 9.ed., p.71.

(4) Emmanuel, *Roteiro*, 9.ed., p.159.



# **DIRETRIZES DA ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA PARA O NÍVEL I**





# A CARTILHA NO NÍVEL I

## A) O USO DA CARTILHA NO NÍVEL I

“Temos material didático em quantidade variada e enorme, inclusive livros e cadernos de exercícios”.

Neio Lúcio, *Mensagem do pequeno morto*, 6.ed., p. 61.

A cartilha é um excelente recurso de apoio à aprendizagem e à fixação do conteúdo. Além de inúmeras vantagens, possibilita à criança processos de expressão dos seus sentimentos, esquemas mentais, novos conhecimentos adquiridos, necessidades de novos comportamentos e novos hábitos abordados em sala e/ou frutos de sua reflexão enquanto Espírito eterno, dotado de patrimônio e em contato com atividades e conhecimentos que propiciem o despertar do mesmo.

A cartilha no Nível I é rica em técnicas variadas, adequadas a cada fase e que oportunizam à criança expressar-se de forma criativa. É importante que o evangelizador seja sensível à capacidade de trabalho da criança e que realmente ofereça o material indicado na cartilha sem criar bloqueios próprios do universo do adulto, desacreditando no trabalho delas só pelo fato de ser algumas vezes “incompreensível” para o mesmo. Lembre-se: aquilo que para o adulto a criança “não consegue fazer”, ou que “está feio”, é fruto de toda a sua capacidade de expressão em vários aspectos e quer dizer MUITO. É preciso incentivar, estimular e respeitar o seu trabalho.

A utilização da cartilha não invalida as outras formas de trabalho com a criança, por exemplo as artes plásticas, a modelagem, o lúdico, os jogos, a recreação, e outras. Tanto que as indicamos como atividades no TRABALHANDO COM JESUS e no BRINCANDO COM JESUS. São todos, inclusive a CARTILHA, partes importantes no trabalho que objetiva o desenvolvimento integral de todas as potencialidades da criança para o bem.

Nas cartilhas de Nível I utilizamos desenhos em sombra para ilustrar passagens da vida de Jesus e do dia-a-dia da criança. Técnica de sombra e uma arte milenar chinesa sugerida pelo Espírito Meimei no livro “A visão de Joaquina” psicografado pela médiun Marilusa Morreira Vasconcellos.

É certo que todas as atividades desenvolvidas no Nível I contribuem para o desenvolvimento dos diversos aspectos da criança nesta fase, porém, gostaríamos de fazer algumas citações que corroboram a importância da cartilha como forma de expressão e de interação com o meio ou objeto de estudo da criança:

### A ARTE

“Ao longo dos séculos, desde tempos muito antigos, os homens têm utilizado o desenho, a pintura, a escultura para se expressar e buscar conhecer o mundo que os cerca.

Assim, como os homens em sua história, as crianças também se expressam e buscam conhecer o mundo através da arte.”

Professor da Pré-Escola, 2.ed., v. 1, p. 126-130.

“[...] O desenho é uma íntima ligação do psíquico e do moral. A intenção de desenhar tal objeto não é senão o prolongamento e a manifestação da sua representação mental; o objeto representado é o que, neste momento, ocupará no espírito do desenhador um lugar exclusivo ou preponderante.”

G.H. LUQUET – O desenho infantil

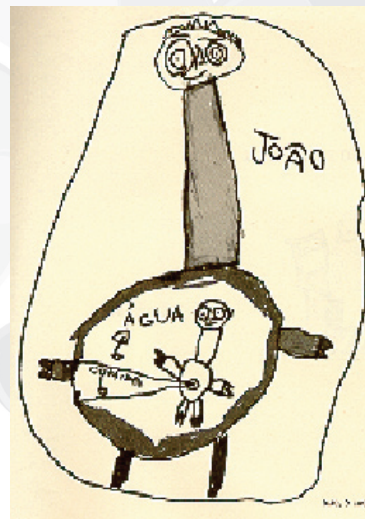
“Usarei ao longo deste texto a palavra desenho para nomear as várias atividades das artes plásticas: a pintura, a colagem, a gravura, o desenho, etc. Isso é possível porque, respeitando-se a especificidade de cada uma dessas linguagens, todos esses sistemas de representação são de natureza semelhante: todos são, antes de mais nada, formas de expressão. Expressão de idéias e sentimentos do desenhista ou do pintor no momento em que está criando.

Ao desenhar, a criança exprime o que conhece de um objeto, a representação mental que ela tem construída dele no momento em que desenha. Um bom exemplo disso é o desenho de uma mulher grávida, onde o bebê também aparece desenhado! Ora, quando se vê uma mulher grávida, observa-se uma barriga grande, mas não o bebê que se sabe estar dentro dela. Mais do que simplesmente desenhar o que vê, a criança desenha o que se sabe e sente naquele momento. Essa representação muda ao longo dos anos com a experiência de vida e com o conhecimento de novas linguagens expressivas.”

*Professor da pré-escola, 2. ed., v.1, p. 126 - 130.*



Adaptado do livro Professor de pré- escola, 2ed., vol. 1



Adaptado do livro Professor de pré- escola, 2ed., vol. 1



## O AMBIENTE ESTIMULANTE

Piaget

“Segundo Piaget, o desenvolvimento das funções cognitivas não pode ser compreendido sem que, primeiramente, se compreendam as relações entre o sujeito e o objeto no ato do conhecimento. Para ele, o conhecimento, na sua origem, não vem dos objetos e nem do sujeito, mas das interações entre ambos. Nesse sentido, o conhecimento não consiste numa simples cópia da realidade ou num mero desdobramento de estruturas pré-formadas no sujeito, mas implica uma série de estruturas construídas progressivamente através da contínua interação entre o sujeito e o meio físico e social (Piaget, 1977, p. 71). Por conseguinte, um ambiente educacional estimulante que favoreça essa interação é indispensável para uma metodologia orientada para os processos dinâmicos subjacentes à construção das estruturas cognitivas. De um lado, essa metodologia deve propiciar a interação com o meio físico, permitindo às crianças que organizem suas experiências, aprendam a observar e raciocinar, dediquem-se às manipulações que lhes interessam. De outro, ela deve favorecer interações com o meio social que englobem a cooperação entre as crianças e entre estas e o adulto. Piaget afirma que a criança pode beneficiar-se enormemente quando tem a possibilidade de viver num ambiente educacional que lhe oferece a oportunidade de agir com liberdade e espontaneidade e manipular materiais adequados para seu desenvolvimento pleno [...]”

*Assis, Pré-Escola brasileira: uma nova metodologia de educação pré-escolar, 2.ed., p. 23.*

### A Atmosfera moral de uma reunião (aula)

“O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria. Sem o pensamento, o espírito não seria espírito. A vontade não é atributo especial do espírito: é o pensamento chegado a um certo grau de energia; é o pensamento tornado força motriz[...]

Uma assembléia é um foco onde irradiam pensamentos diversos; é como uma orquestra, um coro de pensamentos em que cada um produz a sua nota. Resulta daí uma porção de correntes e de eflúvios fluídicos, cada um dos quais recebe a impressão pelo sentido espiritual como num coro de música cada um recebe a impressão dos sons sentido da audição.

Mas, assim como há raios sonoros harmônicos ou discordantes, também há pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto for harmônico, a impressão será agradável, se for discordante a impressão será penosa. Ora, para isso não é preciso que o pensamento seja formulado em palavras; a radiação fluídica não existe menos, seja ou não expressa, se todas forem benevolentes, todos os assistentes experimentarão um verdadeiro bem estar e sentir-se-ão à vontade, mas se misturarem alguns pensamentos maus, produzem o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.

Tal é a causa do sentimento de satisfação que se experimenta, numa reunião simpática; aí como que reina uma **atmosfera moral** salubre, onde se respira à vontade; daí se sai reconfortado porque se ficou impregnado de eflúvios fluídicos salutares. Assim se explica também, ansiedade, o mal estar indefinível que se sente num meio antipático, em que pensamentos malévolos provocam, por assim dizer, correntes fluídicas más.

A comunhão de pensamentos produz assim, uma espécie de efeito físico que reage sobre o moral; é o que só o Espiritismo poderia dar a compreender o homem o sente instintivamente, desde que procure as reuniões onde sabe que encontra essa comunhão. Nas reuniões homogêneas e simpáticas adquire novas forças morais, poder-se-ia dizer que aí recupera as perdas fluídicas que tem diariamente pela radiação do pensamento, como recupera pelos alimentos as perdas do corpo material.

A esses efeitos da comunhão dos pensamentos junta-se um outro que é a sua conseqüência natural, e que importa não perder de vista: é o poder que adquire o pensamento ou a vontade, conjunto de pensamentos ou vontades reunidas. Sendo a vontade uma força ativa, esta força é multiplicada pelo número de vontades idênticas como a força muscular é multiplicada pelo número dos braços

Assim, pela comunhão de pensamentos os homens se assistem entre si, e ao mesmo tempo assistem os Espíritos o são por estes assistidos. As relações entre o mundo visível e o mundo invisível não são mais individuais, são coletivas e, por isso mesmo, mais poderosas para o proveito das massas, como para, o dos indivíduos. Numa palavra, estabelece a solidariedade, que é a base da fraternidade.[...]

Certamente não era assim que o entendia Jesus quando disse: “Quando estiverdes diversos reunidos em meu nome, estarei no meio de vós.” Reunidos em meu nome quer dizer com um pensamento comum; mas não se pode estar reunidos em nome de Jesus sem assimilar os seus princípios, a sua doutrina. Ora, qual é o princípio fundamental da doutrina de Jesus? A caridade em pensamentos, palavras e obras.”

*Allan Kardec - Revista Espírita, Dez. 1868, vol. 12, p. 352-355*

## **B) MODALIDADES DE CARTILHAS NO NÍVEL I**

Serão trabalhadas duas modalidades de cartilha no Nível I:

*CARTILHA DE SALA DE AULA (COLEÇÃO APRENDENDO COM JESUS)*  
*CARTILHA DO LAR*

### *CARTILHA DE SALA DE AULA*

#### **\* Berçário 1**

É composta por material de manipulação, com desenhos relativos à unidade. Deve ser montado pelo (a) evangelizador (a) conforme orientações que constam na própria cartilha, e no caso do Berçário é uma por unidade, e cada criança deve ter a sua.

#### **\* Berçário 2**

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula e adequados a esta fase.  
Será utilizada e permanecerá na sala com o nome da criança registrado, para que ao final do ano a criança a leve para casa.

#### **\* Maternal**

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula e adequados a esta fase.  
Será utilizada e permanecerá na sala com o nome da criança registrado, para que ao final do ano a criança a leve para casa.

## \* Jardim

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula, para que a criança a utilize em sala. Deverá permanecer na sala com o nome da criança devidamente registrado. Ao final do ano letivo a criança receberá sua cartilha para levá-la para casa.

### CARTILHA DO LAR

No Nível I, além das cartilhas que serão trabalhadas em sala de aula, haverá um trabalho complementar que será realizado no lar da criança pela mãe, pelo pai ou pessoa responsável pela criança. Consiste em uma cartilha com conteúdo e exercícios correspondentes a cada aula (para Berçário, Maternal e Jardim), que deverão ser realizados no lar da criança.

A cartilha deverá permanecer na Escola de Evangelização Espírita Infantil e após cada aula, deverá ser levada para casa a atividade da semana que será realizada pelos pais, ou a pessoa responsável pela criança.

São atividades específicas desenvolvidas para os adultos fazerem com a criança.

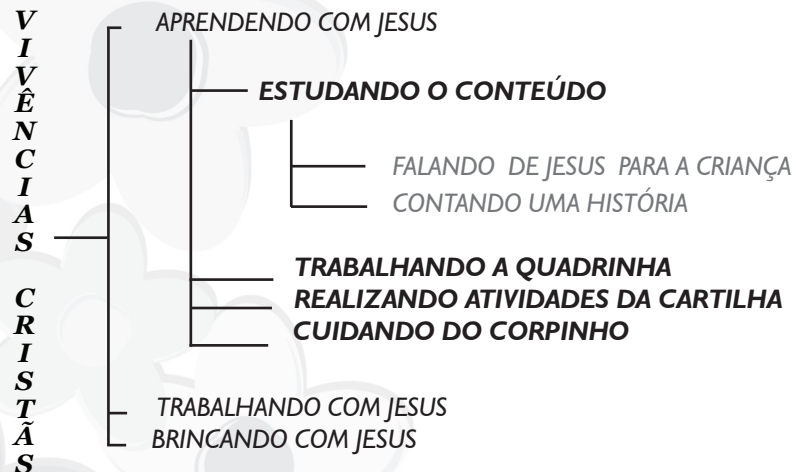
#### ATENÇÃO!

O uso da Cartilha do Lar bem como as suas atividades deverão ser reforçadas nas reuniões de pais promovidas pela Escola de Evangelização Espírita Infantil.

# METODOLOGIA DE SALA DE AULA

## VIVÊNCIAS CRISTÃS

Os temas do currículo serão direcionados para as características da criança e trabalhados através de *Vivências Cristãs*, levando-se em consideração a figura central de Jesus e as tendências inatas e familiares. As *Vivências* serão trabalhadas em três momentos como se segue:



### A) APRENDENDO COM JESUS

#### Estudando o conteúdo

Momento em que o conteúdo será trabalhado de forma teórica e específica, de modo que as crianças possam vivenciar hábitos e atitudes cristãs. Esta *Vivência* deverá ser apresentada para a criança de maneira rica e diversificada, baseada em ampla pesquisa sobre a vida do Cristo (realizada em obras fidedignas), utilizando-se das mais variadas técnicas e recursos tais como: fantoches, histórias, teatros de sombra, conversa informal, poesia, etc, previstos pelo evangelizador ao elaborar seu plano de aula.

**OBS:** No momento em que encontrar o item: **Você poderá contar essa história assim**, o texto estará escrito com simplicidade. Entretanto, haverá casos em que para facilitar a compreensão da criança será necessário a adaptação por parte do evangelizador, respeitando sempre a idéia original.

### **Falando de Jesus para a criança**

Este é o principal momento. Parte do Estudando o conteúdo, em que será demonstrado a forma como o evangelizador falará com a criança, relacionando o tema da aula com o dia-a-dia da mesma, orientando-a em relação aos seus hábitos, fortalecendo as suas qualidades e corrigindo os seus erros, baseado no exemplo perfeito do mestre Jesus.

### **Contando uma história (opcional)**

A parte do Estudando o conteúdo em que é sugerido ao evangelizador uma história espírita infantil relacionada com o tema da aula, é opcional.

Esta história infantil não poderá substituir a passagem de Jesus.

**OBS:** Os momentos **Estudando o conteúdo** e **Falando de Jesus para a criança** não poderão ser suprimidos pelo evangelizador, e deverão merecer do mesmo o maior destaque, tendo em vista que nestes dois momentos a criança vai reconhecer em Jesus o modelo de conduta. Esta história infantil somente poderá ser contada, se houver tempo.

### **Trabalhando a Quadrinha**

O evangelizador memorizará a quadrinha referente à unidade de trabalho e a declamará após o momento *Estudando o conteúdo*, como forma de fixação do mesmo. A quadrinha poderá ser declamada de forma ritmada ou expressada através de dramatização.

### **Realizando Atividades da Cartilha**

Para desenvolver esta atividade, prepare com antecedência todo o material indicado e, apesar da técnica exigir condições motoras que a criança ainda não possua, aproveite para desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

## Cuidando do Corpinho

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação dos dentes, higiene dos cabelos, do nariz, das mãos e dos pés. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

### B) TRABALHANDO COM JESUS

Atividades práticas associadas ao conteúdo do dia e ao que foi trabalhado no *Aprendendo com Jesus*.

Esta *Vivência* proporciona à criança o desenvolvimento de um sentido prático para a teoria, diante da possibilidade de torná-la real, auxiliando a criança a transpor para a vida os valores cristãos estudados. Oportuniza também o desenvolvimento psicomotor, com atividades que atendam ao princípio de complementariedade, enriquecendo e reforçando a aprendizagem, tais como: práticas de vida cristã, música, artes plásticas, artes cênicas, dramatização.

### C) BRINCANDO COM JESUS

Desenvolve a conduta cristã por meio da brincadeira, sempre relacionando brincadeiras e brinquedos com o conteúdo do dia e situações reais da vida. Esta *Vivência* deverá enfatizar a conduta cristã no lar e nas situações reais da criança. É o momento de brincar de viver.

A recreação livre, os jogos dirigidos, a imitação (vida no lar, afazeres dos pais, profissões, etc.) são algumas atividades que poderão ser utilizadas nesta *Vivência*.

## METODOLOGIA PARA O LAR

*“O lar é a minha escola mais querida,  
Doce escola em que nunca me confundo,  
Onde aprendo a ser nobre para o mundo  
E a ser alegre e forte para a vida.”*

*João de Deus*

No Nível I, a criança aprende os ensinamentos de Jesus durante as aulas de evangelização (Vivências Cristãs) e também nos exercícios programados para serem realizados no Lar da criança, utilizando a Cartilha do Lar.

Esta metodologia permite uma maior interação entre a Escola de Evangelização Espírita Infantil e o Lar da criança, intensificando o processo de fixação do conteúdo aplicado naquela semana.

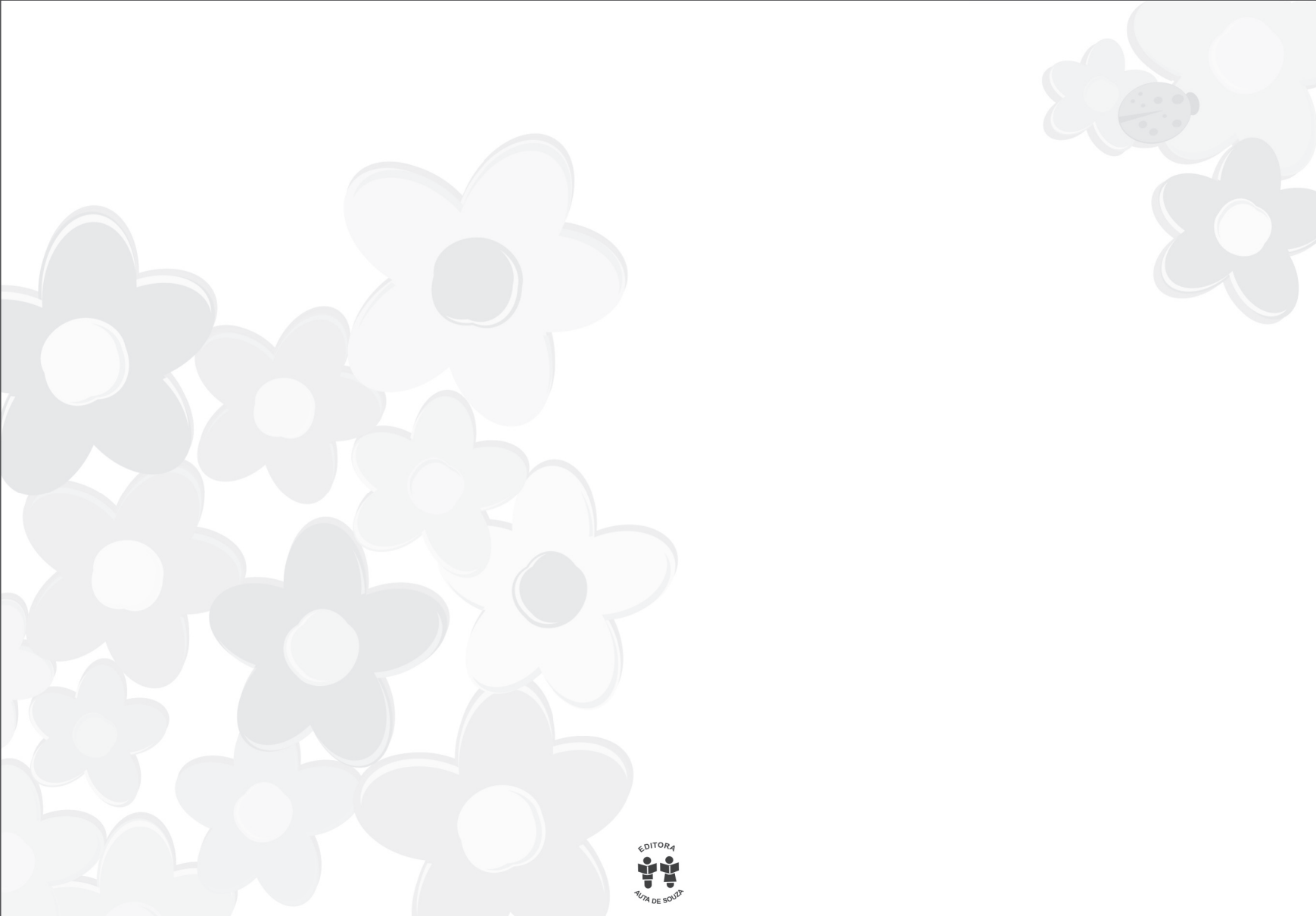
Quando os pais ou responsáveis da criança realizam uma das atividades propostas na Cartilha do Lar, tais como, realizar o Culto do Evangelho com ela, contar-lhe como foi o seu nascimento, etc, há um processo de **evangelização continuada** que se estende para além da sala de aula, reforçando conceitos, fixando idéias salutares do evangelho de Jesus e auxiliando, sobretudo, na evangelização dos pais e membros da família da criança.

Cada criança deverá ter uma Cartilha do Lar. No início do ano, a Cartilha ficará com o (a) evangelizador (a) e este deverá entregar aos pais da criança, no final de toda aula, a atividade correspondente. Caso os pais ou responsável não venham buscá-la, o exercício deverá ser colocado nos objetos pessoais da criança (mochila, bolsa) ou no caso do maternal e jardim, pode ser feito uma pulseirinha dobrada e colada com fita adesiva no pulso da criança.

É importante ressaltar que estas atividades são muito importantes e o(a) evangelizador(a) não poderá esquecer ou descuidar de entregá-las, mesmo que alguns pais ou responsáveis não demonstrem interesse por elas. Neste caso, o(a) evangelizador(a) deverá esclarecê-los da importância deles realizarem estas atividades, por meio de visita domiciliar, ou quando eles forem buscar a criança na Escola de Evangelização Espírita Infantil ou nas Reuniões de Pais.

No início do ano, na primeira reunião de pais da Escola de Evangelização Espírita Infantil, deverão ser dadas as orientações e esclarecimentos aos pais acerca do uso da Cartilha, principalmente, aos pais do Berçário, que poderão questionar algumas atividades em que irão conversar com o bebê. O evangelizador deverá esclarecê-los acerca da eficácia da Evangelização Espírita Infantil nesta idade. Sugerimos o estudo do capítulo 1 e 2 do livro *Deixai vir a mim as criancinhas* - Como evangelizar crianças de 0 a 5 anos, da Editora Auta de Souza, para dar subsídios teórico-doutrinários para esta reunião e para ser sugerido aos pais como livro de leitura.





## OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

### EVANGELIZADOR (A):

- 1 - A criança que está em sua sala de evangelização não é apenas um ser de alguns meses ou alguns anos, mas um espírito eterno, que apresenta tendências inatas de encarnações passadas, tendências familiares e um destino: a perfeição.
- 2 - Lembre-se que “a criança é sementeira [...]. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.”(1) Portanto, não se esqueça de dedicar-se, aperfeiçoando sua tarefa, fazendo sempre o melhor.
- 3 - Busque a sintonia com o tema a ser ministrado pois o conteúdo vibratório é fundamental. “[...] é preciso vibrar e sentir com o Cristo”(2). “[...] a voz de cada pessoa está carregada pelo magnetismo dos seus próprios sentimentos.” (3)
- 4 - Em todas as situações de aula em que você for abordar o lar dos evangelizados e o papel da mãe e/ou do pai, não se esqueça de adaptar a aula de acordo com a realidade da turma, abrangendo o máximo possível todas as situações, sem identificar as crianças que as vivem, mas também sem excluí-las para que não se sintam diferentes.
- 5 - Não se esqueça da prece antes do planejamento das aulas e de orar por seus evangelizados, que é de fundamental importância. “Os resultados da oração, quanto os resultados do amor, são ilimitados.” (4)
- 6 - É importante manter contato com a família da criança, para fazer um trabalho que traduza as necessidades e realidades em que viva, atingindo em profundidade seus objetivos.
- 7 - Para que obtenha melhor resultado e enriqueça o conteúdo de sua aula, não se esqueça de ler os livros indicados na bibliografia, pesquisar outros livros espíritas, escolhendo sempre atividades variadas e também outros livros didáticos adequados para esta fase.. (5)
- 8 - Para ministrar a cartilha, consulte as instruções para uso e aplicação que constam neste plano.
- 9 - Não se esqueça de trabalhar com a criança as quadrinhas que constam na cartilha.
- 10 - Nas reuniões de pais da Escola de Evangelização Espírita deve-se ressaltar a importância e as formas de utilização da cartilha do lar.
- 11 - É importante que cada criança tenha a sua própria cartilha para o cumprimento adequado da metodologia.
- 12 - Todo o custo do material (cartilha, pastas, livros, cadernos, etc.) deverá ser financiado pela Escola de Evangelização, Diretoria da Casa, Coordenação do Posto de Assistência Espírita, pelos pais que tiverem condições ou de outras formas (campanhas, promoções). JAMAIS FAÇA COMO CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA A COMPRA DO MATERIAL, EVITANDO QUE O CONSTRANGIMENTO DA FALTA DE RECURSOS PARA ADQUIRIR O MATERIAL, SEJA MOTIVO DE AFASTAMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO.

Comissão de Evangelização Infantil

(1) Amélia Rodrigues, *Terapêutica de emergência*, 2.ed., p. 24.

(2) Emmanuel, *O consolador*, 15.ed., perg. 237.

(3) André Luiz, *Sinal verde*, 42.ed., p.15.

(4) André Luiz, *Conduta espírita*, 18.ed., p.97.

(5) Consulte o livro *Deixai vir a mim as criancinhas - Nível I*, da Editora Auta de Souza.

## ROTINA DAS ATIVIDADES

A rotina das atividades do Nível I consiste em:

### No Centro Espírita

Momento	Vivências cristãs
1º	<b>Aprendendo com Jesus</b> Conteúdo Observação reencarnacionista
Intervalo	Brincadeiras dirigidas e/ou livres
2º	<b>Trabalhando com Jesus</b> Prática Observação reencarnacionista
3º	<b>Brincando com Jesus</b> Brincar de viver Observação reencarnacionista

### No Posto de Assistência

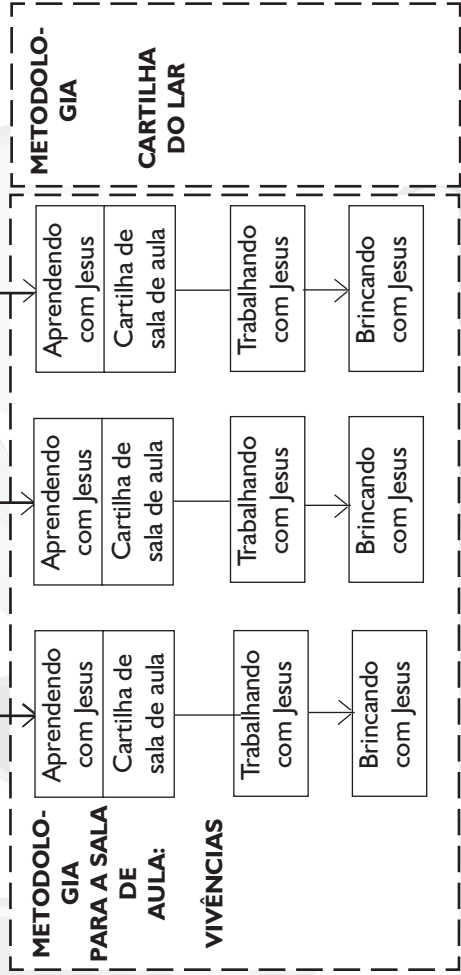
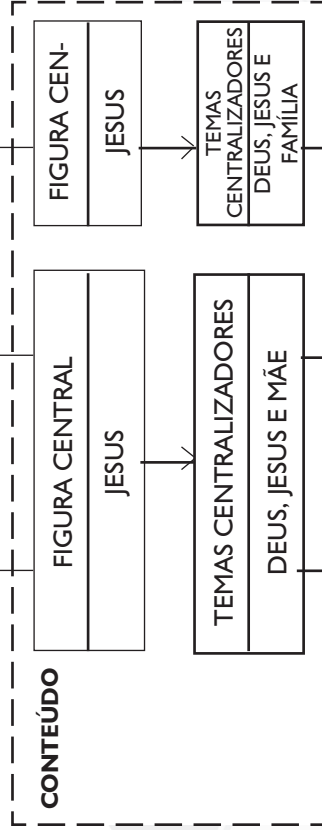
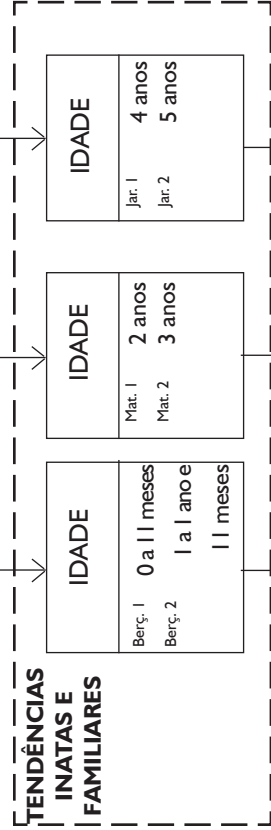
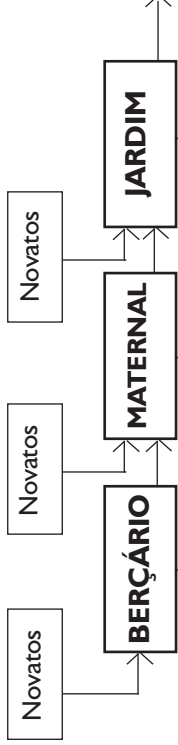
Momento	Vivências cristãs
1º	<b>Aprendendo com Jesus</b> Conteúdo Observação reencarnacionista
Intervalo	Brincadeiras dirigidas e/ou livres
2º	<b>Trabalhando com Jesus</b> Prática Observação reencarnacionista
3º	<b>Brincando com Jesus</b> Brincar de viver Observação reencarnacionista

**OBSERVAÇÃO REENCARNACIONISTA: CONSISTE EM OBSERVAR A CRIANÇA SOB O ASPECTO DOCTRINÁRIO DE QUE ELA NÃO É APENAS UM SER DE ALGUNS MESES OU ALGUNS ANOS, MAS UM ESPÍRITO ETERNO, QUE APRESENTA TENDÊNCIAS INATAS DE ENCARNAÇÕES PASSADAS E TENDÊNCIAS FAMILIARES, NECESSITANDO DE EVAGELIZAÇÃO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA E COM UM FIM, A PERFEIÇÃO.**

**NOTA:** O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COM OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO NO CENTRO ESPÍRITA ESTÃO NOS LIVROS CENTRO ESPÍRITA - ESCOLA DA ALMA E POSTO DE ASSISTÊNCIA, DA EDITORA AUTA DE SOUZA, RESPECTIVAMENTE.

# FLUXOGRAMA: NÍVEL I

**NÍVEL II**  
**INTERME-DIÁRIO**



## CALENDÁRIO ANUAL NÍVEL I

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

MÊS	PROGRAMA	CRITÉRIO		ATIVIDADE	CRITÉRIO	
		Obrigatório	Optativo		Obrigatório	Optativa
Janeiro	. Matrícula			. Matrícula		*
	. Férias		*			*
	. Unificação / Matrícula		* (1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
	. Carnaval / Matrícula		* (1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
Fevereiro	. Matrícula			. Matrícula	*	
	. Carnaval / Matrícula		* (1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
	. Unificação / Matrícula		* (1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
Março	. Cursos Regulares	*		. Aula inaugural . Aulas teóricas e práticas	*	
Abril	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
Maio	. Confraternização: Mães	*		. Aula especial: Mães . Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	
	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
Junho	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Festa Junina	*		. Aula especial: João Batista . Festa Junina (6)	*	
Julho	. Higiene e Saúde (2)	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
				. Palestra de Profissional		*
				. Posto de Higiene	*	*
				. Atendimento médico	*	*
Agosto	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Pais (3)	*		. Aula especial: Pais . Confraternização: Gincana	*	*
Setembro	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
Outubro	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Crianças	*		. Aula especial: Crianças (4)	*	
				. Aula especial: Tema Central Festival de Artes P. de Gente (5) . Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	
Novembro	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas . Aula de encerramento	*	
Dezembro	. Natal	*		. Duas aulas especiais	*	
				. Aula teórica e prática . Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	*

## LEGENDA

- (1) É indispensável a aplicação dos dois Programas: Carnaval e/ou Unificação, podendo o calendário ser flexível na escolha de parte dos programas, conforme as opções que a Escola de Evangelização fizer para os meses de Janeiro e Fevereiro. No plano de unidade existem 4 opções de aulas de Carnaval e /ou Unificação. O evangelizador poderá escolher duas aulas por ano.
- (2) No Programa de Higiene e Saúde poderão ser reagrupadas as turmas devido a possíveis ausências de evangelizadores em função das férias sendo, porém, indispensável a realização deste programa.
- (3) Essa confraternização deverá ser realizada em horário diferente do funcionamento da Escola de Evangelização, a fim de não consumir um dia do calendário.
- (4) No local onde é realizado o **Encontro de Crianças**, isto é, um encontro onde há a confraternização de crianças de vários Centros Espíritas e Postos de Assistência, é ministrada junto com a aula especial do dia da criança, uma aula especial de conduta para as crianças que irão participar do Encontro. Essa aula contém regras de conduta baseadas no livro *Conduta Espírita* de André Luiz psicografia de Francisco Cândido Xavier, dando noções às crianças de como devem se comportar na rua, durante o encontro e em sala de aula.
- (5) Essa aula teórica e prática é optativa no calendário, podendo ser aplicada como preparação para a atividade prática assistencial do Programa de Natal.
- (6) Essa confraternização realizar-se-á na semana seguinte da aula especial: João Batista. Neste dia as crianças e evangelizadores preparam todo o ambiente para a confraternização junina: maquiagem, bandeirolas, barracas de alimentação, brincadeiras, quadrilhas, etc.
- (7) O Festival de Artes Pingo de Gente é a culminância das aulas especiais: mães, crianças e Natal. (Vide livro *Trabalhando com a criança*, da Editora Auta de Souza, cap. 12).

**OBS:** O Calendário dos cursos regulares contém 2 aulas livres que poderão ser utilizadas para programações especiais: Aniversário do Centro Espírita, Programa em Defesa da vida, Encontros e Congressos Espíritas, etc. Lembramos que estas aulas devem ser previstas no calendário.

PLANILHA DE PREVISÃO DE AULAS  
TEÓRICAS E AULAS ESPECIAIS

PROGRAMA	PREVISÃO	Nº DE AULAS TEÓRICAS		Nº DE AULAS ESPECIAIS		SUB-TOTAL
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	
Cursos Regulares		12	12			24
Inaugural				1		1
Encerramento					1	1
Livres				1	1	2
Carnaval	Janeiro/Fevereiro			4		4
Unificação	Janeiro/Fevereiro			4		4
Higiene e Saúde	Julho				4	4
Natal	Dezembro				3	3
Confraternização: Festa Junina	Junho			1		1
Mães	Maio			1		1
João Batista	Junho			1		1
Pais	Agosto				1	1
Crianças	Outubro				2	2
Festival de Artes Pingo de Gente	Maio				1	1
	Outubro				1	1
	Dezembro				1	1
<b>Total Geral</b>						<b>52</b>





The page features a decorative background of stylized, light gray flowers of various sizes. A small ladybug is perched on one of the flowers in the upper left quadrant. The title 'PLANO DE CURSO' is centered in a bold, black, sans-serif font with a slight drop shadow.

# PLANO DE CURSO

*“...Tinha o poder de deixar a vida e de retornar quando queria.”*

João, 10:17 e 18





## PLANO DE CURSO

**Curso:** Jardim I Nível I

**Número de aulas:** 26

### Objetivos Gerais:

- Identificar o amor de Deus, enviando Jesus para nos servir de guia e modelo;
- Reconhecer nos atos de Jesus, que ele nos ama muito e assim devemos seguir os seus exemplos;
- Valorizar a assistência da mamãe e de Maria, Mãe de Jesus;
- Descobrir uma relação cristã de convivência com o mundo e com as pessoas que nos cercam;
- Desenvolver harmoniosamente as potencialidades da criança através de estimulação e atividades cristãs.

UNIDADE	AULA	SUBUNIDADE	Nº
		Aula Inaugural.	01
I-Deus/Jesus/Família/Nasci-	1ª	O nascimento de Jesus e o meu nascimento.	01
II-Deus/Jesus/Família/Corpo físico	2ª	Corpo, dádiva de Deus.	03
	3ª	Jesus cuidava do seu corpo. Devo cuidar do meu corpo também.	
	4ª	Jesus ajudou muitas pessoas. Com meu corpo posso ajudar também.	
III-Deus/Jesus/Família/Convivência no lar	5ª	Jesus amava sua família. Eu também amo minha família.	04
	6ª	Jesus e seu papai. Eu e meu papai.	
	7ª	Jesus me ensina a amar os meus irmãos.	
	8ª	Jesus me ensina a orar em família.	
IV-Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo	9ª	Jesus me ensina a ser um bom amigo.	03
	10ª	Jesus, o amigo verdadeiro.	
	11ª	Jesus e a nossa grande família.	
V-Deus/Jesus/Família/Natureza	12ª	Jesus me ensina a amar a Natureza.	04
	13ª	Com Jesus aprendi a amar a terra e as plantas.	
	14ª	Jesus me ensina a amar os animais.	
	15ª	Com Jesus aprendi a amar o céu.	
VI-Deus/Jesus/Família/Prece	16ª	Jesus me ensina a conversar com Deus.	02
	17ª	Jesus conversa com Deus. Eu também já sei orar.	
VII-Deus/Jesus/Família/Espiritismo	18ª	Allan Kardec, amigo de Jesus.	04
	19ª	Jesus me ensina que a morte não existe.	
	20ª	As curas de Jesus.	
	21ª	Jesus me ensina a fazer a caridade.	
VIII-Deus/Jesus/Família/Reencarnação	22ª	Jesus, o Governador da Terra.	03
	23ª	Jesus me ensina: posso nascer de novo.	
	24ª	Deus me deu um lar e Jesus me ensina a amar o meu lar.	
		Aula de encerramento.	01





# PLANOS DE UNIDADE

*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. O Verbo fez-se carne e habitou entre nós. Jesus, tomando um corpo aparentemente material, veio ser na Terra o Verbo de Deus.”*

*Bittencourt Sampaio*





## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Aula Inaugural

**SUBUNIDADE:** Aula Inaugural

**Nº DE AULAS:** 01

**AULA:** Aula Inaugural

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Recepcionar as crianças de forma carinhosa e festiva.

Apresentar a Escola de Evangelização Espírita Infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer laços de simpatia, união e alegria entre os membros da Escola de Evangelização Espírita Infantil e os alunos, iniciando o ano num clima de harmonia e paz;</li><li>• Gerar momentos de alegria e fraternidade, criando na criança o estado íntimo de aceitação e de amor pela Escola de Evangelização Espírita Infantil;</li><li>• Conhecer a rotina e as normas da Escola de Evangelização Espírita Infantil.</li></ul>	<p><b>OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:</b> Amigo evangelizador, neste dia, as atividades da Escola de Evangelização Espírita Infantil deverão ser definidas pelo Conselho de Evangelizadores, ou caso ainda não o possua, pela Direção da Equipe, respeitando os objetivos da aula inaugural.</p> <p><b>RECEPÇÃO:</b> Neste momento a Escola de Evangelização tem que estar preparada e decorada para receber com muita alegria as crianças. O momento da fila deverá acontecer, se possível, acompanhado por violeiros e músicas infantis. A criança tem que ser recepcionada com muito carinho por todos os evangelizadores.</p> <p>A Aula Inaugural deverá ser planejada previamente pela equipe de evangelizadores. Poderá haver um momento de artes, com fantoches, dramatização ou uma atividade artística de boas vindas, que os próprios evangelizadores poderão organizar ou solicitar de grupos mais especializados nesta área. O importante é que as crianças sintam-se envolvidas pelo clima de receptividade fraterna. Poderá ser apresentada a Escola de Evangelização Espírita Infantil, onde cada criança poderá conhecer a sua evangelizador(a) ou dupla de evangelizadores(as).</p> <p>Após o momento artístico, poderá ser feita uma gincana ou atividades recreativas, na qual a criança terá a oportunidade de estar em contato com seus amigos e assim confraternizarem num clima de alegria verdadeira.</p>	

## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Nascimento

**SUBUNIDADE:** O nascimento de Jesus e o meu nascimento

**Nº DE AULAS:** 01

**AULA:** 1ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Perceber no nascimento de Jesus a sublime lição de simplicidade e humildade.

Reconhecer o amor de Deus pelas criaturas, valorizando a bênção do nascimento do ser humano.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história da vinda de Jesus à Terra, o amor de Maria e José, seus pais, a simplicidade e singeleza de seu nascimento;</li> <li>• Identificar Jesus como o enviado de Deus para nos ensinar a amá-Lo e a buscá-Lo;</li> <li>• Reconhecer a alegria da mamãe e os preparativos para a sua chegada;</li> <li>• Agradecer a Deus por ter lhe dado uma família que o ama tanto;</li> <li>• Reconhecer que o nascimento de uma criança é sempre motivo de muita alegria para Deus e para toda a sua família.</li> </ul>	<p><b>APRENENDO COM JESUS</b></p> <p><b>ESTUDANDO O CONTEÚDO</b></p> <p>Conte às crianças a passagem do nascimento de Jesus que está no Evangelho:</p> <p>“Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.”(1)</p> <p>Você poderá contar essa história assim:</p> <p>Há muitos anos atrás, um grande acontecimento era esperado pelos corações cansados de lutas, guerras, brigas e desentendimentos dos homens. Havia algo anunciado; no silêncio da espera e da confiança, que um grande acontecimento estava por vir.</p> <p>As pessoas que estavam habituadas a orar e confiar em Deus percebiam o brilho do sol intensamente alegre, as flores com um colorido diferente, pareciam ter mais luz, exalavam um doce perfume no ar... Os animais estavam mais calmos, alegres! As águas, os peixes, tudo parecia aguardar algo.</p> <p>Nesta época havia uma moça, filha de Ana e Joaquim, chamada Maria, que quer dizer “Estrela do Mar”. Maria foi educada para o bem e era uma jovem pura e bondosa. Com 15 anos ela foi prometida em casamento, segundo costumes daquela época, a um homem muito bom também, chamado José.(5)</p>	<p>1- Lucas, 1:5-56 Lucas, 2:1-7</p> <p>2- Mateus, 1:18-25 e 2:1-15</p> <p>3- Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, Jesus perante a cristandade, 5. ed., cap. 1 e 2 .</p> <p>4- Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, v.1, p. 152, 156, 161, 162, 163, 166, 167 , 175, 188, 191, 195, 200, 202, 206, 283 e 284.</p> <p>5- Antônio Luiz Sayão, <i>Elucidações evangélicas</i>, 8.ed., p.68 - 87.J.B</p> <p>6- Emmanuel, <i>Fonte viva</i>, 14. ed., cap. 180.</p> <p>7- Humberto de Campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., cap. 1,2, e 30.</p> <p>8- Espíritos Diversos, <i>Antojia da criança</i>,</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula se enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



Certo dia, Maria trabalhava em sua casinha de pedra no silêncio e na tranqüilidade dos que guardam a paz de consciência no caminho reto e justo com o Senhor. Foi quando uma luz intensa e uma doce ternura invadiram o ar. Ah! Que sensação maravilhosa seria aquela? Maria viu surgir à sua frente um anjo do Senhor, que se chamava Gabriel e passa a lhe falar:

“- Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres; de teu seio sairá o redentor do mundo e pôr-lhe-às o nome de Jesus.

Maria, superando o seu doce enleio, responde:

- Como se poderá dar esse fato, se eu não conheço varão?

- Crê, oh! Virgem Santa! Aquele que vai sair do teu seio será chamado Filho de Deus.

- Faça-se na sua escrava a vontade do Senhor.”(3)

Maria ainda pergunta ao anjo como seria isto, pois ela ainda não estava morando com José. O anjo diz-lhe que Jesus seria filho de Deus. Diz também que Isabel, prima de Maria, estava grávida de seis meses, apesar de estar muito velha, e de todos pensarem que ela nunca teria filhos. Isabel teria uma gravidez como a de todas as mães da Terra, ela carregava em seu ventre o filho amado João Batista, um espírito que estava reencarnado, ligado a um corpo no ventre de sua mãe, Isabel. Fato diferente acontecia a Jesus, que não estava reencarnado no ventre de Maria. Ela tinha uma gravidez aparente e fornecia os fluidos necessários para a materialização do corpo de Jesus.(4)

“[...] ao aproximar-se do momento final da sua gravidez aos *olhos dos homens*, ela, inconscientemente, mas ardendo no desejo de cumprir a missão que o Senhor lhe revelara por intermédio do anjo ou Espírito superior que lhe fora enviado, estabeleceu, pela emanção dos fluidos do seu perispírito, uma irradiação simpática, que atraiu os fluidos necessários à formação do corpo fluídico de Jesus. Nenhum efeito, entretanto teria produzido a ação inconsciente de Maria, sem a intervenção da vontade daquele que ia descer ao vosso mundo. Jesus, pois, constituiu, ele próprio, pela ação da sua vontade, o perispírito tangível e quase material, que se tornou, tendo-se em vista o planeta em que habitais [...]” (4).

“O Cristo-Jesus, Senhor da Verdade e da Inteiraça, foi o único Espírito absolutamente completo, com todas as suas faculdades plenamente desenvolvidas e em perfeito funcionamento, que se materializou totalmente na Terra, assumindo por inteiro a biologia e a morfologia de um Homem, com tudo o que compõe um organismo humano, sem faltar absolutamente nada, personificando o modelo físico e espiritual, perfeito por excelência, do **Homo sapiens** [...]” (11)

“[...] a Virgem Maria foi mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, isto é, deu-lhe o corpo, conservando sempre a sua virgindade, por influência do Espírito Santo, a falange dos bons espíritos que foram buscar, no coração da própria natureza, o tênue véu de carne aparente que envolveu o Divino Mestre [...]”(3)

“[...] a gravidez de Maria foi apenas aparente e fluídica [...]”(4)

“O Espírito toma de uma flor, fá-la perder a coesão das suas moléculas, transforma-a em fluidos

3.ed.,cap. 9.

9- Helena Maurício Craveiro Carvalho, *O ovo da galinha crê crê*.

10- Scheilla, *Chão de rosas*, cap. 1,2,3 e 4.

11- Áureo, *Universo e vida*, cap. 7 e 8.

e, quando a sua vontade assim o quer, reúne os mesmos fluidos, produz a coesão das moléculas e restabelece a mesma flor.

O fluido tirado da flor de vide, da flor dos trigais, foi esse que se concentrou no seio da Santíssima Virgem, dando-lhe as formas da prenhez, [...].”(3)

Depois disso, Maria visita Isabel, sua prima. O encontro das duas é cheio de intensa ternura e de luz, pois João Batista, o espírito que estava reencarnado saltou de alegria no ventre de sua mãe Isabel, ao sentir que o Espírito de Jesus estava ao lado de Maria em casa de Isabel. Ele a acompanhava então, como o fazem os anjos de guarda (4). Ela ficou com Isabel três meses e depois voltou para casa.

Quando já estava para terminar sua gravidez, Maria e José tiveram que viajar, pois o rei César Augusto queria contar quantas pessoas havia naquela região e só se contava em Belém. Viajaram, Maria no lombo de um burrinho e José a pé.

Lá chegando, bateram de porta em porta e não havia lugar para ficar. Então, um homem que escutou os pedidos de José indicou-lhes um estábulo, onde dormiam os animais, ali perto da cidade.

Já era noite alta... quando Maria e José entraram no estábulo, foi como se a luz do dia tivesse invadido o ambiente. Intensa luz, muito amor, extrema simplicidade.

“Distante da Virgem, procurando o mercado de Belém, José ia trazer os seus víveres para si e para a sua companheira” (3) “ [...] Maria estava só no momento.” (4)

“Inebriada, saturada dos fluidos divinos, a Virgem Imaculada encontrou-se nesse êxtase santo de que só podem gozar os Espíritos puros; quando voltou a si do seu grande enleio, ouviu lá fora, nos campos, onde baliam as ovelhinhas, cânticos sonoros que se elevavam pelos espaços, dando glória a Deus no mais alto dos céus, e paz aos homens na Terra. [...]”(3)

“No momento em que Jesus apareceu, exatamente como houvera aparecido por efeito de um nascimento real, sob o aspecto de uma criancinha, cessou a influência magneto-espírita. E Maria, iludida pela carne, sob a influência das impressões recebidas pela matéria, que conservara o sinal do compromisso que seu Espírito assumira, tomou nos braços o menino, como se o parto fora real, crente assim de que ele era fruto de suas entranhas, por obra do Espírito Santo.”(4)

Ali, entre animais, embrulhado em panos, deitado no feno, materializou-se como um bebê, Jesus, o Espírito puro, a luz do mundo...

“Começa N. S. Jesus-Cristo, no seu próprio nascimento, dando ao mundo o mais extraordinário exemplo de humildade.”(3)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Querida criança, você também teve o seu nascimento e ele certamente foi muito importante. O amor da mamãe e do papai os uniu, e Deus que é Pai e é bom, permitiu que dessa união nascesse você, com um corpinho material de carne e osso. “Jesus materializou totalmente na Terra

[...]” (11) com[...] Tênuê véu de carne aparente [...]”(3). Nele, você, espírito eterno reinicia seu aprendizado, para crescer em bondade e sabedoria, ser virtuoso, a exemplo de Jesus.

Você, provavelmente nasceu num hospital, na sua casa havia um bercinho esperando por você, e no seu coração, na sua consciência, já estava registrado que era preciso melhorar, aproveitar o tempo, ser bom, amoroso, humilde, caridoso...

Vamos conhecer melhor a vida de Jesus e, assim nos esforçarmos para ser como ele, seguindo seu exemplo.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você pode trabalhar a história espírita infantil do livro *O ovo da galinha cré... cré:*

“A galinha Cré cré, um dia, botou a boca no mundo: Có Coró Cocó, có, coró, cocó!”

É que, de repente, encontrou-se deitada sobre aquela maravilha.

- Um ovo! - gritou, chamando meio mundo.

Na mesma hora, veio seu marido, o galo Cró Cró.

Depois, veio seu pai, aquele velho que seria o avô.

A avó não poderia faltar. Foi logo dizendo:

- Meu primeiro neto!

O galinheiro em peso veio ver o ovo.

O pai, orgulhoso, dizia:

- Vai ser médico!

O outro avô, sorrindo, previa:

- Vai dar galo, na cabeça.

A outra avó garantia:

- Será o primeiro da classe!...

A família insistia:

- Vamos mandar pra Europa.

Os vizinhos aconselhavam a mãe, ao ver um gato rondando:

- Pode dar em nada, se você não cuidar.

Mas a galinha Cré Cré repetia, sentada feliz no seu ninho:

- Não interessa. Ele vai ser o meu filhinho! E vai seguir os ensinamentos de Jesus!”

(história adaptada)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA:

*“A mamãe do coração  
Que me quer com tanto amor,  
É a minha maior amiga,*

*É meu anjo protetor.”*

Walter Nieble de Freitas

#### **REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### **CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá levar neste momento para colorir, máscaras de animais (vaca, boi, ovelha, burrinho, etc) que estavam em volta da manjedoura, da mamãe de Jesus, de José e de Jesus criança, da estrela de Belém. Vide anexo deste plano, na página 157.

Monte com as crianças uma manjedoura com uma caixa de sapato, com serragem e um pedaço de tecido cobrindo a serragem. Coloque um boneco, embrulhado em uma manta ou em outro pedaço de tecido, dentro da caixa.

Ensine uma música que fale sobre o tema vivido nesta aula.

#### **BRINCANDO COM JESUS**

Monte com as crianças um pequeno presépio vivo utilizando os materiais confeccionados.

Você poderá dramatizar com as crianças a história do nascimento de Jesus, aproveitando as máscaras coloridas por elas; deixe que brinquem e revivam a história espontaneamente.

Deixe também que dramatizem seu próprio nascimento, a gravidez da mamãe, como ela ficou, como ela cuidava do bebê, as noites de sono que perdeu e as alegrias do convívio.

## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE :** Deus/Jesus/Família/Corpo físico.

**SUBUNIDADE:** Corpo, dádiva de Deus

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 2ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Identificar no corpo físico uma dádiva de Deus, um instrumento sublime para progredirmos e exercitar o bem aqui na Terra.

Reconhecer a bondade de Deus ao nos conceder um corpo e com ele sermos úteis e bons.

Compreender a natureza especial do corpo de Jesus, que veio ao mundo exemplificar a Lei de amor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o corpo como veículo, vaso, instrumento sagrado, de que se serve o Espírito para reencarnar na Terra.</li> <li>• Perceber que Jesus também recebeu um corpo, diferente do nosso e com ele trabalhava e dava-nos lindas lições;</li> <li>• Identificar as partes do corpo, percebendo a cor dos olhos, do cabelo, da pele, o tamanho, o peso, com quem se parece, etc;</li> <li>• Amar e respeitar todas as pessoas que não têm um corpo perfeito e/ou a cor diferente da sua, reconhecendo-as como irmãos</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Havia na época em que Jesus esteve materializado na Terra, templos chamados de sinagogas. Aos sábados, Jesus ia até o templo para dar o exemplo de que devemos freqüentá-lo pela nossa necessidade de aprender em conjunto, a orar e a fazer pelo próximo a caridade.</p> <p>Certa vez quando Jesus se apresentava aos olhos dos homens “[...] sob a aparência de homem de trinta anos, foi a uma sinagoga na cidade de Nazaré. “(1) “[...] Apresentavam-lhe o livro do profeta Isaías, e ele, desenrolando-o, chegou ao ponto em que se achavam escritas estas palavras: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cegos, para por em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor, tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.”(2) Seus olhos irradiavam intensa luz, seu amor pelas pessoas era sentido em toda parte.</p> <p>“Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” (2) Suas palavras eram como rosas perfumadas a encher o ambiente de amor e paz.</p> <p>Ah! Naquele momento, as pessoas presentes, pensavam que somente elas eram privilegiadas, e por serem orgulhosas, não queriam ouvir as palavras do Mestre. Naquele momento, jogaram fora a oportunidade de aprender as grandes lições de amor com Jesus.</p> <p>“Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira. E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada a cidade, para, de lá,</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- J.B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 7. ed., v.1, p. 254 a 256, 367 a 368, 375 a 378.</li> <li>2- Lucas, 4:17-21, 28-30.</li> <li>3- Marcos 4:24</li> <li>4- Neio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, 11. ed., cap. 38, p.159.</li> <li>5- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. XVII, item 11.</li> <li>6- Antônio Luiz Sayão, <i>Elucidações evangélicas</i>, 8.ed., p. 121 a 124.</li> <li>7- Casimiro Cunha, <i>Toninho tortinho</i>.</li> <li>8- Espíritos Diversos, <i>Antologia da criança</i>, 3. ed. cap. 6 e 27, p. 22 e 70.</li> </ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula se enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

muito queridos;

- Amar seu corpinho seja ele como for.

o precipitarem abaixo. Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.”(2)

“Fazendo cessar a tangibilidade do seu corpo perispiritico, aparentemente humano, ele se libertou das mãos dos que o seguravam e lhes desapareceu das vistas. Ao mesmo tempo que fazia cessar aquela tangibilidade, os que o cercavam, impedindo-lhe a passagem, foram, por uma ação espírita praticada mediante o magnetismo espiritual, tomados de vertigem. Os que o agarravam largaram-no sem saber por que motivo o faziam e, notando o seu desaparecimento, acreditaram que se havia ocultado sob a proteção de cúmplices.”(1)

É que Jesus tinha um corpo especial e podia espalhar e juntar seus elementos sempre que o quisesse. Assim, aparecia e desaparecia onde ele quisesse.

“Todavia, considerai uma nuvem tocada pelo vento. Ela se dispersa, se eleva a regiões superiores e desaparece das vossas vistas. Como, porém, há uma tendência para a unificação, logo que sopra favorável a aragem, de novo se reúnem as partes que o vento separara e a nuvem compacta reaparece.”(1)

Assim aconteceu com Jesus. “Espírito Puro, não sujeito a encarnação ou incorporação alguma em nenhum planeta, Jesus formara voluntariamente aquele perispirito tangível, do qual tinha o poder de se libertar.”(1)

A maneira como aqueles homens trataram Jesus não foi boa. No Evangelho há uma passagem muito bonita em que Jesus nos ensina como devemos tratar uns aos outros:

“Então, lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.”(3)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Veja você, querida criança, que lição de amor ao próximo! Deus nos recompensa pelas nossas boas ações. Você também deve olhar e fazer pelas pessoas com o seu corpinho, dádiva de Deus, tudo de bom que a sua consciência e os seus conhecimentos do Evangelho pedirem, sem importar se as pessoas as quais você faz o bem, são de outra religião ou não, qual a cor de sua pele, se são diferentes, gordinhos ou magrinhos. Você deve saber que Jesus é o enviado de Deus e fazer o que ele nos pede: amar a todos, sem distinção; é o mais importante.


#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte esta bela história, para as crianças, “O Carneiro Revoltado” que está no livro *Alvorada cristã*, do Espírito Neio Lúcio:

“Certo carneiro, muito inteligente, mas muito indisciplinado, reparou os benefícios que a lã espalhava em toda parte e, desde então, julgou-se melhor que os outros seres da Criação, passando a revoltar-se contra a tosquia.

9- I Coríntios, 6:12-20.  
10- Meimei, *Cartilha do bem*.





- Se era tão precioso - pensava -, por que aceitar a humilhação daquela tesoura enorme? Experimentava intenso frio, de tempos a tempos, e, despreocupado das ricas rações que recebia do redil, detinha-se apenas no exame dos prejuízos que supunha sofrer.

Muito amargurado, dirigiu-se ao Criador.

- Meu Pai, não estou satisfeito com a minha pelagem.

A tosquia é um tormento...

Modifique-me, Senhor!...

- Que deseja que eu faça?

Vaidosamente, o carneiro respondeu ao Criador:

- Quero que minha lã seja toda de ouro.

A rogativa foi satisfeita.

O carneiro tornou-se todo de ouro.

Assim que o orgulhoso ovino se mostrou cheio de pêlos preciosos, várias pessoas ambiciosas atacaram-no sem piedade.

Arrancaram-lhe, violentamente, todos os fios, deixando-o em chagas.

Infeliz, a lastimar-se, correu para o Altíssimo e implorou:

- Meu Pai, mude-me novamente! Não posso exibir lã dourada... encontraria sempre salteadores sem compaixão.

- Que quer que eu faça?

O carneiro, com mania de grandeza, suplicou:

- Quero que minha lã seja lavrada em porcelana primorosa.

E o carneiro teve sua lã trasformada em porcelana.

Logo que o carneiro tornou ao vale, apareceu no céu enorme ventania que lhe quebrou todos os fios, dilacerando-lhe a carne.

Aflito, queixou-se ao Todo-Misericordioso:

- Pai, renove-me!... A porcelana não resiste ao vento...Estou exausto...

- Que deseja que eu faça?

O carneiro nem pensou e foi dizendo:- Para não provocar ladrões nem me ferir com porcelana, quero que minha lã seja feita de mel.

O Criador satisfez o pedido.

A lã do carneiro tornou-se do mais puro mel.

Mas, logo que o pobre se achou no redil, bandos de moscas asquerosas cobriram-no em cheio e, por mais que corresse campo afora, não evitou que elas lhe sugassem os fios adocicados.

O mísero voltou ao Altíssimo e implorou:

- Pai, modifique-me... as moscas deixaram-me em sangue!

- Que quer que eu faça?

O carneiro pensou, pensou e considerou:  
 - Eu seria mais feliz se minha lã fosse semelhante às folhas de alface.  
 Atendido, voltou à planície, na caprichosa alegria de parecer diferente dos demais.  
 Quando alguns cavalos puseram os olhos no carneiro, ele não conseguiu melhor sorte que de outras vezes. Os eqüinos prenderam-no com dentes e, depois de lhe comerem a lã, abocanharam-lhe o corpo.  
 O carneiro correu na direção do Juiz Supremo, gotejando sangue das chagas profundas, e, em lágrimas, gemia:  
 O Todo-Compassivo, vendo que ele se arrependera com sinceridade, observou:  
 - Meu Pai, não suporto mais!...  
 Não pretendo a superioridade sobre meus irmãos.  
 - Reanime-se, meu filho! Que pede agora?  
 O carneiro infeliz pediu em pranto:  
 - Pai, quero voltar a ser um carneiro comum, como sempre fui.  
 E terminou: - Quero ser simples e útil, qual o Senhor me fez.  
 - Hoje sei que meus tosquiadores são meus amigos.  
 Nunca me deixaram ferido e sempre me deram de beber e de comer.  
 O Pai sorriu, bondoso, abençoou-o com ternura e falou:  
 - Volte e siga o seu caminho em paz. Você compreendeu, enfim, que meus desígnios são justos. Cada criatura está colocada, por minha Lei, no lugar que lhe compete, e, se você pretende receber, aprenda a dar.  
 Então o carneiro, envergonhado, mas satisfeito, voltou para o vale, misturou-se com os outros e daí por diante foi muito feliz".(4)

**TRABALHANDO A QUADRINHA**

*"Não há nada mais bonito  
 Que este meu coraçõzinho:  
 Eu guardo nele a bondade,  
 O bem, o amor e o carinho."*

Walter Nieble de Freitas

**REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.



**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá levar para a sala um espelho e deixar que a criança se observe e perceba suas características e as de seus colegas.

Leve folhas de jornais ou papel pardo. Espalhe pelo chão da sala uma folha aberta para cada criança. Peça para que deitem numa folha enquanto o evangelizador ou outro colega faz o contorno do seu corpinho. Recorte e deixe que elas preencham as partes do corpo (cabelo, olhos, unhas, etc), com pintura, gizão e/ou colagem.

Cante uma música alusiva ao tema e que movimente o corpinho.

**BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá levar as crianças para um lugar espaçoso, ensinando-as o valor da respiração e realize algumas brincadeiras que movimentem o corpinho:

- corrida de gigante - correr na ponta dos pés, com os braços levantados.
- corrida de anão - correr de cócoras.
- correr, tentando pisar na sombra do colega.
- brincar de escravos de Jô (faça uma roda, harmonize as crianças e vá passando uma caixinha cantando a música "Escravos de Jô")





## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Corpo físico

**SUBUNIDADE:** Jesus cuidava do seu corpo. Devo cuidar do meu corpo também

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 3ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Identificar no corpo físico uma dádiva de Deus, um instrumento sublime para progredirmos e exercitar o bem aqui na Terra.

Reconhecer a bondade de Deus ao nos conceder um corpo e com ele sermos úteis e bons.

Compreender a natureza especial do corpo de Jesus, que veio ao mundo exemplificar a lei de amor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que Jesus foi criança e também sabia cuidar de seu corpo e sempre agradecia a Deus por esta dádiva;</li> <li>Reconhecer que Jesus com sua vontade poderosa e imenso amor curava os corpos enfermos ensinando-nos a espalhar a paz, a saúde e a alegria ao nosso derredor, curando também o espírito;</li> <li>Reconhecer que se deve cuidar bem do seu corpo como forma de gratidão ao Pai e conservação da saúde;</li> <li>Perceber a importância do banho, do sono, da alimentação, do asseio</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus, em sua vida entre nós, valorizou o seu corpo e estava sempre em harmonia com a natureza, respirando o ar puro, recebendo os raios do sol e sempre auxiliava os necessitados.</p> <p>Sabemos que quando Jesus, aos nossos olhos, cresceu ficando do tamanho de um adulto, devido a sua bondade, por onde ele passava era sempre seguido por multidões de pessoas à procura de seu auxílio.</p> <p>Num daqueles dias em que ele descia do monte, onde junto à Natureza ensinava suas lições, havia um leproso e lançando-se aos seus pés com adoração disse-lhe que, se ele desejasse o curaria da enfermidade. “Senhor, se quiseres, pode purificar-me.”</p> <p>Jesus, com seu corpo de luz, aproximou-se do homem, com toda a vontade do seu coração, estendeu suas doces mãos sobre o corpo enfermo e o abençoou. “E ele, estendendo a mão, tocoulhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra”</p> <p>Assim, Jesus auxiliava com carinho aqueles necessitados de seu amor curando as enfermidades que maltratavam seus corpos.</p> <p>E agradecido a Deus pela dádiva de curar, a utilizava sempre para o bem, nos ensinando que devemos fazer o mesmo.</p> <p>Neste trecho da Bíblia, Jesus demonstra através das curas que realizou, a importância que tem o corpo físico saudável para o progresso daqueles espíritos. Por isso, curou enfermos do corpo.</p> <p>“Jesus em suma, veio, como bem já o compreendemos, curar os enfermos, da alma principal-</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Lucas, 4:40-41 e 5:12-16.</li> <li>Mateus, 10:8.</li> <li>Casimiro Cunha, <i>Juca lambisca</i>, 3. ed.</li> <li>Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, cap. IV, item 25.</li> <li>J.B.Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, v. 1, p. 161-162, 203, 261 e 355. 10. ed., cap. 17.</li> <li>Diversos espíritos, <i>Trovações do além</i>, p. 33</li> <li>Antônio Luiz Sayão, <i>Elucidações evangélicas</i>, 10. ed., p 261.</li> </ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

com o corpo.

mente, salvar os que se achavam perdidos, encorajar os desesperados. Mas, sabendo que assim foi e é, já teremos aproveitado dos seus exemplos, já estaremos dispostos a pô-los em prática, a nos engrandecermos vencendo pela caridade, pelo amor, pela humildade [...]?”(7)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

É importante amigo, saber amar e cuidar do seu corpinho pois, ele é um tesouro que Deus lhe deu.

Com ele você pode correr, brincar, estudar, falar, trabalhar, enfim, fazer um montão de coisas boas. Mas para você fazer tudo isso, seu corpinho precisa de energia, portanto é necessário alimentar-se na hora certa e corretamente para você crescer forte e saudável. Você precisa também, manter-se bem limpinho, tomando banho todos os dias, escovando os dentes, estar sempre calçado, lavar as mãos, evitando assim doenças que maltratam seu corpinho.

E da mesma forma que a alimentação e a higiene fazem bem, o sono também é muito importante para a conservação da saúde, pois quando você dorme, descansa o corpo, ficando mais disposto para seguir o mestre Jesus.

Você deve ser grato também à mamãe por ajudar a cuidar do seu corpinho, de sua alimentação e de sua higiene.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá contar a história espírita infantil *Juca Lambisca*, de Casimiro Cunha:

“Rabugento e malcriado,  
Esperto como faísca,  
Era um menino guloso  
O nosso Juca Lambisca.  
Toda hora na despensa,  
Pé macio e mão ligeira,  
O maroto parecia  
Um rato na prateleira.  
No instante das refeições,  
Afligindo os próprios pais,  
Ele comia depressa,  
Repetindo: - Quero mais!

Gritava: - Quero mais peixe!  
Quero mais leite e mais pão!  
Quero mais sopa no prato,  
Mais arroz e mais feijão!  
D. Nicota falava,  
Ao vê-lo sobre o pudim:  
- Meu filho, escute! Você  
Não deve comer assim.  
Mas o Juca respondão  
Gritava, erguendo a colher:  
- A senhora nada sabe;  
Eu como quanto eu quiser.

Na escola, Juca furtava  
 Pastéis, bananas, pepinos,  
 Tomando à força a merenda  
 Das mãos dos outros meninos.  
 A vida do nosso Juca  
 Era comer e comer ...  
 Mas foi ficando pesado,  
 E a barriguinha a crescer...  
 Gabriela, a companheira  
 Da cozinha e do quintal,  
 Falava, triste: - Ah! meu Juca,  
 A sua vida vai mal!  
 Não valiam bons conselhos  
 Do papai ou da vovó,  
 Fugia de todo estudo,  
 Queria a panela só...  
 Espíritos benfeitores,  
 No lar em prece, ao seu lado,  
 Preveniam, caridosos:  
 - Meu filho, tenha cuidado.  
 Mas, depois das orações,  
 O nosso Juca, sem fé,  
 Comia restos de prato  
 Na terrina ou no cuité.  
 A todo instante aumentava  
 A grande comedoria,  
 Sujava a cozinha e a copa,  
 Procurando papa fria.  
 Um dia, caiu doente,  
 E o doutor João do Sobrado  
 Receitou: - Este garoto  
 Precisa comer regrado.  
 Mas alta noite ele foge...  
 E, mais tarde, a Gabriela  
 Viu que o Juca estava morto

Debruçado na gamela.  
 Muito triste o caso dele...  
 Coitado! Embora gordinho,  
 O Juca morreu cansado  
 De tanto comer toucinho.  
 Desencarnado, o Lambisca,  
 Na vida espiritual,  
 Estava do mesmo jeito  
 E o barrigão tal e qual.  
 Acorda num campo lindo...  
 E agora, que não mais dorme,  
 Vê muita gente a sorrir  
 Por vê-lo de pança enorme.  
 Tem a impressão de trazer  
 O peso de um grande bumbo.  
 Quer levantar-se, porém  
 A pança cai como chumbo  
 Juca xinga nomes feios...  
 Faz birra, choro e escarcéu  
 E pede com gritaria:  
 - Eu quero subir ao Céu!  
 Surge um Espírito amigo,  
 Carinhoso e benfeitor,  
 Que o recolhe com bondade  
 Nos braços cheios de amor.  
 Deu-lhe as mãos e disse: - Filho,  
 Levanta-se, cale e ande...  
 Ninguém sobe à Luz Divina  
 Com barriga assim tão grande...  
 Mas o Juca, revoltado,  
 Ergue os punhos pesadões  
 Contra tudo e contra todos,  
 A murros e pescoções.  
 Depois berra: - Esta barriga  
 É grandona, mas é minha!



Eu quero comer no tacho,  
Quero morar na cozinha!  
Multidões surgem a ver  
O menino barulhento.  
E o Juca, com pontapés,  
Aumentava o movimento.  
Um sábio aparece e fala:  
- O Lambisca não regula,  
Enlouqueceu de repente  
De tanto cair na gula.  
Foi preciso, então, prendê-lo...  
Amarrado e furioso,  
O pequeno parecia  
Um cachorrinho raivoso.  
Os Protetores, após  
Guardá-lo em corda segura,  
Oravam, dando-lhe passes,  
Com bondade e com doçura...  
Viu-se logo o olhar do Juca  
Fazer-se brando, mais brando...  
O menino foi dormindo  
E a barriga foi murchando...  
Os amigos decidiram,  
Assim como um grande povo,  
Que o Juca a fim de curar-se  
Devia nascer de novo.  
Lambisca a dormir, coitado,  
Ele - tão forte e mandão,  
Renasceu, muito pequeno,  
Um simples bebê chorão.  
E para esquecer a gula  
Cresceu doente e magrinho...  
Só bebia caldo leve,  
Sem feijão e sem toucinho.”

**TRABALHANDO A QUADRINHA**

*“Não há nada mais bonito  
Que este meu coraçãozinho:  
Eu guardo nele a bondade,  
O bem, o amor e o carinho.”*

*Walter Nieble de Freitas*

**REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá, nesta aula, construir com as crianças pequenas caixas para guardar objetos pessoais e/ou para usar no momento do brincar com Jesus.

Ex.: encapar caixinhas, confeccionar um porta escovas para a sala, enfeitar a saboneteira da turma, encapar caixinhas de primeiros socorros, organizar um cantinho na sala onde possam ser colocados os materiais que usamos para cuidar de nosso corpo.

**BRINCANDO COM JESUS**

Montar com a criança na sala ou não, um pequeno salão de beleza e brincar com ela, cortando as unhas, arrumando o seu cabelo, lavando e limpando as mãos, fazendo curativos, etc.

Depois podemos brincar de adivinhações. Cada criança que quiser vai à frente e tenta imitar uma atividade de cuidado com o corpo para que seja adivinhada pelo grupo.

Poderá também brincar de “seja o chefe”:

- Uma criança realiza atividades de cuidados com o corpo e a turma imita.



## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Corpo físico

**SUBUNIDADE:** Jesus ajudou muitas pessoas. Com meu corpo posso ajudar também

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 4ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Identificar no corpo físico uma dádiva de Deus, um instrumento sublime para progredirmos e exercitar o bem aqui na Terra.

Reconhecer a bondade de Deus ao nos conceder um corpo e com ele sermos úteis e bons.

Compreender a natureza especial do corpo de Jesus, que veio ao mundo exemplificar a lei de

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os benefícios prestados por Jesus a todas as pessoas: com as mãos Ele curava e abençoava, com a boca ensinava e consolava e com os olhos compreendia e acalmava;</li> <li>• Enumerar os benefícios que podemos prestar ao próximo com as mãos, com a boca e com os olhos;</li> <li>• Valorizar e utilizar bem o corpo como forma de gratidão a Deus;</li> <li>• Reconhecer a importância de todas as partes do corpo, trabalhando juntas pela vida;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus quando aqui esteve recebeu um corpo de luz, fluídico tangível, e com ele desde que era pequenino ajudava as pessoas.</p> <p>Jesus falava coisas bonitas, andava a contemplar a beleza da criação de Deus e trabalhava desde criança.</p> <p>Numa tarde, quando o sol morno batia na relva macia, nas árvores com grandes galhos verdinhos, Jesus foi se sentar na sombra de uma daquelas árvores na companhia dos discípulos. Sabendo que ali estava Jesus, aproximaram-se dele algumas mães com seus filhos, pedindo que impusesse as mãos sobre eles e os abençoasse. Mas, os discípulos queriam afastá-las.</p> <p>Jesus, porém, que é muito amigo de todos, principalmente dos pequeninos, logo disse aos discípulos: “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus.”</p> <p>- Não mandem embora as crianças. Deixem que elas venham a mim, porque as crianças são simples, puras e alegres. É preciso ser assim para chegar ao reino dos céus.</p> <p>E todas as crianças que ali estavam aproximaram-se de Jesus. E abraçando as crianças e impondo-lhes as mãos, Jesus as abençoava.</p> <p>As crianças vibravam de emoção, pois sentiam o calor daquele amigo, o carinho e a atenção que dispensava a elas.</p> <p>Jesus confiava nas mãozinhas daquelas crianças, nas tarefas simples que podiam desem-</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Mateus, 19:13-15</li> <li>2- Marcos, 10:13-16</li> <li>3- I Coríntios, 12:12-26 e 15:38-44.</li> <li>4- Sapucaia Iracema, <i>O Besouro casca-dura e outros contos</i>, 10. ed., cap. O besouro casca-dura, 9. ed., p.15-18.</li> <li>5- Veneranda, <i>Os filhos do grande rei</i>, 5.ed., p. 8.</li> <li>6- Antônio Luiz Sayão, <i>Elucidações evangélicas</i>, 8.ed., p. 192-213.</li> <li>7- Áureo, <i>Universo e vida</i>, 4 ed., p.111.</li> </ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

- Perceber que com a boca podemos dizer coisas bonitas que agradam e fazem felizes as pessoas, reconhecendo em tudo o amor de Deus por nós.

penhar para que o futuro fosse mais feliz.

“Jesus reconhece que, se os meninos de agora quiserem, a Terra do porvir será melhor, mais sábia e mais feliz.

É por essas razões que o Divino Senhor, se aguarda a compreensão e o concurso dos homens bons, também espera a cooperação das crianças fiéis.”(3)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você, querida criança, é amada e abençoada por Jesus. Ele confia em você, pois, deposita em suas mãozinhas e em seu amor, tarefas importantes a desempenhar.

Ele sabe que com o corpinho que Deus lhe deu, você pode ser útil, amando, estudando, trabalhando, fazendo o bem.

Como forma de agradecimento a Deus por este tesouro que é o seu corpinho, com o qual você pode correr, dançar, trabalhar, andar, brincar..., siga sempre os exemplos de Jesus. Auxilie a todos os seus irmãos, falando palavras bonitas e consoladoras com suas mãos colaborando e ajudando aos necessitados.

Observe o seu corpinho e veja quanta coisa boa você pode fazer, quanto benefício você pode prestar ao próximo com os olhos, com a boca, com as mãos...

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá nesta aula contar a história espírita infantil “O besouro casca-dura”, do livro *O Besouro Casca-Dura e outros contos*, de Iracema Sapucaia:

“Havia na Floresta Maravilhosa uma flor vermelha, que era a casa de um besouro preguiçoso. Quando amanhecia e todos os bichinhos começavam a trabalhar, o besouro virava-se de um lado para outro, dava um bocejo, soltava um “zum-zum” muito rouco e dormia, novamente. Na floresta, era um verdadeiro escândalo sua vidinha ociosa. Não lhe servia de lição ver passar por sua casa centenas de formiguinhas trabalhadoras, as quais, numa fila perfeita, encaminhavam-se para o serviço, todas de enxadinha ao ombro, cantando; nem o bordado de Dona Aranha, sempre preocupada em melhorar seu complicado aranhol pendurado em dois galhos de uma bananeira. O que desejava o besouro casca-dura era, mesmo, dormir... Quando a fome apertava, descia ele, pesadão, de sua linda casa vermelha e, sem esforço nenhum, colhia algumas folhinhas macias das plantas que estavam ali por perto e comia, comia, comia... Depois, voltava ao lar e tirava uma boa soneca.

Ora, em uma noite muito estrelada aconteceu que, de repente, o besouro foi acordado por um forte toque de corneta.

‘Que barulho! O que há?’ - pensou ele, abrindo os olhos. E, nesse momento, ouviu a voz de



um grilo, que anunciava:

- Venham! Venham todos! Vamos comemorar o aniversário da nossa pátria, a Floresta Maravilhosa! Venham! Depressa!

'Ora, exclamou o Besouro Casca-Dura, espreguiçando-se. Se eu vou dar-me ao trabalho de sair da minha caminha para assistir à festa!

E voltou a dormir.

Mas, os outros bichos, grandes e pequenos, atenderam ao convite. A festa seria realizada em uma grande gruta. Milhões de vaga-lumes forravam o teto da gruta como se fossem estrelas a derramar fachos de luz. Os bichos, muito alegres, iam entrando, extasiados. Ondas de perfume de flores silvestres inundavam o ambiente. E a orquestra de pássaros começou a tocar músicas lindíssimas.

A festa abrilhantou-se ainda mais com o número dos macacos acrobatas. Piruetas, cambalhotas e alguns tombos no chão arrancavam gargalhadas e aplausos da enorme assistência. Veio, depois, o número das onças e da coelhinha bailarina, que dançava sobre duas patinhas, apoiada no dorso de duas onças pintadas. Alva, tão alva quanto a neve, com dois olhinhos cor-de-rosa, a coelhinha pulava, rodopiava, executando os mais lindos passos de bailado.

A bicharada batia palmas. E os fachos de luz dos vaga-lumes se cruzavam, tentando focalizar os três executantes. E, assim, foi se desenrolando a linda festa de aniversário da floresta; festa que entrou pela noite, extasiando aqueles ingênuos bichinhos até os primeiros clarões da madrugada.

O Besouro Casca-Dura, entregue à sua preguiça crônica, vivia perdendo espetáculos como o do aniversário da Floresta Maravilhosa. Não saía quase de casa, não trabalhava, não pensava na vida. Vadio, o que ele queria era dormir, dormir, dormir...

Aconteceu, porém, em certo dia, que um grupo de formigas saúvas resolvera edificar um novo formigueiro. Lugar para isso é que estava difícil de ser encontrado. Procura daqui, procura dali, e a escolha caiu num lugar limpinho que ficava perto da casa de Casca-Dura. E as formiguinhas iniciaram seu trabalho de construção... Serra que serra, bate que bate, e naquele mesmo lugar foi aparecendo uma elevação - base da nova residência das senhoras formigas.

Um mês depois, já a casa do Besouro Casca-Dura ficava lá em baixo, enquanto o formigueiro se erguia, cada vez mais majestoso.

Parece impossível, inacreditável, mesmo, mas a verdade é que o besouro nada percebeu! Quando ele saía de casa (sempre sonolento) mal alçava os olhos em redor de si; e, por isso mesmo, não viu a construção nova!

O tempo passava. E eis que um belo dia, um tamanduá (o grande devorador de formigas) pôs-se a caçar, ali por perto. Estava desesperado pela fome.



As formigas (coitadas!) nem ao menos puderam fugir... Iam sendo engolidas, às dezenas! Na sua fúria, o faminto tamanduá, de súbito, enlaçou com a sua comprida língua a casa do Besouro Casca-Dura e... lá se foram a casa e o besouro para o seu papo.

Desse modo triste, pagou o nosso Besouro Casca-Dura a imprudência de viver dormindo e comendo, comendo e dormindo, o dia todo, todo o dia...

Mas, a alma dos animais, como a do homem, não morre! E, assim, a alma do besouro, saída da dura casca, que era seu corpo, foi ter ao mundo espiritual. Chegando lá, Casca-Dura foi recebido por um besourão, que logo lhe disse:

- Então, meu filho, o que há com você? Pela cor do seu corpo espiritual, ou seja, de seu perispírito, que está um pouco preto, vejo que não aproveitou as lições da Terra. Que andou você fazendo, quando vivia na floresta?

Casca-Dura, vendo que não podia mentir, respondeu, envergonhado:

- Eu... eu... eu andei dormindo muito!

- Ah, vê-se logo, disse o besourão, sacudindo a cabeça. Nunca trabalhou e nunca fez o Bem, não é assim? Pois, senhor Casca-Dura, aqui só podem ficar besouros que não sejam dorminhocos... Vá, vá, Besouro Casca-Dura, e só volte depois de aprender a trabalhar mais e a comer menos. Aceite o meu conselho: trabalhe e faça o bem ao próximo! Evolua! Volte para a floresta. Não perca mais tempo!

O Besouro Casca-Dura só teve tempo de dizer sim, pois, de repente, não enxergou mais nada... E, quase naquele mesmo instante, nasceu na floresta um besourinho, muito pretinho, que logo recebeu o apelido de "Casca-Durinha". E o besourinho só pensava em trabalhar, trabalhar! Mas, porque ele trabalhava tanto, assim, ninguém sabia...

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Uma palavra, um conselho,  
Um gesto, uma vibração,  
Vão crescer e produzir  
Conforme nossa intenção".*

Casimiro Cunha

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

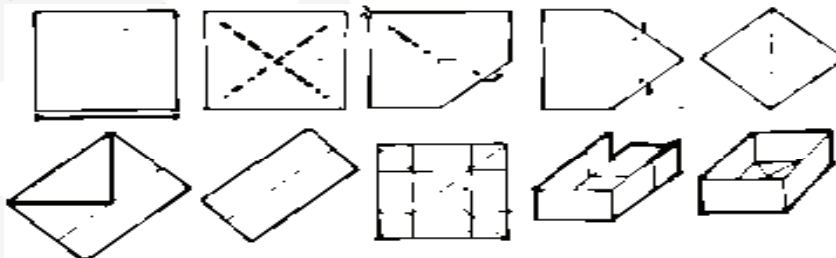
*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Elabore com as crianças uma caixa de presente, usando a técnica de dobradura, conforme o **modelo abaixo**, para que elas ofereçam a alguém, com muito amor; use papel sulfite colorido A4.



Poderá também neste dia fazer visita a algum colega(a), corrigir um brinquedo ou móvel para o berçário ou fazer uma limpeza na sala.

**BRINCANDO COM JESUS**

Em lugar espaçoso e arejado você poderá realizar atividades como:

- Em dupla, tentar levantar com a testa uma bola grande que está sobre a mesa depois tentar transportá-la.
- Levantar com os pés saquinhos de areia e transportá-los;
- Tentar pegar e transportar objetos sem usar as mãos;
- Transportar com a cabeça pequenos objetos.

Converse com a criança sobre a utilidade de cada parte do corpo.



## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Convivência no lar

**SUBUNIDADE:** Jesus amava sua família. Eu também amo minha família

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 5ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Reconhecer Jesus como amigo muito querido e filho bondoso que amava sua mamãe, seu papai, que vivia consolando e auxiliando a todos, tornando sua casa um lar muito feliz.

Reconhecer que podemos viver felizes em nosso lar se formos filhos bondosos e obedientes como Jesus.

Identificar o grande amor de Deus ao nos dar uma família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a família de Jesus, Maria (mamãe), José (papai), percebendo o amor que os unia;</li> <li>• Identificar o amor e o carinho que Jesus dedicava à sua mamãe reconhecendo-o como filho dedicado, amoroso e prestativo que sempre trabalhava junto a todos;</li> <li>• Reconhecer o amor de Deus, dando a todos uma família;</li> <li>• Perceber que é possível ser como Jesus (nosso Grande Amigo) filho prestativo, generoso, amoroso e obediente;</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Deus é mesmo um pai bom e generoso. Sabendo da grande missão de Seu filho, que enviara à Terra para trazer, a todos, as Suas verdades, deu a Ele uma família preparada para ajudá-lo em Sua missão. Sua mãe, Maria, tinha o coração cheio de amor e compreensão. Amava muito seu lar, cuidava de Jesus e José com uma dedicação especial, era paciente e generosa, e em todos os momentos, dava lições de coragem e resignação, e com todas essas virtudes ajudava seu Filho amado. José era um pai bom e dedicado à família, trabalhava sem cessar na sua carpintaria, ensinando sempre a Jesus o valor do trabalho. José era forte e corajoso e estava preparado para auxiliar Jesus na sua passagem pela Terra.</p> <p>Conte a passagem do evangelho que mostra a família de Jesus cuidando dele com muito carinho:</p> <p>“Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme o que está escrito na Lei do Senhor: todo primogênito ao Senhor será consagrado; [...] Cumpridas todas as ordenanças segundo a lei do Senhor, voltaram para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré. Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.”(1)</p> <p>Jesus agradecia muito a Deus por essa família tão amorosa. Ele a amava e envolvia sempre os corações de Maria e José num clima de incessantes cuidados. Era o filho querido que ajudava sempre seus pais, auxiliava a Maria em seus afazeres e ao seu pai nos serviços da carpintaria.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Lucas, 2:22-23 e 39-40, 15:11-32.</li> <li>2- Neio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, 11.ed., cap. 34.</li> <li>3- Allan Kardec, <i>O livro dos espíritos</i>, 82. ed., perg. 775, 890 a 892.</li> <li>4- Autores Diversos, <i>Antologia da criança</i>, 3. ed., cap. 4.</li> <li>5- Roque Jacinto. <i>O fujão</i>, 10. ed.</li> <li>6- Emmanuel, <i>Fonte viva</i>, 14. ed., cap. 156.</li> <li>7- Emmanuel, <i>O consolador</i>, 33. ed., perg. 189.</li> <li>8- Sebastiana Pires (<i>Diversos Espíritos</i>), <i>Luz no lar</i>, 9. ed., cap 3.</li> <li>9- Emmanuel, <i>Vinha de luz</i>,</li> </ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogravuras e outros.

- Reconhecer que mesmo não tendo uma mãezinha aqui na Terra, pode-se ser feliz, pois, Maria mãe de Jesus, guarda e orienta a todos os pequeninos;
- Perceber que mesmo distante, a mãezinha continua o amando e sendo importante;
- Compreender a importância do lar, amando a todos e cultivando em família as Virtudes Cris-

Era sempre alegre, bem disposto e prestativo.

Deus, Pai amoroso, nos deu também uma família como meio de evolução. Dentro do lar devemos aprender o respeito, o perdão, a paciência, a união e praticar essas virtudes, dentro e fora do nosso lar. Assim estaremos sendo verdadeiros cristãos.

Jesus, após a visita ao templo em Jerusalém, retornou a Nazaré e num belo dia pediu a José para admiti-lo na carpintaria: “[...] No mesmo dia, embora soubesse das belas promessas que os doutores do templo fizeram na sua presença a seu respeito, Jesus aproximou-se de José e lhe pediu, com humildade, o admitisse em seus trabalhos. Desde então, como se nos quisesse ensinar que a melhor escola para Deus é a do lar e a do esforço próprio [...], ele aperfeiçoa as madeiras da oficina, empunha o martelo e a enxó, enchendo a casa de ânimo, com sua doce alegria !”(9)

**FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA**

Querida criança, você pode seguir os exemplos de Jesus, amando sua família, sendo obediente e prestativa. Contribua com sua alegria e orações para que seu lar fique sempre em harmonia.

A mamãe precisa de sua ajuda nos afazeres do lar, e como você já cresceu um pouquinho e já consegue auxiliá-la, guardando as coisas, cuidando do quarto... assim você fará a mamãe sentir-se feliz com seu(a) filho(a) querido(a).

Nunca se esqueça de orar pela mamãe, pelo papai, que trabalham muito, cuidando e protegendo você para que seja muito feliz.

**CONTANDO UMA HISTÓRIA**

Conte a história “A galinha afetuosa” do livro *Alvorada cristã*, do Espírito Néio Lúcio: “Gentil galinha, cheia de instintos maternos, encontrou um ovo de regular tamanho e espalmo as asas sobre ele, aquecendo-o carinhosamente. De quando em quando, beijava-o, enternecida. Se saía a buscar alimento, voltava apressada, para que lhe não faltasse calor vitalizante. E pensava, garbosa: - “Será meu pintainho! Será meu filho!”

Em formosa manhã de céu claro, notou que o filhotinho nascia, robusto.

Criou-o, com todos os cuidados. No entanto, em dourado crepúsculo de verão, viu-o fugir pelas águas de um lago, sobre as quais deslizava contente. Chamou-o, como louca, mas não obteve resposta. O bichinho era um pato arisco e fujão.

A galinha, desalentada por haver chocado um ovo que não pertencia à família, voltou muito triste, ao velho poleiro; todavia, decorrido algum tempo e encontrando outro ovo, repetiu a experiência.

Nova criaturinha frágil veio à luz. Protegeu-a, com ternura, dedicou-se ao filho com todas as

- 19. ed., cap. 135.
- 10- Humberto de Campos, *Boa nova*, 9. ed., cap. 2.
- 11- J.B. Roustaing, *Os quatro evangelhos*, 8.ed., v.1., p. 245 – 246.
- 12- João de Deus, *Jardim da infância*, 5. ed., cap. 4 e 5.

forças, mas, em breve, reparou que não era um pintainho qual fora, ela mesma, na infância. Tratava-se dum corvo esperto que a deixou em doloroso abatimento, voando a pleno céu, para juntar-se aos escuros bandos de aves iguais a ele.

A desventurada mãe sofreu muitíssimo. Entretanto, embora resolvida a viver só, foi surpreendida, certo dia, por outro ovo, de delicada feição. Recapitulou as esperanças maternas e chocou-o. Dentro em pouco, o filhote surgia. A galinha afagou-o, feliz, mas, com o transcurso de algumas semanas, observou que o filho já crescido perseguia ratos à sombra. Durante o dia, dava mostras de perturbado e cego; no entanto, em se fazendo a treva exibia olhos coruscantes que a amedrontavam. Em noite mais escura, fugiu para uma torre muito alta e não mais voltou. Era uma coruja nova, sedenta de aventuras.

A abnegada mãe chorou amargamente. Porém, encontrando outro ovo, buscou ampará-lo. Aninhou-se, aqueceu-o e, findos trinta dias, veio à luz corpulento filhote. A galinha ajudou-o como pôde, mas, em breve, o filho revelou crescimento descomunal. Passou a mirá-la de alto a baixo. Fez-se superior e desconheceu-a. Era um pavãozinho orgulhoso que chegou mesmo a maltratá-la.

A carinhosa ave, dessa vez, desesperou em definitivo. Saiu do galinheiro gritando e dispunha-se a cair nas águas de rio próximo, em sinal de protesto contra o destino, quando grande galinha mais velha a abordou, curiosa, a indagar dos motivos que a segregavam em tamanha dor.

A mísera respondeu, historiando o próprio caso.

A irmã experiente estampou no olhar linda expressão de complacência e considerou, cacarejando:

- Que é isto, amiga? Não desespere. A obra do mundo é de Deus, nosso Pai. Há ovos de gansos, perus, marrecos, andorinhas e até de sapos e serpentes, tanto quanto existem nossos próprios ovos. Continue chocando e ajudando em nome do Poder Criador; entretanto, não se prenda aos resultados do serviço que pertencem a Ele e não a nós, mesmo porque a escada para o Céu é infinita e os degraus são diferentes. Não podemos obrigar os outros a serem iguais a nós, mas é possível auxiliar a todos, de acordo com as nossas possibilidades. Entendeu?

A galinha sofredora aceitou o argumento, resignou-se e voltou, mais calma, ao grande parque avícola a que se filiava.

O caminho humano estende-se, repleto de dramas iguais a este. Temos filhos, irmãos e parentes diversos que de modo algum se afinam com as nossas tendências e sentimentos. Trazem consigo inibições e particularidades de outras vidas que não podemos eliminar de pronto. Estimariamos que nos dessem compreensão e carinho, mas permanecem imantados a outras pessoas e situações, com as quais assumiram inadiáveis compromissos. De outras vezes, respiram noutros climas evolutivos.

Não nos aflijamos, porém.

A cada criatura pertence a claridade ou a sombra, a alegria ou a tristeza do degrau em que



se colocou.

Amemos sem o egoísmo da posse e sem qualquer propósito de recompensa, convencidos de que Deus fará o resto".(2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Sou feliz, vivo contente,  
Graças a Deus tenho um lar  
Onde eu encontro carinho,  
Proteção e bem-estar."*

Walter Nieble de Freitas

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá:

Confeccionar uma lembrancinha simbolizando a ajuda que devemos dar à mamãe em nosso lar: vassourinha, rodinho, caixa para guardar os brinquedos, etc.

Construir com as crianças alguns objetos que ela possa levar para enfeitar a sua casinha como:

- . um pequeno forrinho para enfeite que a criança poderá, com agulha grossa, bordar aleatoriamente com linhas de várias cores;
  - . pintar e montar um quadro simples para enfeitar sua casinha;
  - . confeccionar móveis com caixinha de fósforos para brincar de casinha ou carrinhos.
- Limpar a sala dividindo tarefas entre as crianças como estímulo à cooperação e auxílio mú



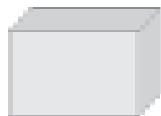
MÓVEIS COM CAIXINHAS DE FÓSFORO

Sofá



Preque duas caixinhas

Mesa

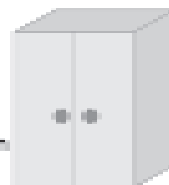


1 caixa



Barde com agulha no fundo da Mesa

Armário



Faz o pente

Limpar a sala dividindo tarefas entre as crianças como estímulo à cooperação e auxílio mútuo.

**BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá brincar de casinha dividindo as funções (de mamãe, papai e filhinhos). Deixar que se expressem espontaneamente aproveitando esses instantes para vivenciar o auxílio mútuo e as virtudes cristãs.



## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Convivência no lar

**SUBUNIDADE:** Jesus e seu papai. Eu e meu papai

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 6ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Reconhecer Jesus como amigo muito querido e filho bondoso que amava Sua mamãe, Seu papai, consolando e auxiliando, tornando Sua casa um lar muito feliz.

Reconhecer que podemos viver felizes em nosso lar se formos filhos bondosos e obedientes como Jesus.

Identificar o grande amor de Deus ao nos dar uma família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o grande amor e respeito que unia Jesus ao seu papai José;</li> <li>• Identificar José como pai trabalhador que ensinava seu filho Jesus, a perceber o valor do trabalho e a alegria de ser útil;</li> <li>• Reconhecer a bondade de Deus ao nos dar um papai que nos ama, nos dá carinho e nos ensina a viver;</li> <li>• Compreender que mesmo o papai não estando morando em nossa casa, ele é importante e por ele devemos sempre orar;</li> <li>• Perceber que quando o papai nos faz so-</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Assim como Maria recebeu a visita do anjo, José também recebeu, em sonho, a visita anunciando a vinda de Jesus. José como espírito já preparado entendeu a importância e o valor de seu papel, seria pai dedicado e compreensivo, pois Deus colocava sobre sua tutela a guarda do salvador de toda a humanidade.</p> <p>José desde cedo cumpriu com seu papel de pai e ensinou a Jesus o valor do trabalho. Ele trabalhava numa carpintaria. Vocês sabem o que é uma carpintaria? É uma fábrica de móveis de madeira onde ele fazia cadeiras, mesas....</p> <p>Todos os dias Jesus e José iam para a carpintaria e lá trabalhavam, cortando a madeira com amor.</p> <p>Ao fim do dia, voltavam para o lar, e Maria os aguardava com a mesa posta e reunidos agradeciam a Deus pelo dia que se findava e pelas bênçãos do lar.</p> <p>Eles moravam numa casa muito simples, mas rica em amor.</p> <p>Ao amanhecer, Jesus o filho amoroso, abraçava seu pai, a sua mãe, enchendo seu lar de alegria e todos os dias agradecia a Deus, o nosso Pai, por ter lhe dado José, um pai generoso e compreensivo. Jesus reconhecia Deus como Pai amoroso e justo de todos nós.</p> <p>Quando já era adulto, nas suas pregações ele deixou essas grandes lições: Deus é o nosso Pai e que devemos honrar ao pai e à mãe.</p> <p>Com essa lição, Jesus ensinou a piedade filial que significa o amor, o respeito, as atenções,</p>	<p>1-Lucas, 18:18-20.</p> <p>2-Aura Celeste, <i>Escuta, meu filho...</i>, 3. ed., cap. 14.</p> <p>3-Allan kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap.14.</p> <p>4-Autores Diversos, <i>Antologia da criança</i>, 3. ed., cap. 5.</p> <p>5-Emmanuel, <i>Vinha de luz</i>, 19. ed., cap. 135 e 136.</p> <p>6-Neio Lucio. (Diversos espíritos), <i>Luz no lar</i>. 9. ed., cap. 25.</p> <p>7- Irmão X (Diversos Espíritos), <i>Luz no lar</i>. 9. ed., cap.39.</p> <p>8-J.B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 7.ed., v.1,</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

frer, podemos ajudá-lo, orando, tendo paciência, perdoadando, silenciando, acariciando-o;

- Respeitar e valorizar o papai ou a pessoa querida que está no lugar dele (padrasto, tio, avô, etc) reconhecendo nele o seu apoio e o da mamãe.

a submissão, a obrigação para com os pais. Esses deveres estendem-se também às pessoas que fazem o papel de pai e mãe.

Conte o trecho da Bíblia em que Jesus relembra o mandamento honrar pai e mãe:

“Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? [...] Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.”(1)

**FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA**

Você, querida criança, pode seguir os exemplos de Jesus que foi filho amoroso e dedicado, auxiliando seu papai de várias formas, sendo carinhoso, obediente, prestativo, paciente e compreensivo.

O papai que não mora em casa, também precisa ser lembrado e valorizado. Você deve orar e querer bem ao papai, mesmo ele estando distante de vocês. O papai que bebe e briga muito, também precisa do seu carinho. Você pode ajudá-lo por meio da oração. Você pode pedir a Deus que o ajude e o proteja.

Você deve respeito e amor ao papai ou à pessoa querida que está no lugar dele: vovô, tio, padrasto, reconhecendo neles o apoio para você, seus irmãozinhos e sua mãe.

**CONTANDO UMA HISTÓRIA**

Conte a história “O que Jesus nos pede” do livro *Escuta meu filho*, do Espírito Aura Celeste:

“O pequeno Zacarias era um menino muito obediente. Toda a vizinhança o estimava muito, porque estava sempre pronto para servir, além de ser delicadíssimo no trato com as pessoas e animais.

A mãe do menino chamava-se Ester e era ainda moça e bonita. O pai, Job, era um rapagão de trinta anos, que ganhava a vida nos rudes trabalhos do campo.

Enquanto o pai trabalhava, Zacarias ajudava a mãe nos serviços do lar e estudava.

Crescia, assim, exercitando suas faculdades num ambiente de trabalhos e pureza.

Certa vez, a mãe adoecera gravemente. Job fora obrigado a fazer uma pausa nas lides do campo, a fim de proporcionar à esposa a assistência indispensável. As economias do casal não eram bastantes que permitissem ao marido contratar os serviços de um médico.

Assim, passavam-se os dias e a saúde de Ester apresentava graves sintomas.

O marido começava a desesperar-se. Que poderia fazer naquela situação angustiada?

Zacarias participava da preocupação do pai. Seu coração de filho amantíssimo estava passando por duros transe. Às vezes, o menino se escondia nos cantos da casa para chorar,

p. 284.

9-João de Deus, *Jardim da infância*, 5. ed., cap. IV e V.

10-Neio Lúcio, *Alvorada cristã*, 11. ed., cap.27 e 47.

11-Scheilla, *Chão de rosas*, 2. ed., cap. 9,18 e 24.



longe da vista do pai aflito.

Certa manhã, em que o Sol dourava ainda mais o chão amarelo de Betânia, Jobe disse ao garoto:

- Zacarias, meu filho, a lavoura está ameaçada pelas ervas daninhas e sua mãe continua mal. Que sugeres? Devo ir ao campo ou continuar ao lado de Ester?

- Fica junto de mamãe, enquanto irei substituir-te na lavoura - fora a resposta pronta do menino.

- Mas, como, filho? Não chegaste ainda aos dez anos! Onde vais arranjar forças para o rude trabalho da enxada?

- Não penses nisso, pai. Não te aflijas porque tudo há de correr bem. Até mamãe vai ficar boa logo.

- Quem te disse isso, filho? - indagou Jobe, impressionado com o tom firme da voz de Zacarias.

O menino observou com íntima alegria o brilho de esperança nos olhos negros do pai e esclareceu:

- Tenho pedido muito ao Nazareno para curar mamãe...

- Onde o encontraste? Dizem que não existe nada mais difícil que um encontro com esse Jesus que não conhecemos.

- Eu não o encontrei, pai. Faço meus pedidos por meio de minhas orações...

- Entretanto, Jesus não apareceu... - diz Jobe, melancolicamente.

- Mas aparecerá! Assim me diz o coração - afirma o menino em tom vivo e convicto, enquanto tomava a enxada do pai.

Dentro de pouco, estava a caminho da roça do genitor.

A tarefa daquele primeiro dia deixara grandes bolhas nos dedos do menino. As mãos apresentavam manchas avermelhadas com dolorimentos. Mas, Zacarias estava muito satisfeito por sentir-se útil aos queridos pais. Durante as horas de serviço, o pensamento estava sempre na mãezinha enferma. Coitada! Estava tão abatida!... Cada dia parecia mais magra. E se Jesus não atendesse ao seu pedido? Não, tal coisa não aconteceria. Por que, então, aquela certeza, perfumando o coração do menino?

Esses pensamentos visitavam a cabecinha de Zacarias quando, qual homenzinho, regressava ao lar, de volta do trabalho.

A uns cem metros da casinha humilde, encontrou-se com um moço muito belo, que lhe tomou as mãozinhas feridas e as beijou longamente.

O menino, encantado e sob as impressões da alegria e da timidez, ouviu a voz suave e cheia de sonoridade divina do desconhecido:

- Zacarias, tua mãe está salva. Ela deve agradecer o fato ao teu coração de filho abnegado. Aquele homem alto, em cujo olhar Zacarias contemplava uma luz mais brilhante que a do Sol, falou ainda:

- Há muito tenho escutado as rogativas de tua alma, porém, esperava o instante em que o primeiro sacrifício saísse de tuas mãos. Porque somente àquele que se dispõe à ação, dentro do Amor, é que Deus, o Pai Misericordioso, permite as grandes bênçãos. É preciso fazer alguma coisa para merecer o olhar de Bondade do Pai.

Zacarias compreendia que estava diante do Cristo e se jogou de joelhos aos seus pés, beijando-lhe as sandálias rotas.

Jesus levantou-o carinhosamente e apontou-lhe o caminho do lar, sem mais uma palavra.

O menino tomara a rota indicada com os olhos marejados de lágrimas e o peito arfando em soluços incontidos.

Em casa, a doce mãezinha aguardava o filho com as faces bonitas, mostrando o expressivo brilho da saúde que voltara.”(2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*“No lar, que é meu doce abrigo,  
Meus pais ternos protetores;  
Bondosos, encantadores,  
Nunca se cansam comigo.”  
João de Deus*

(Trova adaptada pela equipe de Evangelização Infantil)

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e

amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Nesta aula, você poderá levar vários toquinhos de madeira de diversos tamanhos e formas para que as crianças possam lixá-los e até, se tiver possibilidade, pintá-los de cores diferentes (com tinta plástica). Quando estiver lixando, aproveite o momento para comentar sobre o trabalho de Jesus junto a José na carpintaria. Você também poderá aproveitar, para trabalhar o tato da criança, explorando com ela as formas do objeto, se está liso ou áspero, se é pesado, etc.

O evangelizador deverá ter cuidado de levar os toquinhos previamente lixados, evitando acidentes com as farpas da madeira.

#### **BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá neste momento deixar a criança brincar com os toquinhos, empilhando, contando-os, separando pela forma, pelo tamanho, pela cor ou ainda brincar de "O rei mandou", a criança só deverá obedecer a ordem se o rei tiver mandado.

. O rei mandou pegar dois toquinhos (a criança deverá obedecer)

. O rei mandou empilhar três toquinhos vermelhos e amarelos e, assim, sucessivamente.

As crianças também poderão brincar de casinha montando os objetos do lar com os toquinhos.

Ao final da brincadeira, convide as crianças com palavras carinhosas, para juntar os toquinhos e outros objetos guardando-os e organizando a sala de aula.



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Convivência no lar

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a amar os meus irmãos

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 7ª

### OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:

Reconhecer Jesus como amigo muito querido e filho bondoso que amava sua mãe, seu pai, consolando e auxiliando a todos, tornando sua casa um lar muito feliz.

Reconhecer que podemos viver felizes em nosso lar se formos filhos bondosos e obedientes como Jesus.

Identificar o grande amor de Deus ao nos dar uma família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que Jesus tem como irmãos toda a humanidade;</li> <li>• Identificar Jesus como irmão que Deus mandou para nos ensinar a amar;</li> <li>• Identificar Jesus como grande amigo das crianças;</li> <li>• Reconhecer que também temos irmãos e que com eles podemos brincar, trabalhar, ensinar, ajudar e prestar favores como prestamos aos amigos sendo sempre um irmão bondoso.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Deus Pai amoroso, reconhecendo a nossa necessidade de crescimento, de aprender a amar verdadeiramente, envia-nos Jesus, nosso irmão e mestre querido, para trazer a todos os seres as mais belas lições.</p> <p>Jesus, espírito puro, filho também de Deus nosso Pai, desde pequenino demonstrou o grande amor que tinha por todos nós.</p> <p>Podemos recordar esse amor, nos momentos em que Jesus pôs em prática seus ensinamentos. Eram momentos em que ele, desejoso de bem servir, curava cegos e atrofiados, compreendia com carinho aqueles que negavam sua doutrina, restaurava a dignidade das pessoas que viviam nas sombras da ignorância e fortalecia os fracos.</p> <p>Para Jesus, todos esses companheiros eram seus irmãos queridos, necessitados antes de tudo, de auxílio e compaixão. Esse carinho fraterno, esse amor verdadeiro, Jesus desde pequeno, dispensava a todas as criaturas. Sua dedicação ao cuidar dos desconhecidos, seus ensinamentos e a prática dos mesmos, nos revela Jesus como um grande amigo que nos ama fraternalmente ao transmitir seus conhecimentos, mostra as verdades sobre nós, o nosso espírito, sobre Deus o Nosso Pai e sobre a vivência da Lei de Amor.</p> <p>O seu carinho e sua bênção, também, eram dispensados aos pequeninos, que viam nele um amigo fiel e verdadeiro.</p> <p>Para Jesus toda a humanidade é sua família, é sua mãe, é seu irmão e sua irmã. Com isso,</p>	<p>1-Mateus, 18:15 e 20</p> <p>2-Wallace Leal V. Rodrigues, <i>E para o resto da vida...</i>, 3. ed., p. 39.</p> <p>3-Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 14, item 5-8.</p> <p>4-João de Deus (Autores Diversos), <i>Antologia da criança</i>, 3. ed., cap. 11.</p> <p>5-Scheilla, <i>Chão de rosas</i>, 2., ed., cap. 10 e 12.</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



ele nos mostra que precisamos amar a todas as pessoas como irmãos.

Conte a passagem do evangelho, em que Jesus nos ensina, como se deve tratar um irmão que cometeu um erro:

“Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüí-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. [...] Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”(1)

Há também, querida criança, nas lições de Jesus um convite a amar principalmente as pessoas do seu lar. Jesus não teve irmãozinhos mas ele soube amar a todas as pessoas como irmãos do seu coração.

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

A você criança, cabe amar com carinho seus irmãos. Por eles também deve ter respeito e buscar sempre auxiliá-los cultivando entre vocês as virtudes exemplificadas por Jesus, como o perdão, a paciência, a gentileza, o carinho...

Faça do seu irmão seu melhor amigo. Com ele você pode brincar, trabalhar, ajudar, estudar e até mesmo protegê-lo contra o mal.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Trabalhar a história espírita infantil “O Carrinho” do livro *E, para o resto da vida...*:

“Quando pequenos papai lutava com alguma dificuldade para manter a família, pois éramos cinco filhos, todos pequenos.

Como estávamos sempre a desejar um carrinho, como os filhos dos vizinhos tinham, ele, economizando um pouco, comprou-nos um, esclarecendo que pertenceria a todos.

Ficamos muito contentes mas, em breve, estávamos brigando, cada qual julgando ter primazia para usar o brinquedo.

Não podendo adquirir um carrinho para cada filho, certo dia, depois de uma das nossas muitas discussões, ele chamou-nos para conversar.

- Vocês estão se desentendendo por causa do carrinho e isso não é bom. Mas há um meio de resolver o problema. Durante uma semana o carrinho vai pertencer apenas a um de vocês. Os demais se ocuparão dos trabalhos da casa, auxiliando sua mãe. Aquele que estiver com o carrinho poderá empregar o tempo do modo que quiser...

O plano não nos pareceu mau e, quando fizemos o sorteio para saber quem ficaria com o brinquedo em primeiro lugar, fui o contemplado. Fiquei muito satisfeito, mas nos dias que se seguiram percebi que brincar sem os companheiros era terrivelmente monótono. Trabalhando juntos, os meus irmãos pareciam mais contentes e felizes do que eu.

Confessei-lhes o que estava sentindo e decidimos conversar outra vez com papai.

- E vocês, sentem-se satisfeitos trabalhando sem o Juca?



Meus irmãos responderam que não. Além do trabalho ter-se tornado mais árduo, eles sentiam falta da minha companhia.

- Então, disse meu pai depois de pensar um pouco, por que vocês não resolvem o caso da seguinte maneira: antes vocês realizam, juntos, as tarefas da casa. Com o tempo que restar, pois o trabalho ficará reduzido, poderão brincar à vontade com o carrinho. Que tal a idéia?

Achamos que a solução era ótima. Começamos a trabalhar juntos, auxiliando-nos uns aos outros e, depois de tudo terminado, corríamos para o carrinho, usando-o para brincadeiras em grupo. Acabaram-se as brigas e até hoje eu e meus irmãos mantemos vivo esse espírito de cooperação e camaradagem."

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"O perdão, em qualquer tempo,  
É sempre um traço de luz,  
Conduzindo a nossa vida  
À comunhão com Jesus."*

Meimei

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá nesta aula trabalhar com sua criança, a confecção de uma pequena lembrancinha para o irmãozinho. Vão aí algumas sugestões:

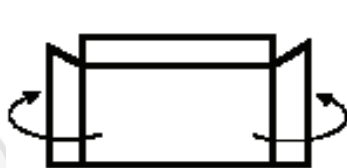
Cortar círculos pequenos de feltro de várias cores, passar a linha com agulha grossa formando



a cobrinha, montar sua cabecinha fazendo um pom-pom de lã;

Poderá também fazer uma dobradura simples para presentear seu irmão ou irmã: uma dobradura de casinha ou uma casinha de caixinha de fósforo conforme o desenho abaixo:

### Casinha de caixinha de fósforo



*Caixinha de fósforo aberta*



*Cole as laterais da caixinha aberta unindo*

*Material:*  
- Pincel  
- Tinta guache  
- Papelão

Incentive a criança, a realmente entregar a lembrancinha ao seu irmão ou sua irmã. Caso a criança não tenha irmão ou irmã, ela poderá presentear um colega ou um parente.

### BRINCANDO COM JESUS

Montar uma casinha na sala ou em outro lugar e deixar as crianças escolham sua família espontaneamente. Quem será a mãe, o pai, os filhos e irmãozinhos? Você poderá participar da brincadeira ou apenas observar o relacionamento do grupo colhendo dados importantes para os futuros planejamentos do "Aprendendo com Jesus", apenas interfira quando realmente for necessário para a harmonia do grupo.

### Casinha de dobradura (material: papel A4, tesoura, giz de cera e cola)



*Dobra 1*



*Cole as laterais da casinha aberta unindo*

*Material:*  
- Pincel  
- Tinta guache  
- Papelão



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Convivência no lar

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a orar em família

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 8ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Reconhecer Jesus como amigo muito querido e filho bondoso que amava sua mamãe, seu papai, consolando e auxiliando a todos, tornando sua casa um lar muito feliz.

Reconhecer que podemos viver felizes em nosso lar se formos filhos bondosos e obedientes como Jesus.

Identificar o grande amor de Deus ao nos dar uma família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer que a família de Jesus era muito unida e junto a ela Jesus crescia amando e respeitando a todos;</li><li>Registrar os momentos em que Jesus enchia sua casa de alegria e paz, orando e conversando junto à sua família sobre Deus e seu grande amor por todas as pessoas;</li><li>Perceber que, como Jesus, também posso fazer minha família ficar unida e feliz, conversando sobre Deus e seu grande amor por nós, realizando o Culto do Evangelho no lar;</li><li>Realizar em sala o Culto</li></ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Na casa singela de Jesus, reinava a sinceridade das afeições, a harmonia e a paz nos corações daqueles que lá moravam.</p> <p>Jesus cultivava o amor de Deus em seu lar junto aos seus pais, junto à família. O meigo amigo das crianças crescia orando e amando, enchendo aquela casa de luz e paz verdadeiras.</p> <p>E como amigo de verdade, Jesus ensinou a todos uma maneira fácil de proteger também os lares e deixá-los cheios de amor e luz. Essa maneira é o culto do evangelho no lar. Ele nos ensina como poderemos realizá-lo!</p> <p>Conte às crianças o trecho da <i>Bíblia Sagrada</i> em que Jesus nos fala da oração:</p> <p>“Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.</p> <p>E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.”(1)</p> <p><i>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</i></p> <p>Você junto com o papai, a mamãe, os irmãos e todos do seu lar escolham um dia da semana e um horário em que todos possam estar juntos. Prepare o Evangelho e a água, para os espíritos deixarem suas bênçãos e, se possível, uma música bem tranqüila. Faça uma prece onde haja o</p>	<p>1-Marcos, 11:24-25.</p> <p>2-Humberto de Campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., p. 200.</p> <p>3-J. B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 7. ed., v. 1, p. 278-279</p> <p>4-Neio Lúcio, <i>Jesus no lar</i>, 15. ed., cap. 1.</p> <p>5-Scheilla, <i>Chão de rosas</i>, 2. ed., cap. 5.</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

do Evangelho, habituando-se também a realizá-lo em seu lar;

- Alegrar-se pela oportunidade de orar, e falar de Jesus e seus ensinamentos em família.



agradecimento a Deus, pelo alimento espiritual que são os ensinamentos de Jesus. Abra o Evangelho e leia, em voz alta, alguns de seus trechos de verdade e consolo. Em seguida todos podem expor suas dúvidas, seus temores e dificuldades. Através desses momentos de conversação edificante, amigos do plano superior da vida, distribuirão forças e proteção a todos os familiares, iluminando o espírito de cada um.

Após os comentários, um fará a prece final e distribui-se a água fluidificada. Deve-se fazer assim uma vez por semana, no mesmo dia e horário.

Dessa maneira, a Providência Divina fortalecerá seu lar e seus familiares sobre as bases sólidas do Evangelho de Jesus, tendo-o sempre ao seu lado através dos momentos de oração em família, do diálogo amigo e das doces recordações dos belos ensinamentos.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Trabalhar a história espírita infantil "O culto cristão no lar", de Neio Lúcio, do *livro Jesus no lar*:

"Povoara-se o firmamento de estrelas, dentro da noite prateada de luar, quando o Senhor, instalado provisoriamente em casa de Pedro, tomou os Sagrados Escritos e, como se quisesse imprimir novo rumo à conversação que se fizera improdutiva e menos edificante, falou com bondade:

- Simão, que faz o pescador quando se dirige para o mercado com os frutos de cada dia?

O apóstolo pensou alguns momentos e respondeu, hesitante:

- Mestre, naturalmente, escolhemos os peixes melhores. Ninguém compra os resíduos da pesca.

Jesus sorriu e perguntou, de novo:

- E o oleiro? que faz para atender à tarefa a que se propõe?

- Certamente, Senhor - redarguiu o pescador, intrigado -, modela o barro, imprimindo-lhe a forma que deseja.

O Amigo Celeste, de olhar compassivo e fulgurante, insistiu: - E como procede o carpinteiro para alcançar o trabalho que pretende?

O interlocutor, muito simples, informou sem vacilar:

- Lavrará a madeira, usará a enxó e o serrote, o martelo e o formão. De outro modo, não aperfeiçoará a peça bruta.

Calou-se Jesus, por alguns instantes, e aduziu:

- Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer um barco sem afeição a madeira aos seus propósitos, como esperar uma comunidade segura e tranqüila sem que o lar

se aperfeiçõe? A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nos não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?

Jesus relanceou o olhar pela sala modesta, fez pequeno intervalo e continuou:

- Pedro, acendamos aqui, em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento? O Pai, que nos dá o trigo para o celeiro, através do solo, envia-nos a luz através do Céu. Se a claridade é a expansão dos raios que a constituem, a fartura começa no grão. Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais.

Simão Pedro fitou no Mestre os olhos humildes e lúcidos e, como não encontrasse palavras adequadas para explicar-se, murmurou, tímido:

- Mestre, seja feito como desejas.

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu, na Terra, o primeiro culto cristão do lar".(4)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Quem lança a boa palavra*

*De amor e consolação,*

*Espalha por toda a Terra,*

*Os dons do Divino Pão."*

*Meimei*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam

de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá realizar o culto cristão na sala de aula, dividindo funções entre as crianças (quem servirá a água, quem fará a prece inicial, quem fará a prece final, quem escolherá a música a ser cantada, quem abrirá o evangelho, etc.)

Ou, escolher a casa de um colega, na qual a turma auxiliará na implantação do culto cristão no lar, levando de presente o Evangelho Segundo o Espiritismo e um marcador de páginas.

Com a turma, você também poderá construir um simples marcador de páginas ilustrado com gizão de cera. A criança poderá levá-lo para casa, dá-lo ao papai ou à mamãe para marcar as lições do Evangelho lidas no culto.

#### **BRINCANDO COM JESUS**

Montar uma casinha com as crianças e deixar que elas brinquem livremente, enquanto isso, você poderá avaliar as conquistas de cada criança e o que elas conseguiram absorver nesta unidade.





## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Amor ao próximo

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a ser um bom amigo

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 9ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Estender os laços de amizade para além da família consanguínea.

Perceber Jesus como Amigo Verdadeiro.

Reconhecer o valor da verdadeira amizade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer que Jesus era amigo dos pecadores, dos doentes, dos sofredores e a todos doava amor e carinho;</li><li>Citar os amigos que tem na escola e na vizinhança, buscando sempre as contribuições que dão para seu crescimento moral;</li><li>Compreender a necessidade de ajudar os colegas a reconhecer em Jesus, nosso Bom Amigo, para que possam aprender a amar e respeitar a todos;</li></ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>No tempo em que Jesus esteve materializado entre nós, sempre foi gentil diante de todos, com voz amiga, falava do amor ao próximo, da caridade, da humildade...</p> <p>Com seu infinito amor, Jesus não desamparava ninguém. Curava cegos, paralíticos, leprosos, acalmava os aflitos, compreendia os pecadores doando seu amor e carinho a todos.</p> <p>Jesus, com humildade e respeito, incentivava os ricos a serem bons e caridosos, a repartirem o que tinham com os que nada possuíam.</p> <p>O Divino amigo sempre está entre nós como servidor. E através dos seus exemplos, Jesus nos ensina que a amizade é luz irradiada dos corações dos que amam de verdade.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus nos ensina o maior mandamento:</p> <p>“Mestre, qual o mandamento maior da Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a esse, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”(2)</p> <p><i>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</i></p> <p>Criança querida, assim como nosso amigo Jesus você pode ser simples, amando e auxiliando a todos sem fazer nenhuma distinção. Não importa se a pessoa é rica ou pobre, negra ou branca, doente ou sadia.</p> <p>O importante é que você pode conquistar bons amigos seja na escola, em casa, na rua, por</p>	<p>1- Mateus, 07:12.</p> <p>2- Mateus, 22: 36-39.</p> <p>3-Neio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, 11. ed., cap. 18.</p> <p>4-Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 16, item 4.</p> <p>5-Humberto de campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., cap. 3.</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



- Sensibilizar-se diante dos colegas que sofrem nos hospitais, nos orfanatos, nas ruas, reconhecendo o carinho e o respeito que devemos ter por eles.



toda parte, e com eles aprender a brincar sem maltratar e alegrar sem prejudicar ninguém.

E aos coleguinhas, que apesar de serem também crianças, já sofrem tanto com a fome, o frio a solidão, leve o calor da sua amizade e do seu carinho.

A cada dia procure ser bom amigo seguindo o exemplo de Jesus.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá trabalhar a história espírita infantil “A amizade real”, do Espírito Neio Lúcio do livro *Alvorada cristã*:

“Um grande senhor que soubera amontoar sabedoria, além da riqueza, auxiliava diversos amigos pobres, na manutenção do bom ânimo, na luta pela vida.

Sentindo-se mais velho, chamou o filho à cooperação. O rapaz deveria aprender com ele a distribuir gentilezas e bens.

Para começar, enviou-o à residência de um companheiro de muitos anos, ao qual destinava trezentos cruzeiros mensais.

O jovem seguiu-lhe as instruções.

Viajou seis quilômetros e encontrou a casa indicada. Contrariando-lhe a expectativa, porém, não encontrou um pardião em ruínas. O domicílio, apesar de modesto, mostrava encanto e conforto. Flores perfumavam o ambiente e alvo linho vestia os móveis com beleza e decência.

O beneficiário de seu pai cumprimentou-o, com alegria efusiva, e, depois de inteligente palestra, mandou trazer o café num serviço agradável e distinto. Apresentou-lhe familiares e amigos que se envolviam, felizes, num halo enorme de saúde e contentamento.

Reparando a tranquilidade e a fartura, ali reinantes, o portador regressou ao lar, sem entregar a dádiva.

- Para quê? - confabulava consigo mesmo - aquele homem não era um pedinte. Não parecia guardar problemas que merecessem compaixão e caridade. Certo, o genitor se enganara.

De volta, explicou ao velho pai, particularizadamente, quanto vira, restituindo-lhe a importância de que fora emissário.

O ancião, contudo, após ouvi-lo calmamente, retirou mais dinheiro da bolsa, dobrou a quantia e considerou:

- Fizeste bem, tornando até aqui. Ignorava que o nosso amigo estivesse sob mais amplos compromissos. Volta à residência dele e, ao invés de trezentos, entrega-lhe seiscentos cruzeiros, mensalmente, em meu nome, de ora em diante. A sua nova situação reclama recursos duplicados.

- Mas, meu pai - acentuou o moço -, não se trata de pessoa em posição miserável. Ao que suponho, o lar dele possui tanto conforto, quanto o nosso.



- Folgo bastante com a notícia - exclamou o velho.  
E, imprimindo terna censura à voz conselheira, acrescentou:  
- Meu filho, se não é lícito dar remédio aos sãos e esmolas aos que não precisam delas, semelhante regra não se aplica aos companheiros que Deus nos confiou. Quem socorre o amigo, apenas nos dias de extremo infortúnio, pode exercer a piedade que humilha ao invés do amor que santifica. Quem espera o dia do sofrimento para prestar o favor, muita vez não encontrará senão silêncio e morte, perdendo a melhor oportunidade de ser útil. Não devemos exigir que o irmão de jornada se converta em mendigo, a fim de parecermos superiores a ele, em todas as circunstâncias. Tal atitude de nossa parte representaria crueldade e dureza. Estendamos-lhe nossas mãos e façamo-lo subir até nós, para que nosso concurso não seja orgulho vão. Toda gente no mundo pode consolar a miséria e partilhar as aflições, mas raros aprendem a acentuar a alegria dos entes amados, multiplicando-a para eles, sem egoísmo e sem inveja no coração. O amigo verdadeiro, porém, sabe fazer isto. Volta, pois, e atende ao meu conselho para que nossa afeição constitua sementeira de amor para a eternidade. Nunca desejei improvisar necessitados, em torno de nossa porta e, sim, criar companheiros para sempre.

Foi então que o rapaz, envolvido na sabedoria paterna, cumpriu quanto lhe fora determinado, compreendendo a sublime lição de amizade real”.

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*“Procura o bem, faz o bem,  
Não percas tempo, nem vez,  
Que a gente leva da vida  
Somente a vida que fez.”*

Roque Jacinto

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso,

o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá fazer uma lembrancinha especial para um novo amigo que vai conquistar, ou para aquele que você precisa ter como bom amigo (aquele coleguinha com o qual brigou ou não combina).

Ensinar uma música sobre amizade.

#### **Lembrete para a 10ª aula (próxima aula):**

Pedir para que a criança selecione, junto com a mamãe, brinquedos, roupas e calçados seus que possam ser doados a um amiguinho que não tenha, aproveitando a oportunidade da visita para apresentar a música ensaiada ou outra expressão artística: poesia, esquete...

#### BRINCANDO COM JESUS

Procure levar as crianças para um lugar arejado e você poderá realizar alguns jogos como:

1- Em filas, passar a bola do primeiro ao último participante (por cima da cabeça, por entre as pernas, pelo lado). A fila que terminar primeiro vencerá mas deverá cumprimentar a fila que não conseguiu vencer.

2- Em duplas ou trios, um atrás do outro com as mãos no ombro do companheiro, saltando seguidamente até chegarem a um ponto determinado.



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Amor ao próximo

**SUBUNIDADE:** Jesus, o amigo verdadeiro

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 10ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Estender os laços de amizade para além da família consanguínea.

Perceber Jesus como o amigo Verdadeiro.

Reconhecer o sentido da verdadeira amizade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber o amor de Deus ao nos dar um grande amigo: Jesus;</li><li>• Reconhecer Jesus como amigo de todos que ensinam a amar, a perdoar e a respeitar;</li><li>• Identificar João Batista, e os discípulos como amigos verdadeiros de Jesus que o acompanhavam e participavam de seu ideal;</li><li>• Agradecer a Deus por ter enviado Jesus, o Grande Amigo e Irmão;</li><li>• Reconhecer que Jesus ama as crianças com especial carinho esperando delas a cooperação na</li></ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus, o amigo fraterno, sempre dispensou carinho e atenção a todas as criaturas. Desde a infância, por onde passava levava sua palavra carinhosa em consolo aos sofredores e desamparados. Era com amorosa dedicação que Jesus, quando criança, cuidava dos desconhecidos como fossem seus irmãos.</p> <p>Além de seus pais amados e dos sofredores com os quais Jesus convivia, amava e ajudava. Ele tinha como amigo especial, João Batista, o seu primo querido. Sempre que possível, os dois amigos se encontravam. E entre a paisagem linda de Nazaré, sob os raios dourados do sol e ao sopro caricioso da brisa leve das tardes, ocorriam as primeiras combinações entre o amor e a verdade para a conquista dos corações necessitados. Pois Jesus e João Batista, exemplos vivos de amor, trabalharam juntos na edificação de um mundo melhor, plantando em cada coraçãozinho a sementinha do evangelho do Amor.</p> <p>E assim, Jesus crescera aos olhos dos homens espalhando por onde passava a amizade sincera.</p> <p>Teve também por amigos seus discípulos, que o seguiam e aprendiam seus ensinamentos, trabalhando junto a ele no consolo aos sofredores.</p> <p>Na sua aparente vida humana, amando e respeitando a todos sem distinção, realizando curas e ajudando sempre, nosso amigo querido nos ensinou que devemos amar ao nosso próximo como a nós mesmos, e fazer aos outros o que gostaríamos que eles nos fizessem.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Lucas, 8:40-56.</li><li>2- Mateus, 11:28-30.</li><li>3-Aura Celeste, <i>Escuta meu filho...</i>, 3. ed., cap. 01.</li><li>4- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 8, item 19.</li><li>5- Humberto de campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., cap. 2.</li></ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelogravuras e outros.

implantação do amor na Terra;

- Criar o hábito de conversar com Jesus através da oração;
- Lembrar sempre de orar por aqueles que sofrem ou que fazem os outros sofrerem;
- Perceber o amigo como aquele que quer o bem, ensinando coisas boas, e ajudando a resolver os problemas.

Com carinho especial, abençoava a todas as criancinhas as quais buscavam sua companhia amiga, na certeza de sua proteção.

E como amigo fiel e verdadeiro, jamais, deixou de atender os pequeninos, pois Jesus via nas crianças a grande cooperação na implantação do amor na Terra.

Conte o trecho da Bíblia em que Jesus se coloca como nosso grande amigo:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

Tomais sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”(2)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Agora, criança querida, você sabe que Jesus é seu grande e verdadeiro amigo pois ele quer o seu bem, ensina-lhe a amar, amparar e respeitar todas as pessoas. Com ele você pode conversar a qualquer hora, basta fazer uma prece com sinceridade. E através das boas ações trazê-lo para bem pertinho de você.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Querido evangelizador, trabalhe a história espírita infantil “Jesus levanta Sharon”: do livro *Escuta Meu Filho*, do Espírito Aura Celeste:

“[...] É a história de uma menina muito bonita, de doze anos de idade, minha filha.

Os pais da garota eram ainda jovens e desfrutavam uma posição de destaque na cidade em que viviam. Recebiam em sua casa altas personalidades da Galiléia. Não raro eram alvos das atenções do próprio Tetrarca.

Contudo, eram simples de coração, e sentiam real constrangimento nos meios em que predominavam a mentira, a falsidade e a pompa.

Certa vez, a filhinha daquele casal apareceu doente.

Primeiro, uma febre impertinente; depois um grande torpor. A pobrezinha ficou terrivelmente abatida.

Como era natural, os pais tomaram-se de profunda aflição. Os melhores médicos foram imediatamente chamados para assistirem à enferma adorada. Todos os esforços, porém, pareciam inúteis naquela dolorosa conjuntura.

O pai da criança viu-se obrigado a comparecer à Sinagoga, de onde era uma das figuras mais influentes. Naquela manhã radiosa de sol, o moço buscara a casa secular das tradições religiosas dos avós, com o objetivo de orar. Precisava de alguma luz para o coração conturbado e triste. Quem sabe a Misericórdia Divina baixaria sobre o lar, curando-lhe a filhinha querida!

Encontrou-se no caminho da praia, com Jesus, a quem já havia recebido em casa, numa tarde memorável. Jesus falava à multidão.

Puseram-se ambos a conversar sobre problemas do Espírito. A palavra do Mestre caía no coração do jovem pai como a chuva fresca molha a terra seca no verão. O moço aflito recolhia cada palavra com a unção extática de um místico. Nunca sentira, como naquela hora angustiada, tão grave necessidade de reconforto, de compreensão, de estabilidade nos pensamentos descontraídos, de equilíbrio no coração amargurado.

Precisava compreender os motivos pelos quais Deus proporcionava dores e aflições a um de Seus Anjos... Se era ele e a esposa que o Pai desejava castigar, por que não o fazia de maneira direta, lançando-os na condição de enfermos?

Jesus ouvia o moço com atenção e interesse. Nos seus olhos mansos havia compreensão e piedade.

- Nosso Pai, diz o Mestre, sabe o que faz. Ele se inspira na Justiça Eterna porque é a própria Justiça e a Misericórdia sem limites.

Naquele momento, um grupo apressado foi ao encontro dos dois. Eis que um homem se destaca do meio do povo e fala com tocante tremura na voz:

- Tua mulher te chama, Jairo! Tua filha acaba de morrer!

Um raio que se abatesse sobre o moço não lhe teria causado dano maior que a brutal notícia que lhe transmitiam. Suas pernas falsearam e teria caído se não o tivesse amparado a palavra do Mestre:

- Não te preocupes. Tua filha vive ainda, Jairo.

- Vamos então, até minha casa. Peço-vos que vejais minha Sharon...

Dentro de pouco, Jesus e seus discípulos penetraram os pórticos da luxuosa residência de Jairo, em Cafarnaum.


Grande número de pessoas ali se achavam, no afã de servir o jovem casal naquela hora aflitiva.

Jesus pede, então, que esvaziem o quarto da menina.

Todos se retiraram. Ficaram apenas o Mestre, os discípulos e os pais da menina.

Jesus aproximou-se da criança. Esta apresentava o aspecto de um cadáver. Não se movia, todo o sangue lhe fugira das faces. O coração parecia imóvel no seu ritmo imperceptível.

A formosa mão do Cristo toma as mãozinhas frias de Sharon. Seu Espírito se entrega inteiro à oração e vai transmitindo, àquele corpinho gentil, generosas doses de magnetismo benéfico.



O coração da bela menina, como que acionado por desconhecida força, recomeçou a funcionar normalmente. As faces tingiram-se de leve carmim. A boquinha entreabriu-se num meio sorriso de despertar suave. Os olhos moveram-se, lentos, sob as pálpebras, que se descerraram brandamente.

E a menina falou, foi a primeira a falar dentre aquelas pessoas emudecidas pela surpresa e pela emoção!

- Mamãe!

Estava salva.”(3)

#### *TRABALHANDO A QUADRINHA*

*“O Cristo é o Divino Oleiro*

*Que opera com perfeição;*

*Somos nós o barro vil,*

*Guardado na sua mão.”*

*Casimiro Cunha*

#### *REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA*

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### *CUIDANDO DO CORPINHO*

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Neste dia você poderá recolher o que as crianças conseguiram arrecadar para doar aos coleguinhas, selecionar e com as crianças lavar, consertar e organizar todo o material a ser doado. Poderá também programar com as crianças a visita a um lar de crianças, ou ao lar de algum coleguinha, ou a alguns bairros carentes (posto de assistência) no qual poderá distribuir estes donativos.

ou faça uma prece pelo seu coleguinha.

**BRINCANDO COM JESUS**

Deixe que as crianças escolham seus pares espontaneamente para que possam:

- saltar uma corda parada.
- pular corda.
- saltar com a corda em movimento.
- brincar de roda.



## PLANO DE UNIDADE

### ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Amor ao próximo

**SUBUNIDADE:** Jesus e a nossa grande família

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 11ª

### OBJETIVOS GERAIS DA UNIDADE:

Estender os laços de amizade para além da família consanguínea.

Perceber Jesus como o amigo verdadeiro.

Reconhecer o sentido da verdadeira amizade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer Jesus como irmão mais sábio e amoroso, que recebeu como bênção a missão de conduzir a grande família terrena à sabedoria e ao amor;</li> <li>• Reconhecer que todos fazemos parte de uma grande família (as plantas, os animais, a água, o homem), somos todos filhos de um mesmo Pai, que é Deus, que nos criou e nos fez irmãos;</li> <li>• Perceber que Jesus ama sem distinção o pobre e o rico vendo em todos, seus irmãos em humanidade;</li> <li>• Compreender que todos nascemos com talentos</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Deus nosso Pai celestial é como o sol. Seu brilho, Sua bondade, Sua luz, estão por toda parte.</p> <p>Sua presença e Seu imenso amor, precioso tesouro, estão nas águas, no pão que nos alimenta, nas plantas e nos animais nos servindo, nos amigos que nos amparam, no ar que respiramos, no papai, na mamãe e nos irmãozinhos, nos ajudando em nossas dificuldades, na doçura do lar.</p> <p>E como prova do seu puro amor, Deus nosso Pai Celestial, presenteou-nos com um grande amigo e irmão, Jesus, que descendo da sua morada de luz, materializou-se entre nós, com seu corpo fluídico para conduzir a nossa grande família terrena ao caminho do amor e da verdade.</p> <p>Jesus, este sábio e amoroso irmão, ama todas as criaturas, está sempre entre os doentes, os tristes, entre os pobres, os ricos, os poderosos, perto de todas as pessoas, enchendo-as de amor, de esperança e luz. +</p> <p>Conte o trecho da <i>Bíblia Sagrada</i> em que Jesus nos pede para sermos amigos e irmãos de todos:</p> <p>“Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem e sejas recompensado. Antes, ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos.”(1)</p>	<p>1-Lucas, 14:12-14.</p> <p>2-Vovó Amália, <i>Aprendendo a voar</i>, 4. ed.</p> <p>3-Humberto de Campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., cap. 23.</p> <p>4-Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 14, item 6-8.</p> <p>5-J.B.Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 8. ed., v.1,p.168 e 216, v.2, p.402, 403 e 404.</p>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

que devem ser colocados a serviço do bem comum, percebendo a necessidade de ajudarmos uns aos outros.

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você faz parte desta grande família, pois desde a mais pequenina semente até as estrelas do firmamento, todos são filhos do mesmo Pai, Deus que tudo criou.

É com a finalidade de bem compreendermos isso que Jesus, nosso irmão querido, trouxe-nos lições sublimes através do Seu exemplo, amando e respeitando sem distinção, e vendo, em todos, seus irmãos em humanidade.

Você também deve amar toda a Criação Divina pois juntos, formamos uma grande família. Deus nos fez seres com capacidades, as quais devemos usá-las a serviço do bem comum.

Você é um pedacinho desse todo maravilhoso que é obra da Criação Divina e que aqui está para servir. Dependemos uns dos outros para construir um mundo de amor e luz. Faça a sua parte na obra da criação. Agradeça a Deus em todos os momentos por tudo que Ele lhe dá, o corpo, a saúde, a inteligência... e use sempre essas dádivas para o bem, para auxiliar o próximo, amando como Jesus amou.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá contar a história espírita infantil *Aprendendo a voar*, pelo Espírito da Vovó Amália:

“ Em algum lugar escuro da floresta ouvia-se um lamento mais ou menos assim:

- Quem sou? ... Onde estou? Sinto-me tão sozinha... Quero sair...

Era a pequena Larva que, dentro de um ovo, lutava para sair.

Suas reclamações eram tantas que chegou ao ouvido do Rei dos reis. O Soberano, bom e justo, enviou logo a sua resposta:

- Nada faça em vão. Apesar de se sentir abandonada, você aprende a tolerância e a paciência.

Mas, se assim deseja, seja livre.

E a casca do ovo rompeu-se e ela pôde sair...

- Livre, livre, que bom!

- Mas, espere um pouco, por que eu não posso andar? Só consigo me arrastar neste chão lamacento. Oh!...Como sou infeliz!

O Rei dos reis, ouvindo novamente os protestos da pequena, ordenou que as forças da Natureza se mostrassem para ela e lhe ensinassem tudo sobre as suas leis.

A pequena Larva arrastava-se muito triste, até que surgiu à sua frente alguém que lhe pareceu muito estranho.

- Quem é você? - perguntou a pequena Larva.

- Eu sou a Terra, e vim falar com você. Quando você se arrasta é sobre mim que o faz,

sabia?

- Não! - respondeu a Larvinha.

E a Terra continuou:

- Sou muito grande e você terá de se arrastar muito para conseguir alguma coisa para comer.

Então, quando já estiver cansada, suando, aprenderá a valorizar o alimento que lhe ofereço. Você terá o alimento com o fruto do seu esforço. Você vai perceber, então, como o trabalho é importante.

E assim aconteceu. A Larvinha tinha, às vezes, que andar distâncias longas para conseguir o que comer. E ela agradecia muito quando encontrava algum alimento.

Certo dia, quando procurava algo para comer, ela se deparou com uma coisa muito brilhante!

- Nossa!!! Que é isso?

- Eu sou o Fogo. Também vim para falar com você. Sou seu amigo e quando você sentir frio estarei preparado para aquecê-la, mas somente se você reconhecer que não pode fazer tudo sozinha e pedir o meu auxílio.

Aprendendo, então, a humildade, você perceberá que, mais do que o calor que aquece o corpo, nós precisamos do amor, chama divina que mantém aquecido o nosso espírito.

- Puxa! - Exclamou nossa amiguinha...

- Espero que você exercite no seu caminho estas duas virtudes: a humildade e o amor, para poder, assim, receber minhas dádivas.

- Vou me esforçar muito...

Ela se despediu do Fogo e continuou o seu caminho. Assim, sempre que tinha frio, pedia auxílio ao Fogo e ele a aquecia.

Passou a ensinar a todos os habitantes da floresta como utilizar os préstimos do Fogo e adquiriu, assim, muitos amigos. Interessava-se muito pelos problemas de cada um, e tudo o que podia fazer para ajudar, ela fazia.

Um dia percebeu que se acendia dentro dela uma chaminha muito brilhante. Chamou o seu amigo Fogo e lhe perguntou:

- Fogo, olhe o que acontece comigo, estou me transformando em fogo também?

E o Fogo respondeu:

- Não minha amiga, em seu coração está acendendo a chama do amor e isso a fará muito feliz.

E o tempo foi passando... passando...

Certo dia, quando se arrastava distraída, alguém lhe surgiu de súbito à frente:

- Quem é você? - perguntou interessada.

- Eu sou a Água, sou fonte de vida por onde passo.

Observa o meu exemplo e compreenderá o que é a caridade.

- Caridade? - perguntou ela.



- Fazer o bem aos outros; aí está a fonte da verdadeira alegria. Por onde passo mato a sede de todos os que se aproximarem de mim.

- E você, nunca acaba?

- Não. A Fonte que me deu origem nunca vai secar...

- Por quê?

- Porque foi Ele quem criou tudo o que existe.

Então a Larva lembrou-se de quando estava no ovo, daquela voz mansa que lhe permitira sair e ficou muito contente. Sim, ela sabia que a Água havia falado do Rei dos reis. Tudo pertencia ao Rei dos reis, e tudo aquilo que a Terra e o Fogo haviam lhe ensinado era muito bonito. Caminhou muito tempo pensando onde estaria o Rei dos reis, até que... as coisas que estavam à sua volta começaram a se mexer.

- Que será isso? - disse meio assustada.

Agora tudo estava vivo, tudo falava ao mesmo tempo... tudo se mexia.

- Quem são vocês?

- Nós somos a Floresta; você mora dentro de nós.

- A Floresta?

- Sim, você também é um pequeno pedacinho de tudo isso. Compreende agora como é importante? Você existe. Isto é uma dádiva. Está aqui para servir à vida e não para transformá-la em cúmplice dos seus caprichos...

- Sim, agora entendo. Lembrou-se da Água, do Fogo, da Terra e de como eles são importantes. Pensou... e falou para a Floresta com decisão:

- Também quero fazer a minha parte...

As forças positivas da Natureza começaram então a agir mais intensamente sobre nossa amiguinha. Ela não mais reclamava e aceitava tudo com resignação. O tempo foi passando, passando... e ela exercitando aquilo que aprendera com os seus amigos.

Certo dia, sentiu-se muito cansada e dormiu um longo sono. Por ter sido muito boa, criou em torno de si mesma uma grande energia positiva. Era o amor, em todas as suas formas, não permitindo que o mal penetrasse em seu coração. O orgulho, a queixa, a vaidade, o desamor e os vícios foram afastados para sempre.

Certo dia uma voz suave a despertou:

- Levanta, filha!


Percebeu, então, que era o próprio Rei dos reis que falava com ela. Ficou muito feliz!

Ele se dirigiu à pequena Larva e falou assim:

- A recompensa do filho que obedece.

E sabe os meus desígnios cumprir.

É a transformação das suas imperfeições.



Em adubo para um excelso porvir.  
De larva pequena que se arrastava no chão  
Ao cumprires a minha lei te fiz  
Ser alado mais belo da criação.  
Vai, voa, sê muito feliz...

E a nossa pequena Larva transformou-se na mais linda Borboleta, que voou pelo mundo afora enfeitando a paisagem terrena com a beleza das virtudes que havia conquistado.”(2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*“Toda bondade mais simples,  
Sincera, nobre, leal,  
Ajuda na construção  
Do Reino Celestial.”*

*Meimei*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá também construir junto com as crianças, uma dobradura de chapéu, de barquinho ou outra para que possam doar a um novo amigo de sua sala ou da sala vizinha, ou ainda construir um móbile para o Berçário.

Neste dia, você poderá realizar a visita programada na aula anterior a um lar de crianças, à casa de alguns colegas, a um bairro carente (Posto de Assistência) para que possam distribuir os brinquedos, os cartãozinhos e os outros objetos confeccionados, arrecadados ou organizados pelas crianças.

**Lembrete para a 12ª aula (próxima aula):**

Peça para as crianças trazerem para a próxima aula terra e/ou areia de várias cores: vermelha, preta e outras cores.

**BRINCANDO COM JESUS**

Você, evangelizador, poderá brincar de:

Bola atrás: a criança fica de costa para o grupo e joga a bola, alguém do grupo pega a bola esconde atrás de si. A criança que jogou a bola tenta descobrir com quem a bola está.

Cabra cega: venda os olhos de uma criança e deixe que ela vá em busca de um novo amigo, quando conseguir pegar terá que adivinhar quem é, e se adivinhar dará um abraço e vendará os olhos do amigo, recomeçando a brincadeira.



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Natureza

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a amar a Natureza

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 12ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Reconhecer Deus como causa primária de todas as coisas.

Identificar o amor e o respeito que Jesus, nosso celeste amigo, tinha pela Natureza.

Identificar a Natureza como presente de Deus.

Demonstrar gratidão através do amor a todos os seres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os elementos que compõem a Natureza, bem como os que estão próximos a nós;</li> <li>• Reconhecer que Jesus amava a Natureza e a reconhecia como presente de Deus às criaturas;</li> <li>• Identificar formas de demonstrar nossa gratidão a Deus por nos ter dado a irmã Natureza;</li> <li>• Diferenciar a criação de Deus das coisas criadas pelos homens.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Cultivando a bondade em nosso coração, podemos assim sentir a presença amorosa de Deus, Nosso Pai, por toda parte.</p> <p>A bondade de Deus e seu amor infinito por todas as criaturas diariamente expressam-se nos raios dourados do sol que nos iluminam e nos aquecem, nas flores perfumando os campos, nos animaizinhos cercando-os, no canto dos passarinhos... ou seja, em toda a natureza, desde o raminho pequenino de erva à imensidão dos céus.</p> <p>Jesus quando aqui esteve soube amar e respeitar esse presente precioso dado por Deus, seu amor pela nossa irmã Natureza revelava-se através de sublimes lições. Ele sabia que tudo era obra da criação divina e tudo foi criado por amor de Deus Nosso Pai.</p> <p>Desde criança, Jesus era também amado e respeitado por toda a natureza. Você está lembrando que os animaizinhos presenciaram o seu nascimento? Aquecendo-o e protegendo-o; os peixinhos iam ao seu encontro sempre que ele solicitava; as árvores amigas abrigavam-no nos momentos de oração; o mar quando estava agitado se acalmava ao seu comando. Toda a natureza reconhecia nele o irmão mais velho que o Pai enviou para que não nos afastássemos do bem.</p> <p>E como somos todos filhos de Deus, formamos juntamente com a nossa irmã natureza uma grande família. E precisamos aprender a respeitá-la e amá-la, pois precisamos muito dela para cumprir os desígnios de Deus.</p> <p>Conte às crianças a passagem que Jesus, utilizando a Natureza como exemplo, dá lindos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Lucas, 8:22-25; 21:29-31, 36.</li> <li>2- Mateus, 8:23-27</li> <li>3- Marilena Mota Alves de Carvalho e outros, <i>O melhor é viver em família</i>, vol. 3, p. 93.</li> <li>4- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. XXVIII item 3.</li> <li>5- Meimei, <i>Pai nosso</i>, cap. Algo mais, 16. ed.</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



ensinamentos a todos:

“Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores. Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo. Assim também, quando verdes acontecerem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. [...] Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.”(1)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você, amiguinho, pode colaborar muito com Deus através de pequenas atitudes, ajudando e protegendo a nossa irmã Natureza. Você pode regar as plantinhas, proteger os animais, plantar novas plantinhas, e ensinando os seus coleguinhas a protegê-las também, assim demonstrará a Deus seu agradecimento por nos ter dado esse precioso presente.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá contar a história espírita infantil “A história de Susana”, do livro *O melhor é viver em família (volume 3)*:

“Susana era uma menina muito boazinha e que, por isso, tinha muitos amigos; os mais chegados a ela eram o Vavá, a Leni e o Duda.

Certo sábado, Susana convidou seus amigos:

- Vamos fazer um passeio?
- Jóia, disse Duda, vamos ao bosque! E se puseram a caminho.
- Que solzinho gostoso, falou Vavá. Quem será que fez o Sol e colocou lá em cima?
- Foi o nosso melhor amigo, Deus, disse Susana.
- Deus é legal; gosto muito dele, exclamou Vavá.

Conversando, brincando, chegaram ao bosque. Lá havia um regato de águas muito limpinhas. Leni tirou os sapatos e entrou no regato; de tão clara a água, era possível enxergar seus pés ao fundo.

- Para que serve a água, Duda? Perguntou Leni.
- Para beber, tomar banho, lavar a roupa, limpar a casa e muitas coisas mais.

Muito bem, Duda! Vocês já pensaram que se faltar a água a gente morre?


Como Deus é bom! Ele nos deu a água... falou Susana.

Pensou um pouco, continuando:

- Foi Deus quem fez tudo, meus amigos. Ele fez as estrelas, as árvores, os homens, tudo, tudo...

- Só não fez o sapato que a Leni tirou, nem o vestido que ela está vestindo, falou Vavá.

- Nem o carro do papai! Duda comenta.



Susana, então, completou:  
- É isso mesmo, existem coisas que só Deus pode fazer, mas há outras que os homens fazem. As horas haviam passado, já estava chegando o meio-dia e Vavá foi logo dizendo:  
- Minha barriga está roncando, gente!  
- Tudo bem! Concordou Susana; mas não podemos voltar assim, sem agradecer por todas as coisas maravilhosas que vimos aqui. Deus precisa saber que o amamos muito.  
Os quatro, então, muito compenetrados, disseram de uma só vez:  
- Muito obrigado, Deus, nós te amamos para sempre!..." (3)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Na casa da natureza,  
O Pai espalhou com arte  
As bênçãos de luz da vida  
Que brilham em toda a parte."  
Casimiro Cunha*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Evangelizador, neste dia leve para a sala um vidro transparente retangular ou redondo (tipo aquário), ou qualquer recipiente grande de vidro transparente. Vá colocando aos poucos neste vidro o material que foi pedido na aula anterior às crianças (leve um pouco de reserva, para o caso de alguma criança esquecer). Vivencie com elas a construção do terrário.

Sugestão:

- Vamos observar quantas coisas boas a natureza nos dá. Vamos colocar aqui as terras e as areias. (coloque-as em fileiras no chão. Deixe que as crianças uma a uma manipulem, sentindo as diferenças: textura, temperatura, etc. Faça perguntas a elas do tipo:

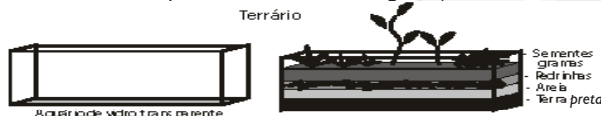
- Como é a terra? E a areia?
- O que a terra nos dá?
- Quem fez a terra amiga?
- O que tem na terra?

Faça as perguntas e deixe que todas as crianças que queiram, respondam.

Coloque a terra uma a uma no recipiente de vidro, de maneira que, pelo lado de fora a criança visualize a diferença de cores entre as terras.

Leve e exponha (plantinhas, pedrinhas, água num copinho plástico). Explore cada um, como fez com a terra. Não se esqueça de valorizar Deus como criador de tudo. Depois, aos poucos, vá plantando as plantinhas e as sementes (de feijão, por exemplo). As plantas (gramas, florzinhas, etc), deverão ter raízes para que possam brotar depois. Coloque as pedras e por fim, num cantinho, coloque um recipiente com água. As plantas fornecerão oxigênio e a água realizará o ciclo da evaporação. Não se esqueça de aguar a terra, para que fique úmida. Cubra o recipiente com um plástico transparente e passe fita adesiva em volta, para que fungos, bactérias, e outros elementos do ambiente não interfiram na experiência.

Na semana seguinte, as crianças poderão observar as transformações naturais que ocorreram (se as plantas se enraizaram, o que aconteceu com a água...). Converse com as crianças sobre as mudanças.



Aquisição de vidro transparente

Terrário

Material: - terra preta - areia - pedrinhas

### BRINCANDO COM JESUS

Você poderá levar as crianças a um lugar arejado de preferência onde existam muitas árvores e que elas respirem profundamente, sentindo o perfume das plantas. Você poderá desenvolver algumas brincadeiras como:

- Deixar que corram livremente ou ao ouvir o apito busque rapidamente a sombra de uma árvore, repita a brincadeira algumas vezes e observe com as crianças a diferença entre o sol que aquece e as árvores amigas que nos dão a sombra.

- Se você não tiver árvores por perto, pode fazer brincadeira com motivos da Natureza, por exemplo: um jogo da memória com muitas gravuras representando a natureza: árvores, animais, a terra, as montanhas, os pássaros, as plantas...

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Natureza

**SUBUNIDADE:** Com Jesus aprendi a amar a terra e as plantas

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 13ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Reconhecer Deus como causa primária de todas as coisas.

Identificar o amor e o respeito que Jesus, nosso celeste amigo, tinha pela Natureza.

Identificar a Natureza como presente de Deus ao nossos corações.

Demonstrar gratidão através do amor a todos os seres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o amor e o respeito que Jesus tinha pela terra e pelas plantas;</li> <li>• Reconhecer a terra e as plantas como criações de Deus, Nosso Pai, que nos ama;</li> <li>• Perceber a terra, reconhecendo sua utilidade, identificando o que ela dá e qual é a sua importância para as plantas, para os animais e para o homem;</li> <li>• Identificar as plantas que vivem próximas ao seu lar e os benefícios que elas trazem.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Vocês já perceberam que a terra na qual pisamos está guardado o segredo de milhões de vidas, de sementinhas que trabalham em silêncio, procurando o calor do sol ansiosas para crescerem, se transformarem em belas árvores com caules verdes e cobrirem de lindas flores e saborosos frutos? Precisamos aprender a observar a beleza sublime que a terra acolhe com carinho.</p> <p>Jesus quando aqui esteve materializado, soube apreciar com carinho e respeito a nossa amiga Natureza.</p> <p>Para Jesus, desde a mais pequenina semente até a maior das árvores manifesta-se silenciosamente a presença de Deus, Nosso Pai Criador. E, observando a vida da Natureza, ele ensinou-nos preciosas lições. Ele mostra-nos que as plantas trabalham em silêncio obedecendo aos desígnios de Deus, e a terra em que pisamos acolhe vidas.</p> <p>Juntas, a terra e as plantas, contribuem na grande obra da criação fornecendo alimento, renovando o ar e alegrando a vida de todos os seres vivos.</p> <p>Você sabia que o fruto gostoso que comemos é resultado daquela sementinha jogada na terra? Ah... ! Ela foi amparada pelo solo amigo e fértil. Ali, ela germinou e cresceu, produzindo os deliciosos frutos que hoje comemos.</p> <p>Jesus sempre que podia admirava a bela paisagem da sua cidade, Nazaré. Lá, ele observava as montanhas, e os vales onde Deus fazia brotar todas as plantas ao lado de águas cristalinas. E nesses momentos, ele orava em agradecimento a Deus pelos benefícios gerados pelas plantas a</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- João, 9:5-7</li> <li>2- Lucas, 6:43-45</li> <li>3- Rita Folker, Dona árvore, 2. ed.</li> <li>4- Humberto de Campos, Boa nova, 9. ed., p. 23.</li> <li>5- Amélia Rodrigues, Luz do mundo, 2. ed., cap. 9 e 22</li> <li>6- Meimei, <i>Pai nosso</i>, 16. ed., cap. O exemplo da</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

todos os seres vivos.

Conte às crianças a passagem em que Jesus aproveita as árvores para falar dos nossos sentimentos:

“Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto, porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas. O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.” (2)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Assim como a Natureza amiga, Jesus espera que você, criança querida, produza bons frutos. Ele sabe que o seu coraçãozinho é o solo amigo, a sementinha é o amor semeado por ele desde quando esteve aqui, materializado.

Amendo, perdoando as ofensas recebidas, auxiliando aos necessitados e também amando com respeito a nossa amiga Natureza, que nos serve sem nada exigir, você certamente estará cooperando com toda a criação, germinando assim a sementinha semeada por Jesus. E ela crescerá e produzirá bons frutos nos caminhos trilhados por você, seguindo sempre os passos de Jesus.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Você poderá contar a história do livro *Dona Árvore*, de Rita Folker:

“Era uma vez uma árvore, no meio de uma floresta.

Ela era uma árvore muito pequena, de galhos muito frágeis, mas sonhava ser grande e dar muitos frutos.

O tempo foi passando, seu caule engrossou e suas folhas se multiplicaram.

Um belo dia, ela perguntou à sua mãe quando é que os frutos viriam.

- Oh! Meu amor! Não somos árvores frutíferas. Somos só assim, mesmos...

E a árvore chorou, porque não tinha nada para oferecer. Via as pessoas apanharem frutas de suas companheiras, e até folhas medicinais, enquanto ela vivia ali, parada, inútil.

Até que ficou tão triste que teve vontade de morrer.

Suas folhas, então, foram murchando. Seus galhos começaram a secar.

Ela foi ficando cada vez mais curvada, seca, e, no silêncio de sua dor, ouviu um pássaro

piar:

- Pelo amor de Deus, Dona Árvore! Não faça isto. Minha esposa está chocando nossos filhotes, aqui neste seu galho. Se ele cair, que será de nós?

Espantada, ela começou a prestar atenção em si mesma.

E passou a reparar quanta “gente” morava nela.

Tinha uma família de micos-leões.



E mais uma casinha de João-de-Barro.  
E mais uns besouros...  
Uma orquídea em botão, presa ao seu tronco, sussurrou:  
- Espere um pouco mais, pra ver a surpresa que vou lhe fazer!...  
Então ela viu as abelhas que se tinham alojado num vão entre suas raízes, onde fabricavam mel saboroso.  
E viu uma família de pessoas almoçando à sua sombra.  
E só então ela conseguiu ouvir a voz de Deus em seu coração, dizendo:  
- Nem todas as árvores têm frutos para dar. Porém algumas, como você, podem ter muito mais a oferecer...  
A árvore, com aquele pensamento, recuperou a vontade de viver, ficando saudável em poucos dias.  
Assim, ela pôde festejar quando os passarinhos nasceram, e a orquídea logo se abriu.  
Muitas gerações de crianças já construíram “casas” e balanços em seus galhos firmes e fortes.  
Esta é uma de suas grandes alegrias!  
E até hoje ela está lá, dando cada vez mais sombra, sustentando cada vez mais vidas, feliz por ter encontrado sua verdadeira razão de viver”. (3)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*“Nos quadros da Natureza,  
A Terra e o cultivador  
São personagens sublimes  
Do livro do Pai de Amor”.*

*Casimiro Cunha*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso,



o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá preparar uma salada de frutas com as crianças, e durante o trabalho conversar com elas sobre a diferença entre os frutos, o seu sabor, tamanho, cor e a bondade de Deus em nos fornecer estas dádivas da natureza.

Poderá preparar vasinhos para o plantio, limpar o jardim, catar as folhinhas do pátio ou realizar alguma outra atividade ligada à terra para que ela perceba esse elemento.

Poderá também, observar o terrário, registrando oralmente ou por escrito as mudanças ocorridas.

#### **Lembrete para a aula 14ª (próxima aula):**

OBS: Peça às crianças para trazerem animais vivos para a próxima aula: pintinho, tartaruga, coelho (somente animais pequenos e que não sejam nocivos).

#### BRINCANDO COM JESUS

Deixar as crianças andarem (observe se o ambiente não oferece perigos) para perceberem melhor a terra, caminhando e observando tudo que se prende a ela. Faça-as observarem o porquê das plantas e animais precisarem da terra, conversando sobre Deus que nos deu tudo isso.

Deixe que remexam a terra e que brinquem com ela livremente.

Levar materiais como latinhas, pauzinhos, etc. Levar também argila e deixar que as crianças brinquem com ela.



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Natureza

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a amar os animais

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 14ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Reconhecer Deus como causa primária de todas as coisas.

Identificar o amor e respeito que Jesus, nosso celeste amigo, tinha pela Natureza.

Identificar a Natureza como presente de Deus aos nossos corações.

Demonstrar gratidão através do amor a todos os seres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer Deus como Pai Criador também dos animais;</li> <li>• Perceber a harmonia na qual os animais vivem, identificando os benefícios que prestam aos homens;</li> <li>• Reconhecer o amor e respeito que Jesus, tinha pelos animais e o carinho deles por Jesus, o celeste amigo;</li> <li>• Descobrir formas de demonstrar gratidão ao Pai pelos benefícios recebidos.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Graças à bondade Divina podemos colher sublimes lições ao observarmos a vida laboriosa dos animais.</p> <p>Ajudando e servindo sem cogitar, os animais, nos grandes e pequenos gestos nos dão a felicidade de descobrir a presença de Deus a se manifestar, pois, Ele é a essência do bem e do amor. E todo bem que se faça, seja ele grande ou pequeno, está nele presente as bênçãos de Deus.</p> <p>Assim como todos os elementos da Natureza, os animais, inspirados por Deus, trabalham em benefício dos outros. Jesus amava-os com especial carinho pois, reconhecia-os como parte da criação e percebia seu papel como elemento da grande família. E Jesus sempre teve a sua volta animaizinhos aos quais transmitia carinho e atenção.</p> <p>Na noite do seu nascimento foram eles que presenciaram aquele momento de muita beleza e simplicidade.</p> <p>Para entrar em Jerusalém, naquele dia tão esperado, Jesus pediu a um de seus discípulos para buscar um jumentinho que estava ali por perto, pois entraria montado nele e assim aconteceu. Jesus mais uma vez deu exemplo de simplicidade para todas aquelas pessoas que os saudaram com muita alegria.</p> <p>Conte às crianças a parábola da Ovelha Perdida:</p> <p>“Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêem incessantemente a face de meu Pai Celeste. Porque o Filho do Homem veio</p>	<p>1- Marcos, 11:1-11.</p> <p>2- Mateus, 18:10-14.</p> <p>3- Neio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, 11. ed., cap. 10.</p> <p>4- Meimei, <i>Pai nosso</i>, 16. ed., cap. Glorificando o santo nome.</p>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

salvar o que estava perdido. Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.”(2)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Jesus, querida criança, em todos os momentos ensinou-nos como devemos tratar os animais. Ele espera de você a bondade, o respeito e o amor sincero aos animais e a toda natureza, ser prestativo dando alimento, água, banho e muito carinho, demonstrando gratidão aos grandes cooperadores da natureza.

A você compete amparar igualmente aqueles que auxiliam: os pássaros, as plantas, os animais... enfim todos os elementos da Criação Divina.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Você poderá contar a história espírita “O Burro de carga”, de Néio Lúcio, do livro Alvorada cristã:

“No tempo em que não havia automóveis, na cocheira de famoso palácio real, um burro de carga curtia imensa amargura, em vista das pilhérias e remoques dos companheiros de apartamento.

Reparando-lhe o pêlo maltratado, as fundas cicatrizes do lombo e a cabeça tristonha e humilde, aproximou-se formoso cavalo árabe, que se fizera detentor de muitos prêmios, e disse orgulhoso:

- Triste sina a que recebeste! Não invejas minha posição nas corridas? Sou acariciado por mãos de princesas e elogiado pela palavra dos reis!

- Pudera! - exclamou um potro de fina origem inglesa - como conseguirá um burro entender o brilho das apostas e o gosto da caça?

O infortunado animal recebia os sarcasmos, resignadamente.

Outro soberbo cavalo, de procedência húngara, entrou no assunto e comentou.

- Há dez anos, quando me ausentei de pastagem vizinha, vi este miserável sofrendo rudemente nas mãos de bruto amansador. É tão covarde que não chegava a reagir, nem mesmo com um coice. Não nasceu senão para carga e pancadas. É vergonhoso suportar-lhe a companhia.

Nisto, admirável jumento espanhol acercou-se do grupo, e acentuou sem piedade:

- Lastimo reconhecer neste burro um parente próximo. É animal desonrado, fraco, inútil...

Não sabe viver senão sob pesadas disciplinas. Ignora o aprumo da dignidade pessoal e desconhece o amor-próprio. Aceito os deveres que me competem até o justo limite; mas, se me



constrangem a ultrapassar as obrigações, recuso-me à obediência, pinoteio e sou capaz de matar. As observações insultuosas não haviam terminado, quando o rei penetrou o recinto, em companhia do chefe das cavalariças.

- Preciso de um animal para serviço de grande responsabilidade - informou o monarca - animal dócil e educado, que mereça absoluta confiança.

O empregado perguntou:

- Não prefere o árabe, Majestade?

- Não, não - falou o soberano -, é muito altivo e só serve para corridas em festejos oficiais sem maior importância.

- Não quer o potro inglês?

- De modo algum. É muito irrequieto e não vai além das extravagâncias da caça.

- Não deseja o húngaro?

- Não, não. É bravo, sem qualquer educação. É apenas um pastor de rebanho.

- O jumento serviria? - Insistiu o servidor atencioso.

- De maneira nenhuma. É manhoso e não merece confiança.

- Decorridos alguns instantes de silêncio, o soberano indagou:

- Onde está o meu burro de carga?

O chefe das cocheiras indicou-o, entre os demais.

O próprio rei puxou-o carinhosamente para fora, mandou ajazeá-lo com as armas resplandescentes de sua Casa e confiou-lhe o filho, ainda criança para longa viagem.

Assim também acontece na vida. Em todas as ocasiões, temos sempre grande número de amigos, de conhecidos e companheiros, mas somente nos prestam serviços de utilidade real aqueles que já aprenderam a suportar, servir e sofrer, sem cogitar de si mesmos."(3)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"No canto dos passarinhos,*

*No campo, no mar, na flor,*

*A vida está repetindo:*

*- Louvado seja o Senhor!..."*

*Meimei*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que

ela é capaz de fazer.

#### *CUIDANDO DO CORPINHO*

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Com as crianças sentadas em círculos, procure observar os bichinhos que elas trouxeram, percebendo suas diferenças: pêlos, penas, patas, pés, o que comem, etc...

Procure, evangelizador, com suas atitudes mostrar como devemos tratar os animais: acariciando-os e pegando-os com delicadeza.

Poderá também formar com as crianças um painel onde elas poderão buscar em revistas e livros, figuras de animais para pregar no painel. Nesse momento você poderá dialogar com elas sobre as características dos bichinhos, igualdades, diversidades, habitat, etc. Pregue o painel na sala para que as crianças observem o fruto do trabalho de cada uma.

#### **BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá brincar com as crianças de “zoológico”:

Dê a cada criança o nome de um animal. Apenas uma criança ficará no meio da roda sem o nome de animal.

Você falará: - fui ao zoológico e encontrei o pavão e o jacaré.

As crianças que estão com o nome de pavão e jacaré trocarão rapidamente de lugar, o que ficar sem lugar recomeçará a brincadeira. Quando falar: Fui ao zoológico e encontrei uma grande festa. Todos neste momento deverão trocar de lugar.

Poderá também brincar de imitar animaizinhos para que os colegas descubram de que animal se trata.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/Natureza.

**SUBUNIDADE:** Com Jesus aprendi a amar o céu

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 15ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Reconhecer Deus como causa primária de todas as coisas.

Identificar o amor e o respeito que Jesus, nosso celeste amigo, tinha pela Natureza.

Identificar a Natureza como presente de Deus.

Demonstrar gratidão através do amor a todos os seres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e enumerar os elementos que compõem o cenário celeste de dia e de noite (estrelas, lua, sol, nuvens);</li> <li>• Reconhecer nesses elementos as marcas do Criador percebendo a beleza da Sua Criação;</li> <li>• Identificar o amor e respeito que Jesus nutria por toda a Criação;</li> <li>• Identificar as utilidades e benefícios que o Sol presta a toda a Terra.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>É de grande beleza o planeta em que vivemos! O sol derrama sobre ele sua luz revigorante espalhando todo o seu magnetismo oferecendo aos seres que o habitam tudo que é necessário à existência e ao progresso de todos.</p> <p>A magnífica beleza que vemos em nosso pequeno mundo expande-se além dos nossos olhos.</p> <p>Quando olhamos para o céu, podemos ver a paisagem infinita do universo: as estrelas, a lua, o sol, as nuvens que além de nos alegrar, nos fazem perceber a beleza da criação divina.</p> <p>Jesus, nosso irmão e amigo, sempre demonstrou grande amor pela Natureza. Apreciava o sol, meditava a contemplar o luar e o céu estrelado. E sempre em comunhão com Deus, Nosso Pai, espalhou a esperança e a caridade na Terra, enriquecendo os homens de fraternidade e alegria. E como o sol que nos ilumina e aquece, beneficiando a todos os seres vivos, Jesus é o sol das nossas almas. Ele sempre aquece e ilumina o nosso coração.</p> <p>Jesus em suas constantes orações agradecia a Deus por sua bondade infinita na luz do sol, na suavidade do vento, no canto dos pássaros e no perfume das flores.</p> <p>Conte o trecho da <i>Bíblia Sagrada</i> em que Jesus afirma ser a luz do mundo:</p> <p>“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.”(1)</p>	<p>1- João, 8:12.</p> <p>2- Mateus, 6:26-30.</p> <p>3- Meimei, <i>Pai nosso</i>, 16. ed., cap. Existência de Deus.</p> <p>4- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 3 e cap. 25, item 6.</p> <p>5-Casimiro Cunha, <i>Cartilha da natureza</i>, 5 ed.,</p>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

*FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Você, querida criança, esforce-se para que em seu coração exista sempre a bondade. Como aprendiz de Jesus, faça como ele, em suas orações, agradeça a Deus por tantas coisas belas que existem no céu: O sol, as estrelas, a lua, a chuva boa que molha as plantas...

Essas maravilhas mostram que a sabedoria e a bondade cercam-lhe de amor e carinho constantemente.

*CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Você poderá contar a história "Existência de Deus", do livro Pai Nosso, do Espírito Meimei:

"Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

- Porque oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:

- Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

- Como assim? - Interrogou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

- Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

- Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela?

- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

- Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

- Pelos rastros - respondeu o chefe, surpreendido.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também".(3)

*TRABALHANDO A QUADRINHA*

*"Nas bênçãos da paz da noite,*

*Talvez a maior beleza*



*Na vida da Natureza.”  
Casimiro Cunha*

#### **REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### **CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá, nesta aula, montar um móbile com as crianças. Leve estrelas e a lua em papel laminado, cartolina, cordão (que poderá ser pintado com gizão de cera) e arame, ou palito de churrasco ou ainda um cabide. Ensine às crianças pregarem as estrelas e a lua nos cordões coloridos (cordões de tamanhos variados e amarre-os no cabide, arame ou palito de churrasco). Você poderá usar o móbile para enfeitar a sala de aula, ou poderá enfeitar o quarto da criança.

Você poderá também construir a janelinha do tempo. As crianças farão nuvens escuras e claras, sol, lua, estrelas e essa atividade se tornará rotina da sala. Você poderá perguntar às crianças: Como está o tempo?

- ensolarado,
- chuvoso,
- nublado,
- estrelado,
- enluarado, etc.



## Janelinha do Tempo



Pedaço de papelão

Cole o papel crepom  
formando as cortinas

Material:  
- Papelão  
- Papel crepom  
- cartolina



Desenhe as figuras  
na cartolina, pinte  
e recorte para colar  
na janelinha



## BRINCANDO COM JESUS

Você poderá aproveitar este momento e brincar ao ar livre com suas crianças, balançar, rodar pneu, pular corda, subir nas árvores, e enquanto estão brincando, chame a atenção para que observem o que está acontecendo no céu, o movimento das nuvens, o que elas parecem formar, o sol (uma estrela tão brilhante que clareia toda a Terra e ofusca as estrelinhas menores). A lua aparecendo de dia, etc. Isso fará a criança despertar sua curiosidade e capacidade de observar e relatar o que vê.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**  
**CURSO :** Jardim I  
**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Prece  
**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a conversar com Deus  
**Nº DE AULAS:** 02                      **AULA:** 16ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**  
 Perceber a beleza dos ensinamentos de Jesus e o valor da oração ensinada pelo Mestre.  
 Cultivar o hábito da prece.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a prece como ligação da criatura ao Criador;</li> <li>• Identificar o valor da prece e reconhecê-la como fonte de paz e harmonia;</li> <li>• Perceber na prece o valor do sentimento, da sinceridade e humildade reconhecendo essas virtudes como mais importantes do que as palavras ditas;</li> <li>• Conhecer as belas passagens em que Jesus exalta o valor da oração.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Deus na sua imensa bondade de Pai, sempre quer o nosso bem e enviou-nos seu filho Jesus para nos trazer inúmeros ensinamentos, e um deles foi como estar sempre em sintonia com Deus, com os pensamentos voltados para o bem. Esta maneira é a oração, uma forma bem fácil de sentirmos Deus dentro de nós.</p> <p>Jesus ensinou-nos também como orar. Para orar, não precisamos usar de palavras difíceis, falar alto, pedir coisas que às vezes ainda não podemos receber. A verdadeira oração é aquela que é feita com a sinceridade do coração e principalmente agradecendo, pois Deus sabe de tudo que precisamos e quando for orar, devemos orar com humildade e sinceridade.</p> <p>Ele ensinou também que além da oração, devemos trabalhar, ajudar ao nosso próximo, espalhar a caridade e o amor por onde passarmos.</p> <p>Em uma ocasião estava Jesus orando, quando um dos discípulos pediu-lhe que os ensinasse a orar e ele como enviado de Deus, nosso Pai, os ensinou que quando orardes dizei: "Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome! Venha o teu reino! Faça-se a tua vontade, assim na Terra como no Céu. Dá-nos o pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, como perdoamos aos que nos devem. - Perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam. Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal. Assim seja."(2)</p> <p>Conte a passagem em que Jesus nos fala do poder da oração:          "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se por-</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 27 e 28.</li> <li>2- Mateus ,6:5-8; 7:7-12.</li> <li>3- Neio Lúcio, <i>Jesus no lar</i>, 15. ed., cap. 28.</li> <li>4- Marcos ,11:25-26.</li> <li>5- Lucas , 18:9-14.</li> <li>6- Aura Celeste, <i>Escuta meu filho...</i>, 3. ed., cap. O que Jesus nos pede.</li> <li>7- J.B.Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 8. ed., v.3, p. 446-449.</li> <li>8- Casimiro Cunha, <i>Cartilha da natureza</i>,5.ed.,p. 205.</li> <li>9- Meimei, <i>Pai nosso</i>, 16.</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para que sua aula enriqueça em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos que apoiem a exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

ventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei e os profetas.”(2)

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Você também pode conversar com Deus para agradecer, pedir ou glorificá-lo, rogando-lhe as bênçãos para seus familiares, para você e para todos os sofredores. Deus escuta as nossas preces e envia-nos o fortalecimento, o alívio, a paciência e a coragem.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Você poderá contar a história “A resposta celeste”, do livro *Jesus no lar*, de Neio Lúcio: “Solicitando Bartolomeu esclarecimentos quanto às respostas do Alto às súplicas dos homens, respondeu Jesus para elucidação geral:

- Antigo instrutor dos Mandamentos Divinos ia em missão da verdade celeste, de uma aldeia para outra, profundamente distanciadas entre si, fazendo-se acompanhar de um cão amigo, quando anoiteceu, sem que lhe fosse possível prever o número de milhas que o separavam do destino.

Reparando que a solidão em plena natureza era medonha, orou, implorando a proteção do Eterno Pai, e seguiu.

Noite fechada sem luar, percebeu a existência de larga e confortadora cova, à margem da trilha em que avançava, e acariciando o animal que o seguia, vigilante, dispôs-se a deitar-se e dormir. Começou a instalar-se, pacientemente, mas espessa nuvem de moscas vorazes o atacou, de chofre, obrigando-o a retomar o caminho.

O ancião continuou a jornada, quando se lhe deparou volumoso riacho, num trecho em que a estrada se bifurcava. Ponte rústica oferecia passagem pela via principal, e, além dela, a terra parecia sedutora, porque, mesmo envolvida na sombra noturna, semelhava-se a extenso lençol branco.

O santo pregador pretendia ganhar a outra margem, arrastando o companheiro obediente, quando a ponte se desligou das bases, estalando e abatendo-se por inteiro.

Sem recursos, agora, para a travessia, o velhinho seguiu pelo outro rumo, e, encontrando robusta árvore, ramalhosa e acolhedora, pensou em abrigar-se, convenientemente, porque o firmamento anunciava a tempestade pelos trovões longínquos. O vegetal respeitável oferecia asilo fascinante e seguro no próprio tronco aberto. Dispunha-se ao refúgio, mas a ventania começou a soprar tão forte que o tronco vigoroso caiu, partido, sem remissão.

estás nos céus.  
10- Amélia Rodrigues, Pelos caminhos de Jesus, 4 ed., cap. 16.



Exposto então à chuva, o peregrino movimentou-se para adiante. Depois de aproximadamente duas milhas, encontrou um casebre rural, mostrando doce luz por dentro, e suspirou aliviado.

Bateu à porta. O homem ríspido que veio atender foi claro na negativa, alegando que o sítio não recebia visitas à noite e que não lhe era permitido acolher pessoas estranhas.

Por mais que chorasse e rogasse, o pregador foi constrangido a seguir além.

Acomodou-se, como pôde, debaixo do temporal, nas cercanias da casinhola campestre; no entanto, a breve espaço, notou que o cão, aterrado pelos relâmpagos sucessivos, fugia a uivar, perdendo-se nas trevas.

O velho, agora sozinho, chorou angustiado, acreditando-se esquecido por Deus e passou a noite ao relento. Alta madrugada, ouviu gritos e palavrões indistintos, sem poder precisar de onde partiam.

Intrigado, esperou o alvorecer e, quando o Sol ressurgiu resplandecente, ausentou-se do esconderijo, vindo a saber, por intermédio de camponeses aflitos, que uma quadrilha de ladrões pilhara a choupana onde lhe fora negado o asilo, assassinando os moradores.

Repentina luz espiritual aflorou-lhe na mente.

Compreendeu que a bondade divina o livrara dos malfeitores e que, afastando dele o cão que uivava, lhe garantira a tranquilidade do pouso.

Informando-se de que seguia em trilho oposto à localidade do destino, empreendeu a marcha de regresso, para retificar a viagem, e, junto à ponte rompida foi esclarecido por um lavrador de que a terra branca, do outro lado, não passava de pântano traiçoeiro, em que muitos viajares imprevidentes haviam sucumbido.

O velho agradeceu o salvamento que o Pai lhe enviara e, quando alcançou a árvore tombada, um rapazinho observou-lhe que o tronco, dantes acolhedor, era conhecido covil de lobos.

Muito grato ao Senhor que tão milagrosamente o ajudara, procurou a cova onde tentara repouso e nela encontrou um ninho de perigosas serpentes.

Endereçando infinito reconhecimento ao Céu pelas expressões de variado socorro que não soubera entender, de pronto, prosseguiu adiante, são e salvo, para desempenho de sua tarefa.

Nesse ponto da curiosa narrativa, o Mestre fitou Bartolomeu demoradamente e terminou:

- O Pai ouve sempre as nossas rogativas, mas é preciso discernimento para compreender as respostas d'Ele e aproveitá-las.”(3)

*TRABALHANDO A QUADRINHA*  
*“Começa o dia pensando*  
*No que o dever determina*

*E roga, em prece, o roteiro  
Da Providência Divina."*

Casimiro Cunha

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá nesta aula construir com a turma um telefone de lata, o qual poderá reforçar a possibilidade da comunicação à distância. Você precisará apenas de 2 latas vazias e limpas, barbante fino e prego para perfurar a lata. Deixe que as crianças explorem o recurso livremente. Poderá, ainda, confeccionar um pequeno cartão, ilustrado pela criança, contendo uma parte da prece *Pai Nosso*.

Telefoninho de Sucata



**BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá deixar que as crianças brinquem com o seu telefone ou então propor outras atividades recreativas tais como:

- Telefone sem fio ( passar mensagem secreta de um para outro pelo ouvido até que o último coloque ao grupo o que conseguiu entender da mensagem ouvida).

- Cantinho (as crianças ficam agrupadas em círculos desenhados no chão pela evangelizadora. Cada círculo desse é um cantinho. Uma criança é escolhida e fica fora dos cantinhos e pede a um dos amiguinhos: - me dá o cantinho; o coleguinha responde: - vai pedir ao seu vizinho. Neste momento todos se levantam e trocam de lugar. A criança que ficar do lado de fora reinicia a brincadeira).

- Bola atrás (uma criança fica à frente, de costas para o grupo e joga a bola para trás, os coleguinhas tentam pegá-la, quando conseguem, escondem com as mãos para trás. A criança que jogou a bola, tenta descobrir quem está com ela. Se descobrir, a criança que foi descoberta vai para a frente e recomeça a brincadeira).

- Jogar peteca, corda, etc.







## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Prece

**SUBUNIDADE:** Jesus conversa com o Pai, também já sei orar

**Nº DE AULAS:** 02

**AULA:** 17ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Perceber a beleza dos ensinamentos de Jesus e o valor da oração ensinada pelo Mestre.

Cultivar o hábito da prece.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber os benefícios gerados pela prece;</li><li>• Reconhecer a necessidade da oração como fonte de luz para todos nós;</li><li>• Cultivar o hábito da oração, reconhecendo estes instantes como oportunidade valiosa de contato com o Pai Celeste;</li><li>• Identificar Jesus como o mestre que nos faz conhecer e amar a Deus.</li></ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus orava em reconhecimento ao Altíssimo, exaltava o Pai respeitando a grandeza da Sua Criação.</p> <p>Ele ensinou a mais singela, a mais completa oração jamais enunciada: o Pai Nosso. A oração é a ponte sublime de ligação dos dois planos da vida: o espiritual e o físico. O homem sobe ao Pai no céu, o Pai desce ao homem na Terra.</p> <p>Jesus quando esteve aqui na Terra estava sempre em comunhão com Deus por meio da oração. Orava pedindo a Deus as suas bênçãos e era sempre respondido, pois cultivava em seu coração o amor, a humildade e a fé que sempre ensinou em suas pregações.</p> <p>Jesus, por onde passava, estava sempre cercado por muitas pessoas que procuravam em sua companhia, e em suas palavras, o alívio para suas dores e sofrimentos. Certa vez, Jesus falou sobre a oração: tudo que você pedir lhe será dado; tudo que buscar você achará; e onde você bater se abrirá, pois todo aquele que pede, recebe; o que busca, encontra, e para quem bate, as portas se abrem. Jesus quis dizer que Deus, nosso Pai, é bom e justo, e tudo que pedir será dado de acordo com o merecimento de cada um e que Deus jamais desampara filho algum.</p> <p>Conte para suas crianças esta passagem que Jesus nos fala do dia de amanhã:</p> <p>“Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”(1)</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Mateus, 6:32-33; 7:7-12.</li><li>2- Meimei, <i>Pai nosso</i>, 16.ed., cap. Louvado seja Deus.</li><li>3- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap.27 e 28, item 11.</li><li>4- Amélia Rodrigues, <i>Luz do mundo</i>, 2. ed., cap. 5.</li><li>5- Autores Diversos, <i>Antologia da criança</i>, 3. ed., cap. 23.</li></ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



*FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Querida criança, você também já reconhece o valor da oração e deve cultivá-la como tesouro precioso dado por Jesus. Orar em agradecimento, louvor ou fazendo um pedido é sempre uma oportunidade de colocar-se próximo do Pai Celestial, o Criador, a quem tudo devemos.

Quando você ora, aproxima-se do anjo protetor, aquele que cuida com carinho de sua vida fica juntinho de você e cobre-lhe de luzes, enche seu coração de amor, sopra em seus ouvidos palavras de fé e consolo.

*CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Conte a história espírita infantil "Louvado seja Deus", do livro Pai Nosso, do Espírito Meimei: "O velho André era um escravo resignado e sofredor.

Certo dia, ele soube que Jesus nos ensinara a santificar o nome de Deus e prometeu a si mesmo jamais praticar o mal.

Se o feitor da fazenda o perseguia, André perdoava e dizia de todo o coração: - Louvado seja Deus.

Se algum companheiro tentava-o a fugir das obrigações de cada dia, considerando as injustiças que os cercavam, ele dizia contar com a Bondade Divina, indicava o céu e repetia: - Louvado seja Deus.

Quando veio a libertação dos cativos, o dono da fazenda chamou-o e disse-lhe que a pobreza e a doença lhe batiam à porta e pediu-lhe que não o abandonasse. Todos os companheiros se ausentaram, embriagados de alegria, mas André teve compaixão do Senhor, agora humilhado, e permaneceu no serviço, imaginando que Deus estaria satisfeito com o seu procedimento.

O proprietário da terra, pouco a pouco, perdeu o que possuía, arruinado pela enfermidade, mas o generoso servidor cuidou dele, até à morte, afirmando sempre: - Louvado seja Deus.

André estava cansado e envelhecido, quando o antigo patrão faleceu. Quis trabalhar, mas o corpo encarquilhado curvava-se para o chão, com muitas dores.

Esmolou, então, com humildade e paciência e, de cada vez que recebia algum pão para saciar a fome ou algum trapo para cobrir o corpo, exclamava alegremente: - Louvado seja Deus.

Certa noite, muito sozinho, com sede e febre, notou que alguém penetrava em sua choça de palha. Quem seria?

Em poucos instantes, um anjo erguia-se à frente dele.

Acanhado e aflito, quis falar alguma coisa, mas não pôde. O anjo, porém, sorrindo, abraçou-o e exclamou:

- André, o nome de Nosso Pai Celestial foi exaltado por seu coração e vim buscar você para que a sua voz possa louvá-lo agora no céu.



No dia seguinte, o corpo do velho escravo apareceu morto na choupana, mas, sobre o teto rústico as aves pousavam, cantando, e muita gente afirmou que os passarinhos pareciam repetir: - Louvado seja Deus!"(2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Senhor:*

*Ante o céu estrelado,*

*Que nos revela a tua grandeza,*

*Deixa que nossos corações se unam*

*À prece das coisas simples".*

*Emmanuel*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá, se possível, levar as crianças ao ar livre. Sente-se em círculo com elas. Proponha a elas uma prece coletiva: faça um relaxamento, respirando profundamente. Depois de todos calmos, deixe que cada criança diga um pedacinho da prece. Deixe que a participação seja espontânea.

Deixe-as explorarem livremente o ambiente aproveitando o ar puro e todas as belezas da Natureza, enfatizando-as como obra de Deus, nosso Pai. Todo equilíbrio gerado por bons pensamentos e bons sentimentos é uma forma de oração.

Leve semi-pronto, fantoches de vareta representando a história de Meimei. Deixe que a criança

participe da confecção e acabamento, o máximo possível.

### BRINCANDO COM JESUS

Você poderá dramatizar com as crianças a história: Louvado seja Deus - Pai Nosso - Meimei. Leve o que achar necessário para montar o cenário. Distribua os personagens e vivencie a história com elas.

Utilizando os fantoches, brinque representando a história trabalhada.





## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Espiritismo

**SUBUNIDADE:** Allan Kardec, amigo de Jesus

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 18ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Identificar a Doutrina Espírita como o Consolador Prometido por Jesus.

Reconhecer a bondade de Deus, que nos dá o conhecimento Espírita e todas as oportunidades de progresso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar no Espiritismo o Consolador Prometido por Jesus;</li><li>Reconhecer que a Doutrina dos Espíritos veio dar cumprimento aos ensinamentos do Mestre Jesus, demonstrando o amor e a Justiça Divina;</li><li>Identificar na figura de Allan Kardec, um amigo e enviado de Jesus à Terra para nos revelar o ensino dos Espíritos.</li></ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Sempre vemos na vida de Jesus exemplos de compreensão, amor e consolo. Ele, por muito tempo, ficou conosco materializado, amparando, protegendo e ensinando. Naturalmente, ele sabia que um dia teria que retornar ao plano espiritual.</p> <p>Assim sendo, reuniu seus discípulos queridos e falou-lhes sobre a importância de prosseguirem semeando o bem e a verdade. E com suas doces palavras, pediu a todos que com amor guardassem os seus ensinamentos, pois, para o futuro seria reservado o Consolador e que este permaneceria eternamente conosco, esclarecendo nossas dúvidas sobre seu Evangelho dando prosseguimento a sua obra.</p> <p>Chegado esse momento, foi enviado por Jesus um dos seus discípulos mais diletos. Ele nasceu na cidade de Lião na França, e seu nome era Hippolyte Leon Denizard Rivail. Desde criança foi estudioso e disciplinado.</p> <p>Sempre muito dedicado aos estudos Rivail, ainda jovem se torna professor, querido e respeitado pelos alunos.</p> <p>Já com 50 anos, Rivail, dedicado ao trabalho e ao estudo, ouve pela primeira vez falar sobre um estranho fenômeno chamado mesas girantes. Em alguns lares e ambientes públicos, as mesas rodopiavam no ar e depois caíam, ficavam de um pé só e respondiam a perguntas através de códigos.</p> <p>Muitas pessoas tentavam explicar tais fenômenos, inclusive nosso amigo Rivail. Ele sabia</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- João, 14:15-26.</li><li>2- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. VI item 3.</li><li>3- Clóvis Tavares, <i>A vida de Allan Kardec para as crianças</i>.</li><li>4- Zeús Wantuil, <i>Grandes espíritas do Brasil</i>, 14. ed., p. 01 a 48.</li><li>5- Neio Lúcio, <i>Jesus no lar</i>, 15. ed., cap. 9.</li><li>6- Emmanuel, <i>O consolador</i>, 13. ed., perg. 352 e 353.</li><li>7- Emmanuel, <i>A caminho da luz</i>, 33. ed., p. 193-197.</li></ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

que algo muito sério e importante estava acontecendo.

Ele foi em casas de pessoas sérias e interessadas onde eram realizadas várias experiências, concluindo que tais fenômenos eram provocados pelos Espíritos, isto é, pessoas que haviam estado na Terra e que tinham um corpo de carne como o seu, porém que haviam morrido e não mais tinham um corpinho como o nosso, mas continuavam vivos, do outro lado da vida, no mundo espiritual. Rivail descobriu conversando com os Espíritos que eles podiam se comunicar através dos médiuns que eram pessoas comuns como nós, mas dotadas da capacidade de se comunicar com os mortos, isto é, com os Espíritos. Esses Espíritos que se comunicaram com Rivail passaram a revelar ensinamentos preciosos para toda humanidade.

Tais revelações espíritas, vindas dos Espíritos, só poderiam ser reunidas e organizadas por um sábio dedicado ao trabalho árduo. E o escolhido foi o professor Denizard Rivail.

Reunindo 501 perguntas com respostas dos Espíritos Superiores, vem à luz em 18 de abril de 1857 *O livro dos espíritos*, o primeiro livro da codificação Kardequiana. Materializa-se entre os homens o Consolador Prometido por Jesus. Três anos depois, em 1860 Allan Kardec lança a segunda edição, mais completa e definitiva de *O livro dos espíritos* com 1019 perguntas.

O professor Denizard Rivail sendo conhecido por todos, escolhe o nome de uma reencarnação anterior, **Allan Kardec**, para colocar na autoria do livro, passando a adotar esse pseudônimo.

O mestre lionês prossegue no trabalho árduo de codificar para os homens as “vozes do céu”. Lança em 1859 *O que é o Espiritismo*, em 1861 *O Livro dos Médiuns*, em 1864 *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em 1865 *O céu e o Inferno* e, em 1868 *A Gênese*.

Vanguardeiro do progresso, Allan Kardec amigo do Cristo e dos homens, codificou o Espiritismo que é o Consolador prometido por Jesus, que estará sempre conosco.

Conte às crianças a passagem em que Jesus promete enviar o Consolador Prometido:

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis porque eu vivo, vós também vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo? Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou. Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o

Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.”(1)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Allan Kardec, querida criança, é um amigo enviado por Jesus e veio nos trazer verdades que hoje nos consolam. Ele é um modelo de dedicação e obediência aos desígnios de Deus que devemos seguir.

Abra seu coraçãozinho, dedique-se aos estudos e deixe que a luz da Doutrina Espírita faça germinar em você as sementinhas lançadas pelo mestre Jesus.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Conte a história espírita infantil “O mensageiro do amor”, do livro Jesus no lar, cap. 9, do Espírito Neio Lúcio:

“Falava-se na reunião, com respeito à preponderância dos sábios na Terra, quando Jesus tomou a palavra e contou, sereno e simples:

- Há muitos anos, quando o mundo perigava em calamitosa crise de ignorância e perversidade, o Poderoso Pai enviou-lhe um mensageiro da ciência, com a missão de entregar-lhe gloriosa mensagem de vida eterna. Tomando forma, nos círculos da carne, o esclarecido obreiro fez-se professor e, sumamente interessado em letras, apaixonou-se exclusivamente pelas obras da inteligência, afastando-se, enojado, da multidão inconsciente e declarando que vivia numa vanguarda luminosa, inacessível à compreensão das pessoas comuns. Observando-o incapaz de atender aos compromissos assumidos, o Senhor Compassivo providenciou a viagem de outro portador da ciência que, decorrido algum tempo, se transformou em médico admirado. O novo arauto da Providência refugiou-se numa sala de ervas e beberagens, interessando-se tão somente pelo contacto com enfermos importantes, habilitados à concessão de grandes recompensas, afirmando que a plebe era demasiado mesquinha para cativar-lhe a atenção. O Todo-Bondoso determinou, então, a vinda de outro emissário da ciência, que se converteu em guerreiro célebre. Usou a espada do cálculo com mestria, pôs-se à ilharga de homens astuciosos e vingativos e, afastando-se dos humildes e dos pobres, afirmava que a única finalidade do povo era a de salientar a glória dos dominadores sanguinolentos. Contristado com tanto insucesso, o Senhor Supremo expediu outro missionário da ciência, que, em breve, se fez primoroso artista. Isolou-se nos salões ricos e fartos, compondo música que embriagasse de prazer o coração dos homens provisoriamente felizes e afiançou que o populacho não lhe seduzia a sensibilidade que ele mesmo acreditava excessivamente avançada para o seu tempo.



Foi, então, que o Excelso Pai, preocupado com tantas negações, ordenou a vinda de um mensageiro de amor aos homens.

Esse outro enviado enxergou todos os quadros da Terra, com imensa piedade. Compadeceu-se do professor, do médico, do guerreiro e do artista, tanto quanto se comoveu ante a desventura e a selvageria da multidão e, decidido a trabalhar em nome de Deus, transformou-se no servo diligente de todos. Passou a agir em benefício geral e, identificado com o povo a quem viera servir, sabia desculpar infinitamente e repetir mil vezes o mesmo esforço ou a mesma lição. Se era humilhado ou perseguido, buscava compreender na ofensa um desafio benéfico à sua capacidade de desdobrar-se na ação regeneradora, para testemunhar reconhecimento à confiança do Pai que o enviara. Por amar sem reservas os seus irmãos de luta, em muitas situações foi compelido a orar e pedir o socorro do Céu, perante as garras da calúnia e do sarcasmo; entretanto, entendia, nas mais baixas manifestações da natureza humana, dobrados motivos para consagrar-se, com mais calor, à melhoria dos companheiros animalizados, que ainda desconheciam a grandeza e a sublimidade do Pai Benevolente que lhes dera o ser.

Foi assim, fazendo-se o último de todos, que conseguiu acender a luz da fé renovadora e da bondade pura no coração das criaturas terrestres, elevando-as a mais alto nível, com plena vitória na divina missão de que fora investido.

Houve ligeira pausa na palavra doce do Messias e, ante a quietude que se fizera espontânea no ruidoso ambiente de minutos antes, concluiu ele, com expressivo acento na voz:

- Cultura e santificação representam forças inseparáveis da glória espiritual. A sabedoria e o amor são as duas asas dos anjos que alcançaram o Trono Divino, mas, em toda parte, quem ama segue à frente daquele que simplesmente sabe". (5)

#### *TRABALHANDO A QUADRINHA*

*"Mas escuta: Não te esqueças,  
Na doce revelação,  
Que Jesus deve nascer  
No altar do teu coração."*

Casimiro Cunha

#### *REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA*

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o*





*que ela é capaz de fazer.*

#### **CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### **TRABALHANDO COM JESUS**

Utilize cartolinas, recortadas no tamanho de uma capa de livro, junte mais folhas dobradas ao meio, de maneira que o livro fique com no mínimo seis páginas. Incentive as crianças a colorir esta capa, para formarem um livrinho: "O Livro dos Espíritos". Nas outras páginas poderão representar o que aprenderam na aula através de colagens com materiais diversos, pintura com tinta, desenhos ou escrever sobre Kardec, os Espíritos, e o Consolador.

#### **BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá sugerir às crianças que montem uma banca para brincarem de vender livros e divulgar a Doutrina dos Espíritos. Construa com eles jalecos de papel, dinheirinhos e deixem que possam simular espontaneamente uma feira de livros, a venda, a divulgação e o consolo a todos que buscam essas obras. Deixe que se organizem em sua própria sala e brinquem espontaneamente.

Você poderá também brincar de Campanha de Esclarecimento Humberto de Campos. Monte casinhas onde uns serão donos das casas e os outros os caravaneiros, emprestando livros espíritas para os donos das casas.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPIRITA INFANTIL**  
**CURSO :** Jardim I  
**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Espiritismo  
**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina que a morte não existe  
**Nº DE AULAS:** 04                      **AULA:** 19ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Identificar a Doutrina Espírita como o Consolador Prometido por Jesus.  
 Reconhecer a bondade de Deus, que nos dá o conhecimento espírita e todas as oportunidades de progresso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer nos ensinamentos de Jesus, a lição de vida eterna e o exemplo de fé em Deus perante a vida futura;</li> <li>• Identificar na vida espiritual a verdadeira vida;</li> <li>• Compreender que a morte é transformação, e que desencarnar é libertar-se de um corpo de carne.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Já se passou muito tempo desde que Jesus aqui esteve materializado entre nós trazendo-nos belos ensinamentos.</p> <p>Embora ele tenha trazido tantas lições, por enquanto pouco compreendemos sobre o mundo, os céus e nós mesmos.</p> <p>Aos apóstolos foi dado conhecer os mistérios de Deus, por serem mais elevados espiritualmente. Hoje, somos considerados preparados para recebermos também revelações do mundo espiritual que para nós é invisível e misterioso.</p> <p>O Espiritismo nos ensina que “Desencarnar é mudar de plano, como alguém que se transferisse de uma cidade para outra, aí no mundo, sem que o fato lhe altere as enfermidades ou as virtudes com a simples modificação dos aspectos exteriores.”(2)</p> <p>Morte é transformação. A desencarnação é a libertação do corpo de carne, por parte do espírito que então recomeça, no mundo espiritual, uma nova vida.</p> <p>A vida futura é a continuação da vida terrena. A situação do espírito é a consequência direta de suas inclinações, seja para a matéria, seja para os bens da inteligência e do amor.</p> <p>A doutrina espírita transforma completamente a visão da morte e da vida futura. O mundo espiritual e o mundo corporal se identificam em relações contínuas e assistem-se mutuamente. Não há mais dúvidas sobre o futuro, não mais o temor da morte.</p> <p>Jesus sempre nos esclarece através de seu próprio exemplo, a respeito do que chamamos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- João, 14:1-6.</li> <li>2- Emmanuel, <i>O consolador</i>, 33.ed., perg. 174.</li> <li>3- Jaci Morelli, <i>A vovó sabe tudo</i>.</li> <li>4- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104.ed., cap.16, item 9.</li> <li>5- Marcos, <i>Crianças no além</i>, 11. ed.</li> <li>6- J.B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, v.3, 7.ed., p. 490.</li> <li>7- Neio Lúcio, <i>Mensagem do pequeno morto</i>, 6.ed.</li> <li>8- Joanna de Ângelis, <i>Estudos espíritas</i>, 2.ed., p. 63.</li> <li>9- Emmanuel, <i>Livro da espe-</i></li> </ol>

**IMPORTANTE**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula se enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

de morte, ou seja, o desencarne.

O desencarne é apenas uma passagem para um mundo diferente, como uma mudança de país, para bem distante, onde nova vida começa em um mundo novo.

Jesus, após o calvário, nos dá provas reais de que a morte não existe e a vida continua.

Para compreendermos melhor e sofreremos menos é necessário confiar nas palavras do Mestre, seguindo humildemente a fé em Deus exemplificada por ele.

Conte às crianças a passagem em que Jesus nos consola diante do desencarne:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa do meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós sabeis o caminho para onde eu vou. Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho? Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (1)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Você, querida criança, está reencarnada em seu corpinho de carne e seu espírito só deixará este corpinho quando Deus quiser que assim seja. E com as outras pessoas não será diferente. Tenha a certeza de que a vida continua. Jesus vive!... Essa certeza nos foi dada por ele quando apareceu a Maria Madalena após sua crucificação e aparente morte.

Assim como ele, viveremos também. Aproveite sua reencarnação, ajude, trabalhe, confie em Deus e faça o bem para que quando regressar ao plano espiritual, você chegue coberto de amor e luz.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Conte a história espírita infantil do livro *Vovó sabe tudo*:

“Vovó Esmeralda tricotava, enquanto, por cima dos óculos, cuidava de seus netinhos que brincavam na redondeza.

Depois de certo tempo, cansados de brincar cada um por si, os meninos vieram assentar perto de Paula, que lia poesias.

Conversa vai, conversa vem, Paula contou que a poesia que acabara de ler dizia que nascer e morrer são acontecimentos naturais da vida.

Este assunto deixou Luizinho arrepiado que até pedira:

- Não fale em morte! Eu tenho medo.
- Mas o que é a morte? Perguntou Roberto com ares de intelectual.
- Não sei explicar. Disse Paula.
- Nem eu. Completou Luizinho.



- Acho melhor a gente perguntar à vovó...  
- Vamos, a vovó sabe tudo! Concordaram todos.  
Um após o outro, seguiram até o banco onde vovó os observava.  
Tão logo chegaram, vovó Esmeralda perguntou com a sabedoria de quem já viveu muito:  
- O que houve crianças? O que está perturbando vocês?  
- Estou com medo, vovó! Respondeu Luizinho.  
- Medo de que? Perguntou vovó Esmeralda.  
Antes que Luizinho respondesse, Paula explicou:  
- Estou lendo uma poesia que diz que nascer e morrer são fatos naturais da vida, aí Luizinho ficou com medo e o Roberto quis saber o que é morte, mas nós não soubemos explicar.  
- Então viemos lhe perguntar. Completou Roberto.  
Aparentando indiferença às preocupações das crianças, vovó Esmeralda olhou em volta como se procurasse alguma coisa no jardim.  
Continuou em silêncio até que seus olhos brilharam quando encontrou o que procurava.  
- Meus queridinhos, olhem que beleza aquela flor! Vejam, continuou a vovó, aquela borboleta como é linda. Observem como a vida está presente por todos os lados. Olhem...  
- Vovó, acho que a senhora não entendeu a nossa pergunta. Atalhou Paula, interrompendo a fala da vovó.  
- Nós queremos saber é o que é a morte.  
Vovó Esmeralda com a paciência e serenidade de que lhe eram peculiares, respondeu carinhosamente:  
- Meus queridos, não há motivos para vocês se preocuparem tanto assim com esse assunto. Deus, que é Pai bondoso, não permitiria que nos acontecesse coisa ruim. A morte é uma passagem desta vida física para a vida espiritual.  
- Como assim vovó? Quis saber Luizinho que não entendeu bem esta coisa de físico-espiritual.  
- Mas vovó, é verdade que todos... que todos nós vamos morrer? Perguntou Roberto preocupado.  
- Sim, isto é verdade, respondeu vovó Esmeralda. Mas só o corpo morre, e ele é uma sala de aula para o espírito.  
- Como assim?  
- Vejamos a borboleta. Ela passa por vários corpos durante a sua vida para dar o seu vôo majestoso.  
- Vocês conhecem as transformações da borboleta? Perguntou a bondosa Esmeralda.  
- Não! Deve ser legal. Conta pra nós vovó. Conta, insistiu Luizinho.

- A borboleta - diz a vovó - nasce inicialmente de um pequeno ovo, a futura borboleta ensaia seus movimentos no desajeitado e irrequieto corpo de uma larva.

Treinada nos movimentos, ensaia os passos no corpo, agora transformado, da comilona lagarta.

É hora do sono profundo...

A lagarta, tem dentro de si a futura borboleta. Ela sabe que precisa dormir para a grande transformação. Caminha silenciosa ao local onde deve adormecer. Deixa de ser comilona. Para, se enroscar e se transformar num casulo, aparentemente sem vida. Morre para o mundo...

Vovó fez uma pequena pausa. -

E aí vovó? Ela morreu mesmo? Pergunta Paula curiosa.

- Não, querida. Sorriu e completou a vovó: É como se ela estivesse trocando de roupas.

- Passados alguns dias, depois de várias transformações, nasce do casulo inerte a borboleta de extraordinária beleza.

Trêmula, inibida, encara o mesmo mundo em que vivera antes, como se nunca o tivesse conhecido.

Ensaia os primeiros movimentos com suas lindas asas. Voa, voa. Olha de cima, o solo em que antes rastejava com seu pesado corpo de lagarta. É a beleza da vida superando a morte...

- Então morrer é isso vovó? Pergunta Roberto.

- Meus queridos, a metamorfose da borboleta serve apenas para ilustrar o que a vovó quer explicar. Conosco acontece uma transformação parecida apenas.

- Como assim vovó? Quis saber Luizinho.

- A nossa vida também continua, independente do corpo, que é como o casulo da borboleta. Deixamos para trás ao morreremos, mas seguimos com o nosso ser espiritual, a nossa alma, o nosso ser que é imortal...

Continuamos a ser nós mesmos, com nossos pensamentos, nossa personalidade e gostos. A vida não cessa com a morte. A morte é como se fosse uma troca de roupas, assim como a borboleta trocou de corpo.

- Entenderam? Perguntou a vovó.

- Quase tudo! Responderam todos.

Vovó Esmeralda sorriu um sorriso de quem já viveu muito, de quem é paciente e sabe que vai ter tempo para ensinar e aprender muito mais...". (3)

*TRABALHANDO A QUADRINHA*

*"Pai não te esqueças de mim,*

*Nas bênçãos da compaixão*

*Guarda-me em Teu coração  
De paz e de amor sem fim”.  
João de Deus*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Selecione antecipadamente mensagens com o tema da aula - a morte não existe. Exemplos de livros que trazem mensagens: Escola no Além, História de Sheilinha e Joaquim, Crianças no Além, Enxugando Lágrimas...ou mensagens impressas por diversos Centros Espíritas.

Você poderá propor às crianças que ilustrem estas mensagens, que levem para casa, ou levem a uma pessoa que perdeu algum ente querido. Ou ainda poderá montar um painel para expor a todos do centro, as mensagens de crianças, jovens e adultos que partiram para o plano espiritual e enviaram para aqueles que aqui ficaram.

#### BRINCANDO COM JESUS

Organize uma brincadeira com as crianças que simule uma mudança, que elas passem do plano material para o plano espiritual, por exemplo:

- Jogo de amarelinha - a saída será a “Terra” e a chegada o “Plano Espiritual”.
- Pular corda - de um lado será a “Terra” e do outro o “Plano Espiritual”.
- Corrida - a saída será a “Terra” e a chegada o “Plano Espiritual”.







## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Espiritismo

**SUBUNIDADE:** As curas de Jesus

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 20ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Identificar a Doutrina Espírita como o Consolador Prometido por Jesus.

Reconhecer a bondade de Deus, que nos dá o conhecimento doutrinário e todas as oportunidades de progresso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que as curas de Jesus não são milagres, mas bênçãos espalhadas pelos fluídos amorosos que Ele traz em si;</li> <li>Reconhecer que nós um dia faremos as obras feitas pelo Cristo se cultivarmos o bem e o amor em nós;</li> <li>Identificar no tratamento espiritual da nossa Casa Espírita (o passe, água fluida), terapias utilizadas pelo Divino Mestre Jesus.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus quando aqui esteve plantou nos corações de todos os seres sementes de bondade, amor e fé, mostrando que podemos fazer o bem, levar o amor e o auxílio a todos, sendo exemplos vivos dos seus ensinamentos.</p> <p>Em sua missão sublime, nosso mestre e amigo, operou várias curas aliviando as dores de muitos enfermos e sofredores, amparando-os com suas meigas mãos e dirigindo a eles fluídos irradiados do seu coração com muito amor.</p> <p>As curas operadas por Jesus foram obtidas exclusivamente devido à sua vontade, sua fé e seu amor para com todas as criaturas. E Jesus, como sempre, por meio de seus ensinamentos profundos e amorosos disse a seus discípulos que aquele que cultiva o bem e o amor e nele crê poderá um dia realizar as mesmas obras que ele. Deixando assim a esperança e o conforto para todos os corações.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus afirma que se tivermos fé nada será impossível:</p> <p>“Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino. E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado. Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda,</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Mateus, 17:17-20.</li> <li>Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 19.</li> <li>Aura Celeste, <i>Escuta meu filho...</i>, 3. ed., cap. 3.</li> <li>Emmanuel, <i>O consolador</i>, 33. ed., perg. 94 a 98.</li> <li>J.B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, v. 2, 8. ed., p. 130, 164, 387 e 400.</li> <li>Emmanuel, <i>Fonte viva</i>, 11.ed., p. 387.</li> <li>Emmanuel, <i>Caminho, verdade e vida</i>, 12. ed., cap. 44 e 70.</li> </ol>

### IMPORTANTE:

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.” (1)

Hoje podemos observar que através da utilização dos elementos medicamentosos e dos fluidos magnéticos, recebidos no tratamento espiritual, obtemos alívio a várias dores. Tais curas, alcançamos através de passes magnéticos e água fluidificada, onde Espíritos protetores, transmitem ao enfermo energias renovadoras das forças físicas e espirituais. Se tivermos fé poderemos assim como Jesus levar alívio aos sofredores e em seu nome amparar e curar.

#### FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA

Lembre-se, querida criança, de que em sua Escola de Evangelização, Deus Nosso Pai amoroso, concede-lhe a bênção de receber o passe magnético, de tomar a sopa e a água fluidificada contendo fluidos amorosos de Deus que lhe darão saúde, forças novas e muita paz, desde que tenhas fé, confiança e respeito em Deus.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte a história espírita infantil “O cego de nascença”, do livro *Escuta, meu filho*, de Aura Celeste:

“Os olhos de Isabel brilhavam de alegria, quando a avó lhe anunciou uma nova história.

- Vovozinha, eu pensava que Jesus curou todas as pessoas doentes que d’Ele se aproximaram... - adiantou a menina, com um arzinho de timidez, referindo-se à história do dia anterior.
- Isso, querida, gosto que você conte comigo naquilo que lhe pareça estranho. De hoje em diante, você deverá interromper-me todas as vezes que tiver alguma dúvida. Está combinado?
- Sim, Vovozinha - concordou a menina, ternamente animada pela compreensão e bondade da avó.
- Pois muito bem. Tenho de explicar-lhe o motivo pelo qual Jesus não curou todos os enfermos que O buscaram. Filha, é preciso que você saiba de uma coisa muito importante: a enfermidade é um dos sinais da condição doentia do Espírito. Quando um órgão material apresenta as manifestações de enfermidade, é porque o perispírito já está tomado da mesma.

Isabel arregalou os olhos e indagou:

- Como assim? Você já me falou várias vezes do perispírito, mas não me disse que ele possuía órgãos como o nosso corpo...
- Sim, meu bem. Em mundos como o nosso, onde as criaturas estão ainda sobrecarregadas de paixões grosseiras, o perispírito necessita de organização semelhante à nossa, a fim de que possa servir de intermediário ao Espírito nas relações exteriores.

Os olhos de Isabel tornaram-se maiores dentro das órbitas, à medida que a avó prosseguia na explicação. A boa senhora compreendeu que aquele assunto era demasiado profundo para o discernimento ainda frágil da neta.

- Filha, estas coisas você se entenderá bem daqui a quatro ou cinco anos. Mas, lembre-se disto: é necessário que você busque compreendê-las através do estudo, mesmo que eu não esteja mais a seu lado. De acordo?

- Oh, Vovó, por que você fala de coisas aborrecidas, quando a gente está tão alegre? Você vai ficar toda a vida comigo...

- Sim, filhinha, toda a minha vida, pois mesmo que a vida do corpo se extinga, como é lógico que aconteça um dia, a alma continuará vivendo e amando, aprendendo e servindo...

- Vovozinha, você se esqueceu da história prometida? - pergunta a menina, desviando o assunto.

- Não, não a esqueci. Você vai compreender melhor a situação dos enfermos curados e não curados por Jesus.

Na história de ontem, você viu um pobre cego, a caminhar por estradas desertas, numa longa e cansativa viagem, em busca do Mestre, a fim de suplicar-lhe luz para os olhos sem vida. E admirou-se de que o Mestre não atendesse à solicitação do cego. Hoje vou conduzi-la ao encontro do Mestre para que tenha uma idéia da sua grande missão.

Ele estava a caminho de Jerusalém, junto dos discípulos. Saíra de Cafarnaum sob a apreensão dos Apóstolos. Ninguém desejava aquela viagem, pois a intolerância judaica era mais acentuada ali, onde por várias vezes Jesus sofrera os espinhos da incompreensão projetados pelo orgulho daquela gente. Alguma coisa segredava aos corações dos abnegados colaboradores de Jesus que ameaças, perseguições e quem sabe se até a morte, os aguardavam em Jerusalém.

- E aconteceu mesmo, Vovozinha? - indagou Isabel, com os olhos brilhantes de emocionada curiosidade.

- Sim, filhinha. Mas esta é narrativa para outro dia. Hoje, desejo apresentar-lhe o infeliz cego, que se achava à margem da estrada, por onde Jesus teria de passar... Ali se achava, paciente, à espera de um óbolo dos transeuntes.

- Você vai ficar muito admirada, Isabel - continuou docemente a avó - quando souber que é Jesus quem vai ao encontro do cego para curá-lo.

- E curou-o, Vovozinha?

- Sim. Aproximou-se do cego e disse-lhe umas palavras carinhosas, como só Ele sabia dizer. Do coração do Mestre fluíam vibrações poderosas, que atingiram a alma sensível e humilde do cego.

Um dos discípulos indagou de Jesus:



- Mestre, este é um cego de nascença. Quem terá pecado, ele ou seus pais?  
O Cristo responde, com palavras cheias de sabedoria:

- Nem ele, nem seus pais pecaram. Aí está para que se manifeste nele a misericórdia do Pai.

- Cego de nascença? Mas, quem nasce cego não tem cura... admirou-se Isabel.

- Sim. Mas naquela hora Jesus molhou um pouco de terra com a Sua saliva, fez um pouco de massa, passou nos olhos do cego e o mandou banhá-los no poço de Siloé, próximo dali. Dentro de pouco o homem voltava completamente são, enxergando Jesus, os companheiros, as árvores, os passarinhos, tudo...

- Mas, como pôde ser isso, Vovó?  
É que o cego era já um Espírito redimido. Viera ao mundo pelas portas da reencarnação, a fim de servir de instrumento para uma das mais impressionantes curas realizadas por Jesus.

- Mas como se explica isso, Vovó?  
- É o próprio Jesus quem o afirma, respondendo aos discípulos: "Nem ele (o cego), nem seus pais pecaram. Veio para que nele se manifestasse a misericórdia do Pai".

- Quer dizer que se o cego tivesse pecados não seria curado?  
- Isso, filha. Pecados são erros que o Espírito comete.

- Compreendo, compreendo... - disse a menina.

Poucos segundos depois, demonstrando a ligeireza de suas reações íntimas, indagou cheia de apreensiva curiosidade:

- Será que meu perispírito tem muitas mazelas?  
A paciente vovozinha sorriu, enlevada e feliz, e asseverou:

- Deus queira que você não tenha muitas... mas, amanhã, teremos mais histórias, meu bem. Por hoje é preciso procurar o caminho da cama! Vai querida!

Um beijo terno foi o agradecimento da neta, que desapareceu rumo ao quarto de dormir, na ponta dos pés, em gracioso gesto". (3)

*TRABALHANDO A QUADRINHA*  
*"Quem move as mãos no serviço,*  
*Foge à treva e à tentação*  
*Trabalho de cada dia*  
*É senda de perfeição".*  
*Meimei*

**REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Reparta entre as crianças argila para que elas formem os personagens da história.

Você poderá também incentivá-las a fazer a jarra e os copinhos de argila para que sejam utilizados no Culto do Evangelho no Lar.

**BRINCANDO COM JESUS**

Deixe as crianças brincarem com os personagens feitos na argila.

Deixe-as brincar de casinha. Num determinado momento reúna as crianças em torno de uma mesinha, coloque uma jarra com água, copinhos, o evangelho e simule um culto do Evangelho. No final peça a uma criança que faça a prece rogando a Jesus a fluidificação da água. Depois, distribua entre todos.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Espiritismo

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina a fazer a caridade

**Nº DE AULAS:** 04

**AULA:** 21ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Identificar a Doutrina Espírita como o Consolador Prometido por Jesus.

Reconhecer a bondade de Deus, que nos dá o conhecimento doutrinário e todas as oportunidades de progresso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que a caridade é o único caminho para ser feliz e fazer outras pessoas felizes;</li> <li>• Identificar na máxima: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei", o convite amoroso de Jesus ao trabalho de caridade e amor ao próximo.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Jesus, o Mensageiro Divino, foi enviado ao mundo para ensinar aos homens a verdade, e por meio dela, o caminho para chegarmos até Deus, nosso Pai.</p> <p>Mestre por excelência, se fez presente entre os homens mostrando a prática do amor e da caridade.</p> <p>Nosso amigo Jesus era exemplo vivo do que ensinava; onde havia o necessitado, o doente, os desprezados, ali estava Ele, mostrando aos orgulhosos que ao homem cabe auxiliar sem distinção e sem esperar recompensa.</p> <p>Em suas lições de amor, Ele nos pede que amemos ao nosso próximo como amamos a nós mesmos. E que a prática desse amor está no bem que podemos fazer ao nosso irmão. Bem sem limites, com desinteresse e renúncia de nós mesmos. Estendendo assim as mãos para todas as necessidades, para todos os sofrimentos, sejam aos homens, às plantas ou aos animais.</p> <p>Na máxima "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (1) Jesus nos convida, querida criança, com muito amor, ao trabalho de caridade e amor ao próximo, fazendo dela a única condição de salvação.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus nos ensina o mandamento maior:</p> <p>"Mas os fariseus, tendo sabido que ele tapara a boca aos saduceus, se reuniram; - e um deles, que era doutor da lei, foi propor-lhe esta questão, para o tentar: - Mestre, qual o grande mandamento da lei? - Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Mateus, 22:34-40.</li> <li>2- Meimei, <i>Cartilha do bem</i>. 7. ed.</li> <li>3- Allan Kardec, <i>O livro dos espíritos</i>, 82. ed., parte terceira, cap. XI.</li> <li>4- Neio Lúcio, <i>Jesus no lar</i>, 15. ed., cap. 16.</li> <li>5- Irmão X, <i>Cartas e crônicas</i>, 9. ed., cap. 27.</li> <li>6- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. XV, item 1 a 3</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

toda a tua alma, de todo o teu espírito. - Esse o maior e o primeiro mandamento. - E aqui está o segundo, que é semelhante ao primeiro: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. - Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.” (1)

#### *FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA*

Você poderá ajudar um irmãozinho, mais necessitado, doando roupas usadas, sapatos, cobertores, um prato de comida... Mas se nada disso você tiver, doando um sorriso, abraços, falando e desejando sempre o bem às pessoas, fazendo orações, compreendendo e perdoadando aqueles que erram, você também estará doando algo de bom fazendo assim a caridade. E sempre que doamos algo de bom estamos atendendo ao convite de Jesus, de amar e servir sem esperar nada em troca.

#### *CONTANDO UMA HISTÓRIA*

Conte a história espírita infantil “O auxílio mútuo”, do livro Jesus no lar, do Espírito Neio Lúcio:

“Diante dos companheiros, André leu expressivo trecho de Isaías e falou, comovido, quanto às necessidades da salvação.

Comentou Mateus os aspectos menos agradáveis do trabalho e Filipe opinou que é sempre muito difícil atender à própria situação, quando nos consagramos ao socorro dos outros.

Jesus ouvia os apóstolos em silêncio e, quando as discussões, em derredor, se enfraqueceram, comentou, muito simples:

- Em zona montanhosa, através de região deserta, caminhavam dois velhos amigos, ambos enfermos, cada qual a defender-se, quanto possível, contra os golpes do ar gelado, quando foram surpreendidos por uma criança semimorta, na estrada, ao sabor da ventania de inverno.

Um deles fixou o singular achado e clamou, irritado: - “não perderei tempo. A hora exige cuidado para comigo mesmo. Sigamos à frente”.

O outro, porém, mais piedoso, considerou:


- “Amigo, salvemos o pequenino. É nosso irmão em humanidade”.

- “Não posso - disse o companheiro, endurecido -, sinto-me cansado e doente. Este desconhecido seria um peso insuportável. Temos frio e tempestade. Precisamos ganhar a aldeia próxima sem perda de minutos”.

E avançou para diante em largas passadas.

O viajor de bom sentimento, contudo, inclinou-se para o menino estendido, demorou-se alguns minutos colando-o paternalmente ao próprio peito e, aconchegando-o ainda mais, marchou adiante, embora menos rápido.





depois de muito tempo atingiu a hospedaria do povoado que buscava. Com enorme surpresa, porém, não encontrou aí o colega que o precedera. Somente no dia imediato, depois de minuciosa procura, foi o infeliz viajante encontrado sem vida, num desvão do caminho alagado.

Seguindo à pressa e a sós, com a idéia egoística de preservar-se, não resistiu à onda de frio que se fizera violenta e tombou encharcado, sem recursos com que pudesse fazer face ao congelamento, enquanto que o companheiro, recebendo, em troca, o suave calor da criança que sustentava junto do próprio coração, superou os obstáculos da noite frígida, guardando-se indene de semelhante desastre. Descobriria a sublimidade do auxílio mútuo... Ajudando ao menino abandonado, ajudara a si mesmo. Avançando com sacrifício para ser útil a outrem, conseguira triunfar dos percalços da senda, alcançando as bênçãos da salvação recíproca.

A história singela deixara os discípulos surpreendidos e sensibilizados.

Terna admiração transparecia nos olhos úmidos das mulheres humildes que acompanhavam a reunião, ao passo que os homens se entreolhavam, espantados.

Foi então que Jesus, depois de curto silêncio, concluiu expressivamente:

- As mais eloqüentes e exatas testemunhas de um homem, perante o Pai Supremo, são as suas próprias obras. Aqueles que amparamos constituem nosso sustentáculo. O coração que socorremos converter-se-á agora ou mais tarde em recurso a nosso favor. Ninguém duvide. Um homem sozinho é simplesmente um adorno vivo da solidão, mas aquele que coopera em benefício do próximo é credor do auxílio comum. Ajudando, seremos ajudados. Dando, receberemos: esta é a Lei Divina." (4)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Caridade, onde estiveres  
Lenindo as dores de alguém,  
Onde sirvas, onde fales,  
Jesus estará também".*

*Auta de Souza*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*



**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá confeccionar uma lembrancinha singela com as crianças na sala. Exemplo: enfeitar um envelope bem bonito e colocar dentro uma mensagem Espírita-Cristã. Incentive a criança a ofertar esta mensagem a uma pessoa querida, ou a alguém que esteja triste, lembrando que um gesto de carinho é também caridade.

Poderá ainda organizar com elas sacolinhas com verduras para fazerem assistência em lares carentes, distribuindo também a lembrancinha feita.

**BRINCANDO COM JESUS**

Vivencie e dramatize uma situação em que uma pessoa encontra-se doente, sem assistência alguma, e as crianças irão visitá-la, levando-lhe suas dádivas. Leve um lençol e sugira que alguém seja um doente acamado, outro será o médico e os outros poderão visitá-lo, falando palavras de incentivo.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**  
**CURSO :** Jardim I  
**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Reencarnação  
**SUBUNIDADE:** Jesus, o Governador da Terra  
**Nº DE AULAS:** 03 **AULA:** 22ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Perceber o amor de Deus ao cuidar de toda a Criação e o de Jesus, o Governador de nosso orbe. Perceber a Justiça Divina agindo através da reencarnação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o amor de Deus que enviou o Cristo a fim de governar a Terra, nossa bendita escola;</li> <li>• Identificar os preparativos de Jesus e de seus fiéis operários espirituais, zelando pela vida, a beleza de toda criação;</li> <li>• Reconhecer a Terra como bendita escola e que devemos aproveitar todos os instantes para crescer em amor e sabedoria.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>O Mestre sempre esteve ao nosso lado a acompanhar nosso crescimento.</p> <p>A Terra é bendita escola que foi preparada com carinho, durante muito tempo, pelo coração agosto de Jesus e de seus colaboradores espirituais, que são responsáveis pelo progresso de nosso Globo e de todos os Espíritos matriculados nesta escola.</p> <p>No princípio, tudo estava em grande confusão e ainda não existia vida sobre a Terra. Jesus e seus mensageiros zelavam pela implantação da vida, da harmonia e da beleza.</p> <p>As plantas surgiram no cenário da Terra, depois os animais que viviam nas águas do nosso planeta; mais tarde alguns destes animais saíram das águas e se instalaram na terra.</p> <p>Jesus a tudo acompanhava com vivo interesse e dedicação.</p> <p>Tudo estava sendo preparado para receber um aluno especial, o homem que aqui nasceria para crescer em inteligência e amor e colaborar para a melhora do nosso abençoado educandário. Sob as vistas de Deus, a Terra iniciava a tarefa de abrigar vários Espíritos sob o governo amoroso de Jesus.</p> <p>Conte às crianças a passagem em que Jesus afirma que veio ajudar a todos:</p> <p>“Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêem incessantemente a face de meu Pai celeste. Porque o Filho do homem veio salvar o que estava perdido.”(1)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Mateus, 18:10-11.</li> <li>2- Neio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, 11. ed., cap. 46.</li> <li>3- Allan Kardec, <i>A gênese</i>, 16. ed., 35.ed., p. 249.</li> <li>4- Allan Kardec, <i>O livro dos espíritos</i>, 82. ed., perg. 43 a 49.</li> <li>5- Emmanuel, <i>A caminho da luz</i>, 13. ed., cap. 1 e 2.</li> <li>6- J.B. Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 8. ed., v.1, p.329.</li> <li>7- Veneranda, <i>Os filhos do grande rei</i>. 6. ed.</li> <li>8- Áureo, <i>Universo e vida</i>, cap. 3, 4. ed.</li> <li>9- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 2, item 4.</li> <li>10- Meimei, <i>Pai nosso</i>,</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

**FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA**

Querida criança, você nasceu neste maravilhoso planeta que Jesus preparou com muito amor, você pode ser um grande colaborador de Jesus nesta bendita escola: zelando por toda criação de Deus, valorizando as oportunidades de trabalho, de cooperação e acima de tudo aproveitar esta encarnação para plantar somente coisas boas, sendo obediente e amigo de todos, para no futuro colher frutos de paz e alegria.

**CONTANDO UMA HISTÓRIA**

Contar a história espírita infantil "No passeio matinal", do livro *Alvorada cristã*, cap. 46, do Espírito Neio Lúcio:

"Dionísio, o moleiro, muito cedo partiu em companhia do filhinho, na direção de grande milharal.

Amanhã se fizera linda.

Os montes próximos pareciam vestidos em gaze esvoaçante.

As folhas da erva, guardando, ainda, o orvalho noturno, assemelhavam-se a caprichoso tecido verde, enfeitado de pérolas. Flores vermelhas, aqui e ali, davam a idéia de jóias espalhadas no chão.

As árvores, muito grandes, à beira da estrada, despertavam, de leve, à passagem do vento.

O sol aparecia brilhante, revestindo a paisagem numa coroa resplandecente. Reinaldo, o pequeno guiado pela mão paterna, seguia num deslumbramento. Não sabia o que mais admirar: se o lençol de neblina muito alva, se o horizonte inflamado de luz. Em dado momento, perguntou, feliz:

- Papai, de quem é todo esse mundo?

- Tudo pertence ao criador, meu filho - esclareceu o moleiro, satisfeito -: o Sol, o ar, as águas, as árvores e as flores, tudo, tudo, é obra d'Ele, nosso Pai e Senhor.

- Para que tudo isto? - continuou o petiz contente.

- A fim de recebermos esta escola divina, que aqui devemos aprender, no trabalho, a amarmos uns aos outros, aprimorando sentimentos, quanto devemos aperfeiçoar o solo que pisamos, transformando colinas, planícies e pedras em cidades, fazendas, estábulos, pomares, milharais e jardins.

Reinaldo não entendeu, de pronto, o que significava "aprimorar sentimentos", contudo, sabia perfeitamente o que vinha a ser remoção dum monte empedrado. Surpreso, voltou a indagar:

- Então, papai, somos obrigados a trabalhar tanto assim? Como será possível modificar este mundo tão grande?

O moleiro pensou alguns instantes e observou:

24. ed., cap. A necessidade do esforço, p.60.



- Meu filho, já ouvi dizer que uma andorinha vagueava só quando notou que um incêndio lavrava em seu campo predileto. O fogo consumia plantas e ninhos. Em vão, gritou por socorro.

Reconhecendo que ninguém lhe escutava as súplicas, pôs-se rápida para o córrego não distante, mergulhando as pequenas asas na água fria e límpida; daí, voltava para a zona incendiada, sacudindo as asas molhadas sobre as chamas devoradoras, procurando apagá-las. Repetia a operação, já por muitas vezes, quando se aproximou um gavião preguiçoso, indagando-lhe com ironia: - "Você, em verdade, acredita combater um incêndio tão grande com algumas gotas d'água?" A avezinha prestativa, porém, respondeu, calma: "É provável que eu não possa fazer a obra toda; entretanto, sou imensamente feliz cumprindo o meu dever."

O moleiro fez uma pausa e interrogou o filho:

- Não acredita você que podemos imitar semelhante exemplo? Se todos procedêssemos como a andorinha operosa e vigilante, em pouco tempo toda a Terra estaria transformada num paraíso.

O menino calou-se, entendendo a extensão do ensinamento e, no íntimo, contemplando a beleza do quadro matinal, desde as margens do caminho até a montanha distante, prometeu a si mesmo que procuraria cumprir no mundo todas as obrigações que lhe coubessem na obra sublime do Infinito Bem". (2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Ouve, Jesus!... Na exaltação da vida*

*Cantamos nos louvores sempre Teus:*

*- "Glória a Deus nas Alturas..."*

*Maria Dolores*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento

adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá trabalhar com as crianças em torno dos elementos da natureza.

Trabalhar na organização de pequeno jardim, horta (regando, retirando as ervas daninhas) ou no plantio de pequenas mudas, em latas ou vasos, sempre levando a criança a observar a grandeza de Deus e a harmonia entre todos os elementos da grande família terrena, fazendo com que observe e identifique a Terra como bendita escola que a todos acolhe com carinho, pedras, plantas, bichos e o homem, e aqui em conjunto estamos aprendendo a nos entender e amar.

### BRINCANDO COM JESUS

Você poderá desenvolver atividades ao ar livre onde possa observar a beleza do céu, a harmonia das cores e os sons da natureza a se manifestar. Vão aí algumas sugestões:

Corre cotia de noite e de dia debaixo da cama de sua tia: as crianças em círculo agachadas e de olhos fechados enquanto uma sai e corre em volta da roda cantando até que escolha um coleguinha atrás do qual deixará sua varinha, e esse coleguinha ao perceber que ficou com a varinha, correrá atrás do amigo até pegá-lo ou até que este chegue ao seu lugar na roda. Depois poderá reiniciar a brincadeira.

Corrida de um pé só, marcando local de saída e de chegada.

Corrida de anão (correr agachado).

Corrida de gigante (correr na ponta dos pés).

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Deus/Jesus/Família/ Reencarnação

**SUBUNIDADE:** Jesus me ensina: posso nascer de novo

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 23ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Perceber o amor de Deus ao cuidar de toda a Criação e o de Jesus, o Governador de nosso orbe.

Perceber a Justiça Divina agindo através da reencarnação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a bondade e a justiça de Deus nosso Pai expressas através da lei da reencarnação, que nos faz crescer em amor e sabedoria, a fim de alcançarmos o Pai Celestial.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Que alegria!... Nosso amigo Jesus ensinou-nos que a vida continua e que a morte não existe. Jesus ajuda-nos a compreender isso melhor observando a própria Natureza. Não podemos contar quantas vezes o sol nasce e se põe no horizonte. Observamos também que a minúscula semente se torna uma bela árvore frondosa.</p> <p>Somos todos imortais, o que morre é nosso corpo apenas. E assim nascemos e renascemos tantas vezes quantas forem necessárias para a educação de nossa alma.</p> <p>Nessas viagens que empreendemos ao mundo, realizamos conquistas que nos enriquecem moral e intelectualmente, assim como o aluno, de curso a curso, na escola aprendendo sempre mais.</p> <p>Conte às crianças a passagem do Evangelho em que Jesus nos fala da reencarnação:</p> <p>“Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és o Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” (1)</p> <p style="text-align: center;"><i>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</i></p> <p>Uma encarnação é como se fosse um período de trabalho e enriquecimento. E para que esse</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>João, 3:1-3.</li> <li>Roque Jacintho, <i>O grilo perneta</i>. 18. ed.,</li> <li>Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 82. ed., cap.11, item 8.</li> <li>Allan Kardec, <i>O livro dos espíritos</i>, Segunda Parte, cap. 4 e 5.</li> <li>Cláudia Galasse, <i>Escola no além</i>, cap.10.</li> <li>Humberto de Campos, <i>Boa nova</i>, 9. ed., cap. 14.</li> <li>J.B.Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, v. 1, 8.ed., p. 280, 338 e 422.</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.



dia se faça proveitoso é necessário muito esforço. Devemos valorizar o tempo que temos quando encarnados, aproveitando bem a oportunidade concedida pelo Senhor pois Deus, querida criança, nos permite através das reencarnações, repararmos nossos erros e melhorarmos a cada dia.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte a história espírita infantil: *O grilo perneta* de Roque Jacintho:

“Tinhoso era um grilo sapeca. Desgarrava-se dos irmãos e lá ia o arteiro a fazer das suas.

Só muito tarde voltava para casa.

- Tinhoso - dizia-lhe a mãe grilo - você não deve andar por aí.

- Hum... - respondia Tinhoso, sem cerimônia - se tenho pernas, ando por onde quero!

- Devemos andar só por onde nos convém, Tinhoso.

O grilo sapeca afastava-se de beicinho caído.

Um dia, lá se foi de novo.

Correu e pulou por todos os lugares diferentes, até que...tchuááá... caiu numa lagoa.

- Socorro!...Socorro!...

Ele gritava desesperado. E ali se afogou, sem apelação.

Tempos depois, Tinhoso renasceu na mesma família.

Mas Tinhoso, pobrezinho, nasceu perneta.

Fizeram para ele uma muleta.

E de muleta ele saía a passear apenas pelas redondezas, vigiado pela mãe e pelos irmãos.

Lá ia ele, aborrecido, no seu toc-toc...

Sua vontade era sair pulando por aí.

Suspirava e nada podia fazer.

Um dia, muito triste, vendo os irmãos, que tinham todas as perninhas, quis saber a razão de ser perneta.

- Tive um outro filho. Ele era muito traquina e andava sempre desgarrado de todos. Um dia, caiu na lagoa e como não havia quem pudesse socorrê-lo, afogou-se.

Tinhoso ouviu atentamente.

- Talvez - disse-lhe a mãe - tenha sido você mesmo, na outra encarnação.

Tinhoso estava admirado.

- Quem usa mal as pernas, um dia nasce sem elas. É um modo doloroso de aprender a ter educação e disciplina, meu filho.

Tinhoso, a partir de então, já sem tanta tristeza, voltou a conviver com os demais.

Sempre que ia reclamar de ser perneta, lembrava-se da lagoa e sabia que ele próprio era o culpado de seu defeito.



E tratava, por isso, de bem usar a perna e... a muleta". (2)

#### TRABALHANDO A QUADRINHA

*"Em todas as direções  
Nas cidades, nos caminhos,  
No campo, no mar, nos ninhos,  
Há sempre grandes lições".  
João de Deus*

#### REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

#### CUIDANDO DO CORPINHO

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

#### TRABALHANDO COM JESUS

Você poderá nesse momento continuar trabalhando o conteúdo de reencarnação, do renascimento e da continuação da vida, levando para sua sala diversos tipos de sementes e preparar com as crianças pequenos copinhos com algodão no qual cada criança escolherá o tipo de sementinha que colocará em seu copinho para levar para casa e acompanhar sua germinação. Busque relacionar essa referência prática à aula de reencarnação. Você poderá explicar à sua criança dizendo: - Está vendo, ela será colocada no algodãozinho molhado e nascerá, se colocarmos na terra crescerá e dará outros grãos. Você também poderá levar o grupo ao pátio para que observe a Natureza e o ciclo da vida (a chuva, a evaporação, as nuvens e novamente a chuva).

**BRINCANDO COM JESUS**

Você poderá brincar em sala, ou ao ar livre, sempre aproveitando esses momentos para reforçar os conteúdos, bem como, cultivar a amizade e o respeito entre os colegas. Vão aí algumas sugestões:

- passa anel;
- pular corda;
- manipular toquinhos;

- montar com as crianças uma seqüência lógica trabalhando o tema reencarnação. Mostrar quadros ou objetos (brinquedos, frutas, plantinhas e sementinhas) com cenas na seguinte seqüência: primeiro bebês, depois uma criança, depois um jovem, um adulto e um velhinho. Uma seqüência mostrando o desenvolvimento da semente até chegar na estrutura de uma árvore: a semente, a árvore, a árvore com flores, a pequena árvore frutificando e o fruto dando outra semente.

## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE** Deus/Jesus/Família/ Reencarnação

**SUBUNIDADE:** Deus me deu um lar e Jesus me ensina a amar o meu lar

**Nº DE AULAS:** 03

**AULA:** 24ª

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Perceber o amor de Deus ao cuidar de toda a Criação e o de Jesus, o Governador de nosso orbe.  
Perceber a Justiça Divina agindo através da reencarnação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a lei da reencarnação agindo em nosso lar;</li> <li>• Perceber que os laços de família não são destruídos pela reencarnação, ao contrário são fortalecidos e se estreitam.</li> </ul>	<p><b>APRENDENDO COM JESUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>ESTUDANDO O CONTEÚDO</i></p> <p>Quando encarnados devemos aproveitar a oportunidade de servir e de plantar a sementinha de amor, de gratidão e de paz nos corações. Só cresceremos espiritualmente se aprendermos a auxiliar e servir, a perdoar e a amar.</p> <p>Para isso, recebemos de Deus, nosso Pai misericordioso, a divina oportunidade de renascer. E de acordo com nossas afinidades e necessidades evolutivas, Deus nos prepara um lar, uma família, onde seremos recebidos com amor consolidando antigos laços de amizade ou reconciliando com criaturas com as quais contraímos débitos no passado.</p> <p>Conte a passagem em que Jesus, atendendo ao pedido de um pai, desperta a filha que havia sido dada como morta:</p> <p>“Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te! Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer. Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.” (1)</p> <p style="text-align: center;"><i>FALANDO DE JESUS PARA A CRIANÇA</i></p> <p>Este é um exemplo de amor e de fé dos pais. E Jesus, que é o amigo incondicional do nosso lar, está sempre pronto a nos socorrer e amparar.</p> <p>Não é por acaso que você hoje esteja, através do amor, força Divina, compelido a recomençar, unido a uma família preparada de antemão. Tenha a certeza de que vocês já se conheciam mesmo antes de aqui renascerem. Agora cada um em seu lar traz consigo a tarefa de auxiliar uns aos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Lucas, 8:54-56.</li> <li>2- Aura Celeste, <i>Escuta meu filho...</i>, 3. ed., cap. 15.</li> <li>3- J-B.Roustaing, <i>Os quatro evangelhos</i>, 8.ed., v. 1, p. 283.</li> <li>4- Allan Kardec, <i>O evangelho segundo o espiritismo</i>, 104. ed., cap. 4, item 18 e cap. 14.</li> <li>5- Neio Lúcio, <i>Jesus no lar</i>, 15. ed., cap. 2</li> </ol>

**IMPORTANTE:**

Todas as vezes que você for aplicar o Aprendendo com Jesus, a primeira providência a ser tomada é ler toda a bibliografia para a sua aula enriquecer em conteúdo. A segunda providência é nunca se esquecer que sua aula deve ser rica em recursos de apoio à exploração do conteúdo, tais como: fantoches, teatro de sombra, dramatização, cineminha, cartazes, flanelografuras e outros.

outros. Cumpra com carinho os desígnios de Deus, cultive em seu lar a amizade, apertando esse laço de amor que os une, pautando o seu dia a dia pelos ensinamentos de Jesus, pois temos Nele o mais puro exemplo de amor e respeito, obediência, auxílio e sublimidade para com a família. Lembre-se que, você traz consigo a tarefa de auxílio a seus pais e irmãos, Jesus confia em seu coração amoroso.

#### CONTANDO UMA HISTÓRIA

Conte a história espírita infantil "Amor com amor se paga", cap.15 do livro *Escuta, meu filho*, de Aura Celeste:

"Algumas meninas reuniram-se à Isabel para ouvir as histórias de D. Clara. A boa velhinha saudou-as carinhosamente, na demonstração mais expressiva de sua ternura inesgotável.

- Eu já estava com imensas saudades de vocês, queridas filhas! Então, como passaram esses dias de chuva, hein?

- Muito mal - adiantou Leda -, pois não pudemos participar dos maravilhosos serões desta casa...

- Não lastime o fato, Leda, pois ainda não morri e poderei contar muitas histórias para vocês.

Para que elas não saiam perdendo, eu reproduzirei as narrativas que não puderam ouvir, não é, Vovó? - lembrou Isabel com entusiasmo.

- Muito bem! Você teve ótima lembrança. Enquanto você conta essas histórias, estará registrando-as na memória ...

Dona Clara esperou pacientemente que a netinha recordasse os episódios descritos nos dias anteriores. De vez em quando, entrava no assunto para focalizar um e outro detalhe importante que Isabel deixava ficar para trás.

- Passemos agora à narrativa de hoje - disse a bondosa velhinha.

- Muito bem! - aplaudiram as meninas.

Quando Jesus andava pela Judéia, encontrou, certa vez, uma menina enferma. Estava ela nos braços da mãe, porque era paraplégica.

A mãe havia andado muitas milhas para vir à presença do Mestre. A criança era muito formosa. Os olhos azuis pareciam gemas preciosas no engaste cor-de-rosa de suas faces acetinadas. Bem se notava que a menina não era judia. Viria, com certeza, de alguma leva de peregrinos de longes terras do norte. O certo é que ali se achava e facilmente se podia avaliar o extremo estado de penúria em que se viam a braços, mãe e filha.

Vencendo os embaraços antepostos pela multidão, com dificuldades imensas, a pobre mãe aproximou-se finalmente do Cristo, mostrando-lhe o precioso pequeno fardo, com um misto de orgulho e dor. Os olhos cansados e tristes da infeliz pareciam dizer:



- Vede Senhor, como é bela a minha filhinha! Curai-a, pelo Amor do Pai!  
 Jesus, que sabia tudo quanto ia nos pensamentos das criaturas, dirigiu-se à mãe aflita:

- Sim, mulher; tua filha é muito linda e tua fé luminosa é digna das Bênçãos Divinas!  
 - Oh, Senhor! Então, ides curar a pobrezinha? acentuou a pobre mãe, num arroubo de alegria misturada à esperança.

- Traze-me a pequenina. Quero vê-la de perto...  
 A mulher arremessou-se para junto do Mestre como náufrago que se atira aos braços salvadores que acenam carinhosamente.

Jesus tomou a menina nos braços. Ela contava de quatro a cinco anos. Derramava um olhar muito claro e suave no rosto formoso do Cristo. Parecia interrogar àquele semblante amigo sobre problemas que ela própria não sabia quais fossem.

Um sorriso leve apareceu nos lábios de Jesus. Depois, acariciando de manso, com o queixo, as madeixas douradas da menina, disse-lhe:

- Queres sarar, pequena?  
 Os olhos da menina abriram-se, iluminados pela alegria que os inundara. Ela respondeu que sim, com um aceno da cabecinha loura.

- Por que queres sarar? - continuou o Mestre.  
 - Para alegrar minha mãezinha - responde suavemente a menina.  
 - Que farás se Deus permitir a tua cura? - prosseguiu Jesus, acariciando sempre a cabecinha que se inclinava, confiante, no Seu peito.

- Quero carregar muito a minha mãezinha...  
 - Muito bem, filha. Vai com tua mãe pelas tuas próprias pernas...  
 Assim falando, Jesus depôs a menina no chão. Sob o olhar estupefato da multidão, a criança começou a caminhar. A mãe viera-lhe ao encontro, chorando convulsivamente.

Afastaram-se ambas, após haver a mulher se prostrado aos pés de Jesus, num agradecimento tocado de humildade.

Quando se perderam na distância, um dos discípulos perguntou ao Mestre:

- Que fará, realmente, essa menina? Que significa a sua última afirmativa?  
 - Ela será a providência de seu lar e carregará muitas vezes a mãezinha nos braços... - as palavras saíram reticentes dos lábios de Jesus.

Seus olhos pareciam ver, através do véu que encobre o futuro. Depois concluiu, com leve acento de dor:

- Pobre mulher! Dentro de alguns anos, estará parálitica ...  
 Houve um silêncio de compreensão. O povo permanecia afastado, sob as emoções intraduzíveis que aquela cura provocara.

Dali a pouco, o Mestre reiniciava a sua tarefa de Amor, distribuindo consolação às almas torturadas e curando enfermidades físicas.” (2)

**TRABALHANDO A QUADRINHA**

*“O lar é minha escola mais querida  
doce escola em que nunca me confundo  
onde aprendo a ser nobre para o mundo  
e a ser alegre e forte para a vida.”*

*João de Deus*

**REALIZANDO ATIVIDADES DA CARTILHA**

*Para desenvolver esta atividade prepare com antecedência todo o material indicado e mesmo que a técnica exija condições motoras que a criança ainda não possua, não desanime. Aproveite para ajudá-la a desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.*

**CUIDANDO DO CORPINHO**

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para: escovação de dentes das crianças, corte e higienização das unhas, observação da higiene dos cabelos, do nariz, da pele. Além disso, o evangelizador deverá observar manchas roxas e lesões na pele da criança, que necessitam de curativo ou tratamento médico. Se possível, realize o curativo ou encaminhe para tratamento adequado. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

**TRABALHANDO COM JESUS**

Você poderá construir com suas crianças uma pequena lembrança em torno do tema para que levem para casa e despertem seus familiares quanto aos laços de família e à reencarnação. Algo que a faça lembrar da história e/ou do conteúdo em estudo. Poderá fazer uma casinha em miniatura com porta e janelas móveis e uma pequena mensagem no verso, ou ainda dar para cada criança uma série de bonequinhos de papel, emendados para que pintem retratando neles os nossos parentes consangüíneos, ligados a nós pela reencarnação (papai, mamãe, vovó, irmãos, etc).

## Casinha de caixinha de fósforo.



1 caixa



Cole

Colagem



Janelinha

Portinha  
de papel

Pedacinho de cartolina

**BRINCANDO COM JESUS**

Estimule as crianças a se entrosarem formando grupos para montarem juntos sua casinha, deixe que definam os papéis como preferirem, crie um ambiente tranqüilo na sala ou fora dela para que possam formar várias casinhas, participe da brincadeira reforçando o conteúdo estudado.



## PLANO DE UNIDADE

**ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL**

**CURSO :** Jardim I

**UNIDADE:** Aula de Encerramento

**SUBUNIDADE:** Aula de Encerramento

**Nº DE AULAS:** 01

**AULA:** Aula de Encerramento

**OBJETIVO GERAL DA UNIDADE:**

Avaliar o ano que se encerra refletindo no aproveitamento das lições estudadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os ensinamentos de Jesus adquiridos este ano;</li><li>• Avaliar nossa conduta e aproveitamento do curso durante o ano;</li><li>• Apresentar o resultado de freqüência do curso;</li><li>• Criar um clima de confraternização cheio de paz, alegria verdadeira e agradecimento a Deus e a Jesus pelo ano que se encerra.</li></ul>	<p>Amigo evangelizador, esta aula deverá ser aproveitada para a apresentação dos resultados obtidos pelas crianças, durante o ano de estudo, no que diz respeito à freqüência e aproveitamento das lições do Evangelho de Jesus em suas vidas, bem como a prática destas lições.</p> <p>Sugerimos que faça com as crianças, neste dia, um momento de auto-avaliação, podendo utilizar os seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contar a "Parábola do Semeador" através de fantoches de tecido ou de varetas e refletir em torno da parábola;</li><li>- Levar para sala de aula pequenos frutos feitos de papel para que a criança possa colorir de acordo com sua avaliação: Verde, não houve nenhuma modificação interior; Amarelo, se houve boa intenção em melhorar-se; Vermelho, se conseguiu modificar as suas atitudes. Após isso, a criança deverá pregar os frutos numa árvore (o desenho da árvore é individual).</li></ul> <p>Você, evangelizador, poderá marcar este dia com a entrega de lembrancinha e lanche especial.</p> <p><b>"PARÁBOLA DO SEMEADOR":</b></p> <p>"Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:</p> <p>Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho: foi pisada, e as aves do céu a comeram.</p> <p>Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.</p>	<p>1- Lucas, 8:4-15</p>

Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: que parábola é esta? respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, aos demais fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebatou-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.

A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da prova, se desviam.

A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.”(1)

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. AURA CELESTE (Espírito). **Escuta, meu filho....** Psicografia de Corina Novelino. São Paulo: IDE, 1991.
2. ÁUREO (Espírito). **Universo e vida.** Psicografia de Hernani T. Sant'anna. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
3. ALBUQUERQUE. Cléo de. **Nuvenzinha Marli.** 7. ed.
4. BÍBLIA. Potuguês. **A Bíblia sagrada.** Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.
5. CAMPOS, Humberto de, (Espírito). **Boa nova.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 15. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
6. CARVALHO, Helena Maurício Craveiro. **O ovo da galinha cré cré.** São Paulo: Correio Fraternal, 1994.
7. CARVALHO, Marilena Mota Auves de e outros. **O melhor é viver em família.** 2. ed. Rio de Janeiro: CELD, 1998 v. 3.
8. CASIMIRO CUNHA, (Espírito). **Cartilha da natureza.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979.
9. \_\_\_\_\_. **Toninho tortinho.** Psicografia de Marilusa Moreira Vasconcelos. ed. São Paulo: Atlan, 1991.
10. \_\_\_\_\_. **Juca lambisca.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Viera. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1994.
11. DEUS, João de. (Espírito). **Jardim de infância.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1994.

12. DIVERSOS ESPÍRITOS. **Trovadores do além.**

13. DIVERSOS ESPÍRITOS. **Antologia da criança.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 3. ed. São Paulo : Ideal 1992.

14. EMMANUEL (Espírito). **Fonte viva.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1984.

15. \_\_\_\_\_. **Vinha de Luz.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 14. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1996.

16. \_\_\_\_\_. **Livro da esperança.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 6. ed. Uberaba: CEC, 1982.

17. \_\_\_\_\_. **O consolador.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 15. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1991.

18. \_\_\_\_\_. **A caminho da luz.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 20. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1942. .

19. \_\_\_\_\_. **Caminho verdade e vida.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

20. FOELKER, Rita. **Dona árvore.** São Paulo: EME, 1998.

21. GALASSE, Cláudia Pinheiro (Espírito). **Escola no além.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 2. ed. São Paulo: IDEAL, 1995.

22. IRMÃO X (Espírito). **Cartas e crônicas.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

23. JOANNA DE ÂNGELIS (Espírito). **Estudos espíritas.** Psicografia de Divaldo P. Franco: 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

24. JACINTHO, Roque. **O grilo pernetta**: 8. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1997.
25. \_\_\_\_\_. **O fujão**: 8. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1995.
26. KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. 104. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1991.
27. \_\_\_\_\_. **A gênese**. 35. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992.
28. \_\_\_\_\_. **O livro dos espíritos** . 79. ed. Rio de Janeiro. FEB: 1997.
29. MARCOS (Espírito). **Crianças no além**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Caio Ramacciotti. 11. ed. São Paulo: GEEM, 1995.
30. MEIMEI (Espírito). **Cartilha do bem**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992.
31. MENEZES, Adolfo Bezerra de. **Espiritismo, estudos filosóficos vol. 3** I. ed. São Paulo: edições FAE, 2001.
32. \_\_\_\_\_. **Pai nosso**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier . 13. ed. Rio de Janeiro : FEB, 1993.
33. MÍNIMUS. **Síntese de O novo testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979.
34. MORELLI, Jaci. **A vovó sabe tudo**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Espírita Cristã Fonte Viva, 1995.
35. NEIO LÚCIO . **Alvorada cristã**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1983.
36. \_\_\_\_\_. **Mensagem do pequeno morto**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
37. \_\_\_\_\_. **Jesus no lar**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 15. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

38. RODRIGUES, Amélia (Espírito). **Luz do mundo**. Psicografia de Divaldo Pereira Franco. 2. ed. Salvador: Leal, 1989.

39. \_\_\_\_\_. **Pelos Caminhos de Jesus**. 4. ed. Salvador: LEAL, 1987.

40. RODRIGUES, Wallace Leal V. **E para o resto da vida...** . 2. ed. São Paulo: O Clarim, 1989.

 41. ROUSTAING, Jean-Baptiste. **Os quatro evangelhos**. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988. v. I.

42. \_\_\_\_\_. **Os quatro evangelhos**. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988. v. 2.

43. \_\_\_\_\_. **Os quatro evangelhos**. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988. v. 3.

44. SAYÃO, Antônio Luiz. **Elucidações evangélicas**. 8. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

45. SAPUCAIA, Iracema, **O besouro casca-dura (e outros)**. 9. ed. São Paulo: Correio Fraternal, 1995.

46. SAMPAIO, Francisco Leite de Bittencourt. **Jesus perante a cristandade**. 5.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1975.

47. SCHELLA (Espírito). **Chão de rosas**. Psicografia de João Nunes Maia. 2. ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1986.

JARDIM I

48. TAVARES, Clóvis. **A vida de Allan Kardec para as crianças.** 7. ed. São Paulo: LAKE, 1995.
49. WANTUIL, Zeus. **Grandes espíritas do Brasil.** 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990.
50. VASCONCELOS, Marilusa Moreira. A visão de Joaquina. 4.ed. São Paulo: Atlan, 1987.
51. VENERANDA, (Espírito). **Os filhos do grande rei.** Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB. 1987.
52. VOVÓ AMÁLIA (Espírito). **Aprendendo a voar.** Psicografia de Robson Dias. Rio de Janeiro: FEB, 1997.



ANEXOS

